

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

2020

ÍNDICE

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO	1
II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	3
III – PANDEMIA COVID-19	4
IV – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	5
V – OEIRAS EDUCA	6
Oeiras EDUCA +	7
Portal Oeiras EDUCA	7
Observatório	15
Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia	17
Oeiras Ciência e Tecnologia	17
Eixo 1 – Educação e Sociedade Eixo 2 – Inovação Eixo 3 – Internacionalização	
Oeiras EDUCA Inovação	21
1. Projetos estruturantes	21
Mochila Leve	21
Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo	25
Programa de Expressão Físico-Motora	28
Oficina Coral	28
Observatório Permanente dos Resultados Escolares (OPSE)	29
2. Outras Ações / Projetos	30
Ciclos de Conferências/ <i>Webinars</i>	30
Encontro de Educação	31
Formação Contínua de Professores	31
Oeiras Cidade Educadora	32
Prémio SIMAS	33
Reorganização do funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular	33
Projeto Academia <i>MyPolis</i>	34
Projeto Cineclube Oeiras	35
Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical	36
Projeto Escola Azul	36
Projeto Fala-me Disso	37
Projeto Folkzitas	38

<i>Projeto MILAGE Aprender + Mathematics bLended Augmented GameE</i>	39
<i>Projeto Oeiras Innovationlabs</i>	40
<i>Projeto Teen Management Challenge Oeiras</i>	41
Oeiras EDUCA 4.0	43
Serviços	43
Conteúdos	46
Tecnologia	47
Suporte e Formação	47
Infraestruturas	47
Oeiras EDUCA Concretiza	50
1. Concretização da Transferência de Competências	50
2. Oportunidades educativas	61
Ação Social Escolar: Subsídio de material escolar, visitas de estudo e de transporte escolar	61
Bolsas de Estudo	66
Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas	68
Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão	70
Rede escolar	77
Refeitórios Escolares	85
3. Equipamentos e Espaços Educativos	94
Candidaturas	94
Estratégia de comunicação	94
Estudos, documentos apoio e acompanhamento de processos de contratação	95
Gestão da manutenção das instalações escolares	95
Mobiliário e equipamento escolar	99
Obras e equipamentos diversos nos AE	101
Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar	102
Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias	104
4. Pessoal Não Docente	109
5. Documentos estratégicos	121
Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal	121

Siglas e abreviaturas

1.º CEB	1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º CEB	2.º Ciclo do Ensino Básico
3.º CEB	3.º Ciclo do Ensino Básico

A

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
ACM	Alto Comissariado para as Migrações
AE	Agrupamento de Escolas
AE/E	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada
AEAR	Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro
AEC	Agrupamento de Escolas de Carnaxide
AECO	Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras
AECp	Agrupamento de Escolas de Carnaxide Portela
AELVQ	Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas
AEM	Agrupamento de Escolas de Miraflares
AEPA	Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos
AESB	Agrupamento de Escolas de São Bruno
AESC	Agrupamento de Escolas de Santa Catarina
AESJB	Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
AML	Área Metropolitana de Lisboa
ANEPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
AO	Assistente Operacional
APCS	Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
APEM	Associação de Professores de Educação Musical
APEVT	Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica
APM	Associação de Professores de Matemática
APP	Associação de Professores de Português
APPI	Associação Portuguesa de Professores de Inglês
ASE	Ação Social Escolar
AT	Assistente Técnico
ATL	Atividades de Tempos Livres

C

CAA	Centros de Apoio à Aprendizagem
CAF	Componente de Apoio à Família
CCD	Centro de Cultura e Desporto
CEI	Contrato de Emprego e Inserção
CFECO	Centro de Formação do Concelho de Oeiras
CIDC	Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências
CLS	Contrato Local de Segurança

CMO	Câmara Municipal de Oeiras
CSF	Centro Sagrada Família
CTL	Centro de Tempos Livres

D

DACTPH	Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico
DAEGA	Divisão de Apoio às Escolas e Gestão Administrativa
DD	Divisão de Desporto
DDPE	Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa
DDS	Departamento de Desenvolvimento Social
DE	Departamento de Educação
DEM	Divisão de Equipamentos Municipais
DEP	Divisão de Estudos e Projetos
DGEstE	Direção Geral de Estabelecimentos Escolares
DGP	Divisão de Gestão de Pessoas
DITIC	Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação
DMAG	Direção Municipal de Administração Geral
DMEDSC	Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura
DOM	Departamento de Obras Municipais
DPGRE	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
DPS	Divisão de Promoção Socioprofissional
DSA	Divisão de Sistemas Aplicacionais

E

EB	Escola Básica
EBS	Escola Básica e Secundária
EDUCOM	Associação Portuguesa de Telemática Educativa
EMAE MO	Equipas Multidisciplinares de Apoio Educativo do Município de Oeiras
EMEPC	Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
EMNSC	Escola de Música Nossa Senhora do Cabo
EOCT	Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025
EOE+	Equipa Oeiras Educa +
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPIS	Associação de Empresários para a Inclusão Social
ES	Escola Secundária
ESELx	Escola Superior de Educação de Lisboa
ESQM	Escola Secundária Quinta do Marquês
E@D	Ensino à Distância

G

GABC	Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer
GATPI	Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento

I

ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IEUL	Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
IGC	Instituto Gulbenkian de Ciência
IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação
IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISCTE-IUL	Instituto Superior de Ciências do trabalho e da Empresa – Instituto Universitário de Lisboa
IST	Instituto Superior Técnico
ITQB	Instituto de Tecnologia Química e Biológica
ITQB NOVA	Instituto de Tecnologia Química e Biológica – NOVA

J

Jl	Jardim de Infância
----	--------------------

L

LiB	Lab in a Box
-----	--------------

M

MAP	Medidas de Autoproteção
MEM	Movimento da Escola Moderna

N

NEE	Necessidades Educativas Específicas
-----	-------------------------------------

O

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE+	Oeiras Educa +
OIS	Oeiras <i>International School</i>
ONG	Organização Não Governamental

P

PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PEREE	Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar
PHDA	Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PLICC	Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas
PMI	<i>Project Management Institute</i>
PND	Pessoal Não Docente
POE	Programa Oeiras Educa
POE+	Programa Oeiras Educa+
PREBS	Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias

R

RARA	Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados
RTCE	Rede Territorial das Cidades Educadoras

S

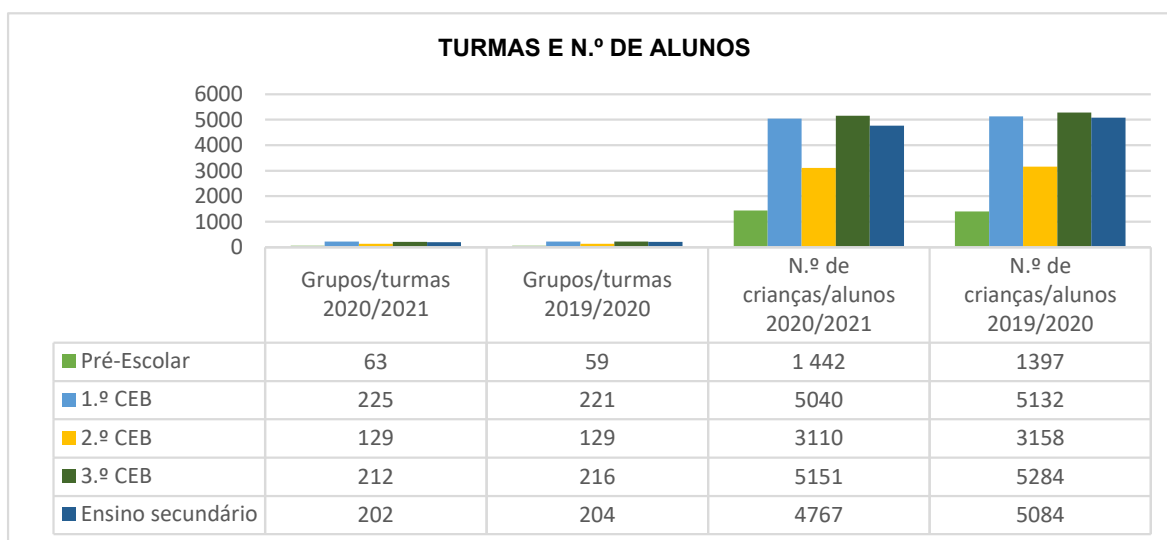
SAD	Sistema de Avaliação de Desempenho
-----	------------------------------------

U

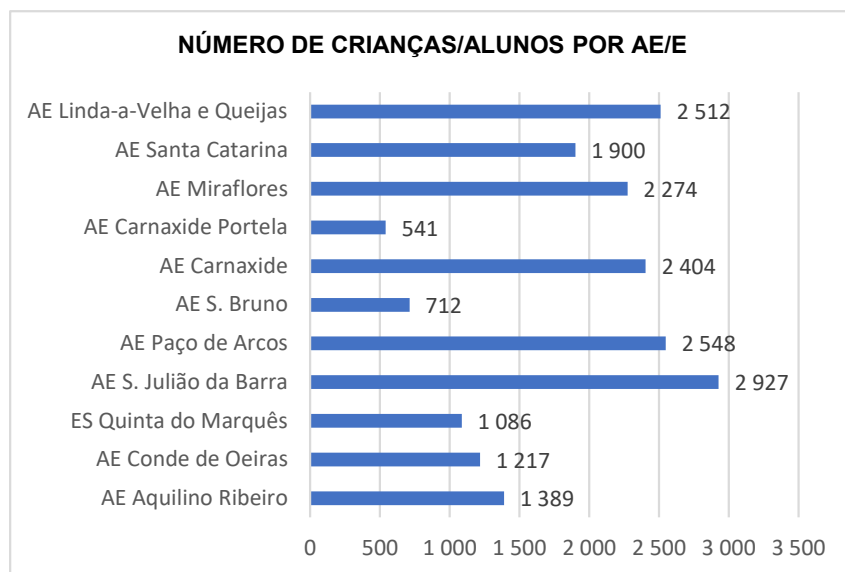
UATLA	Universidade Atlântica
UGPND	Unidade de Gestão Pessoal Não Docente
UIPE	Unidade de Inovação e Projetos Especiais

I – TERRITÓRIO EDUCATIVO DO CONCELHO

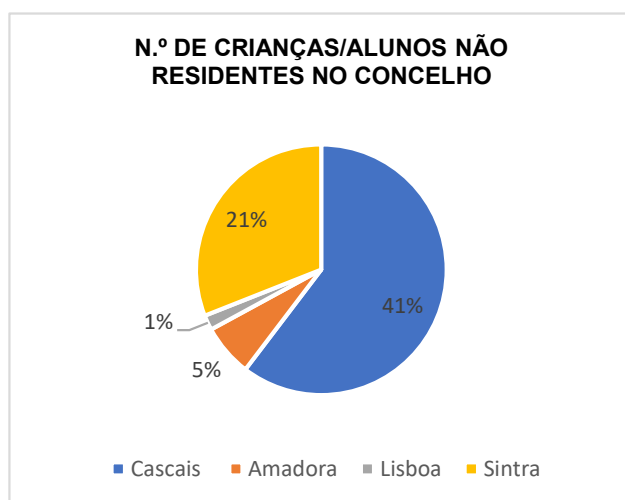
O Concelho de Oeiras é servido por um conjunto de estabelecimentos de ensino público nos diversos graus do sector educativo, o pré-escolar, o ensino básico e o ensino secundário. A sua rede escolar é constituída por 10 Agrupamentos Escolares (AE) e 1 Escola não Agrupada, num total de 46 escolas, que integram 20 jardins de infância (JI), 29 escolas do 1.º ciclo do ensino básico (1.º CEB), 10 escolas do 2.º ciclo do ensino básico (2.º CEB), 13 escolas do 3.º ciclo do ensino básico (3.º CEB) e 8 escolas do ensino secundário. No ano letivo 2020/2021, estão matriculados nas escolas públicas do Concelho um total de 19.510 crianças e alunos, distribuídos pelos vários estabelecimentos de educação e ensino. O gráfico infra ilustra a comparação entre o número de crianças/alunos e grupos/turmas por ciclo nível e ciclo nos anos letivos 2020/2021 e 2019/2020.



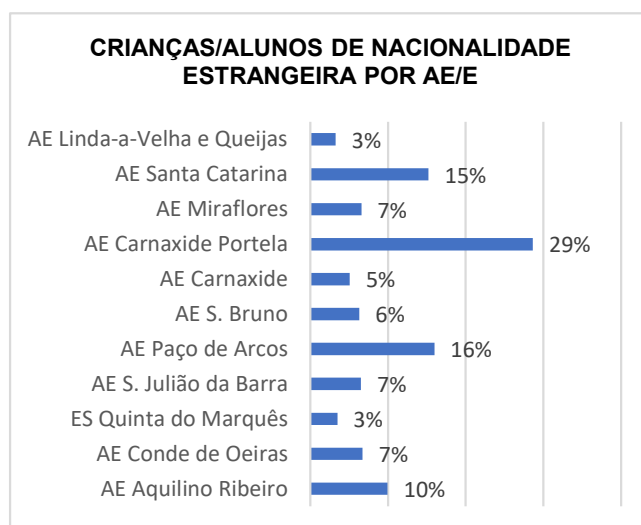
O gráfico apresenta a distribuição das crianças e alunos da educação pré-escolar ao ensino secundário, por Agrupamento de Escolas e Escola não Agrupada (AE/E).



Os alunos que não residem no Concelho representam 19,1% do total de alunos que frequentam a rede escolar de Oeiras. Num total de 3721 alunos não residentes, 41 % pertencem ao Concelho de Cascais, 21 % ao Concelho de Sintra, 5% à Amadora e 1% a Lisboa, os restantes, com menor representatividade, são de outros Concelhos do país.



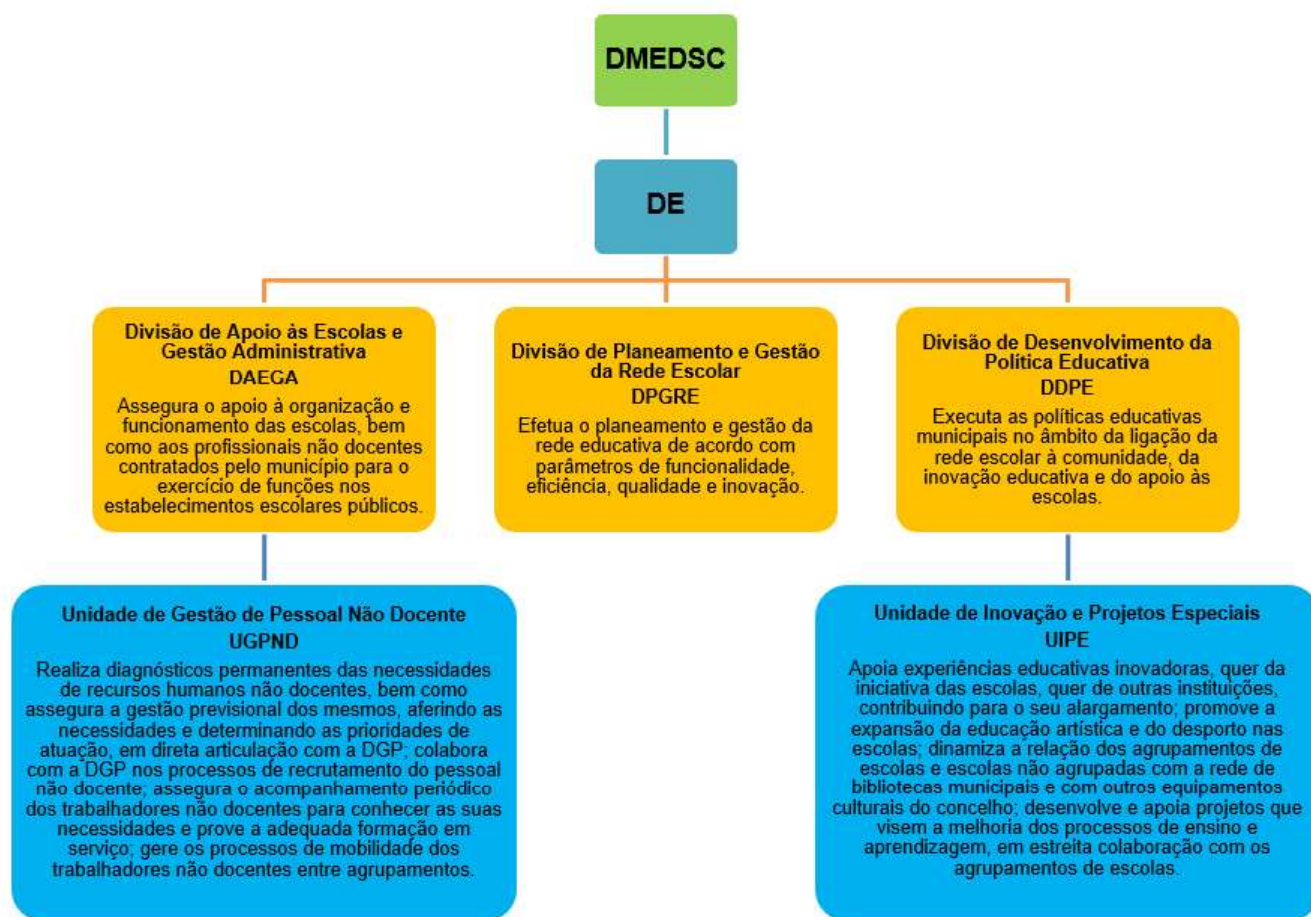
Os AE Carnaxide-Portela (AECPP), AE Paço de Arcos (AEPa) e AE Santa Catarina (AESC) têm a maior percentagem de alunos estrangeiros, sendo a nacionalidade Brasileira e alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) os mais representados. O AEPa tem alunos de 42 nacionalidades diferentes, seguido do AESC com 37 nacionalidades, onde se inclui a Portuguesa. O gráfico ilustra a representatividade de crianças/alunos de nacionalidade estrangeira, por AE/E, face ao número total de crianças/alunos.



II – DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação, abreviadamente designado por DE, orienta a sua ação na dependência direta da Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura (DMEDSC), tendo por missão assegurar a execução das políticas e programas municipais nas áreas da educação e formação, bem como propor estratégias de intervenção nestas áreas, em articulação com outras unidades orgânicas, garantindo a coerência global da intervenção do Município de Oeiras no planeamento da rede escolar face à oferta educativa e formativa, na administração e gestão dos equipamentos escolares e recursos educativos, no apoio à comunidade escolar e na inovação educativa.

A diversidade e a necessária complementaridade da missão do DE reflete-se na sua estrutura orgânica:



III – PANDEMIA COVID-19

O ano 2020 pautou-se pela situação de crise gerada pela pandemia da COVID-19 que colocou importantes constrangimentos à vivência e organização coletiva, incluindo o funcionamento das escolas. Portugal encerrou as portas das suas escolas no dia 13 de março e o Governo aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais a suspensão de atividades presenciais, letivas e não letivas.

Não sendo possível antecipar a evolução da situação, importou acautelar a qualidade da resposta do Município, na medida e à medida do que foi possível prever e definir.

Neste contexto, conceberam-se medidas no domínio da Educação que, dentro do quadro provocado pela pandemia COVID-19, e tomando em linha de conta os constrangimentos existentes, garantiram o sucesso educativo dos alunos do Concelho de Oeiras.

Atento a esta situação, o DE articulou com diversas entidades e preparou um conjunto de ações, elencadas ao longo do presente relatório.

Para o acompanhamento e aplicação dessas ações, designadamente no que concerne à avaliação das necessidades urgentes e execução de tarefas de âmbito operacional, foi necessário reorganizar internamente o DE, com a reafecção dos recursos humanos a diferentes áreas de atuação, permitindo desta forma uma resposta célere e eficiente às diversas solicitações.

IV – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza o quadro de transferência de competências em Educação para os Municípios, na sequência da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Por deliberação do executivo camarário, em 11-09-2019, aprovada pela Assembleia Municipal em 15-10-2019, o Município de Oeiras assumiu a transferência de competências na área da Educação, com efeitos a serem produzidos para o ano letivo de 2020/2021.

O desenvolvimento do processo de delegação/transferência de competências na área da Educação teve início em Oeiras com a celebração do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências (CIDC) n.º 558/2015 (Diário da República n.º 145/2015, Série II de 28-07-2015), em 17 de julho de 2015, entre o Ministério da Educação e Ciência, a Presidência do Conselho de Ministros e o Município de Oeiras. A partir de 1 de janeiro de 2016, o Município assumiu a gestão centralizada de verbas (Funcionamento, Ação Social Escolar e outros Projetos) a atribuir aos AE/E, anteriormente transferidos diretamente pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE).

Conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, o Contrato manteve-se em vigor, relativamente às competências que extravasavam as previstas na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, garantindo-se a estabilidade do funcionamento das escolas e a estabilidade do enquadramento profissional do Pessoal Não Docente (PND).

Entretanto, durante o ano 2020 não foi publicado (conforme previsto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) um conjunto de normativos e disposições legais de competências relativo ao financiamento da despesa como o equipamento, conservação e manutenção de edifícios e à gestão e financiamento da ação social escolar, o que configurou a transferência de competências para os Municípios como um processo em curso.

Conquanto prosseguiram estas indefinições, o Município foi preparando uma série de procedimentos com vista a acautelar o normal funcionamento das escolas, nomeadamente no que diz respeito à manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos, aos refeitórios das escolas EB 2,3 e Secundárias, cuja gestão irá passar também para o Município, quando existirem condições para a cessão da posição contratual da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), atendendo à situação de contingência no âmbito da pandemia COVID-19.

Oeiras EDUCA

Sob o lema “Educação é Oeiras EDUCA”, o novo conceito Oeiras EDUCA é a política educativa municipal, que se assume como a grande CASA, um espaço para tudo o que diz respeito à Educação, um espaço agregador de todos os recursos disponíveis ao serviço dos professores, dos alunos e de toda a comunidade educativa de Oeiras.

O desenvolvimento conceptual teve como ponto de partida a ideia de que a sala de aula, enquanto espaço de aprendizagem, não tem paredes nem limites. A sala de aula é o espaço à nossa volta, é o território, é o Mundo.



Oeiras EDUCA é um projeto diferente, ousado, inovador, pioneiro e ambicioso que aponta um caminho de futuro. E assim nasce o novo Oeiras EDUCA com a firme intenção de estreitar a ligação entre os alunos de Oeiras e o território do Concelho, proporcionando-lhes experiências marcantes de aprendizagem como complemento aos currículos definidos. Ao cruzar os conteúdos programáticos dos currículos oficiais com as potencialidades de aquisição de conhecimento existentes no território, disponibilizando à comunidade educativa todos os seus recursos, cumpre-se o objetivo de articular o ensino formal e o ensino não-formal.

O Oeiras EDUCA integra:

- Oeiras EDUCA +
- Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia
- Oeiras EDUCA Inovação
- Oeiras EDUCA 4.0
- Oeiras EDUCA Concretiza



= Programa Oeiras EDUCA



= Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia.



= Projetos estruturantes
= Outros projetos



= Transformação digital do ensino.



= Oportunidades educativas.
= Equipamentos e espaços educativos.
= Documentos estratégicos.

Oeiras EDUCA +

Portal Oeiras EDUCA

O Programa Oeiras Educa (POE), agora **Oeiras Educa +** (OE+) , tem como missão ligar em rede o potencial educativo do Concelho e articulá-lo com o trabalho escolar, promovendo uma forte conexão entre a educação formal e não formal, envolvendo para isso os vários departamentos e unidades orgânicas do Município, bem como toda a comunidade escolar, com uma forte aposta no envolvimento e exploração dos equipamentos culturais existentes no Concelho de Oeiras.

Foi oficialmente apresentado ao público no dia 21 de fevereiro de 2019, estando, ainda, numa fase de consolidação e crescimento.

Acredita-se que estimulando diferentes e novas relações entre cultura e conhecimento, poderemos atingir novas formas de aprendizagem. Aprendizagens que impulsionem o pensamento crítico, o sentir artístico e o conhecimento científico, apostando no que é inovador e diferenciador, para a consecução efetiva das aprendizagens. Procura-se que as mesmas, sejam enriquecedoras, consolidadas e significativas, para cada aluno *per si*, de forma autónoma e livre, contribuindo assim para a sua formação como um todo, almejando cidadãos mais ativos e conscientes. Competências refletidas no Perfil do Aluno para o século XXI e que o presente programa preconiza atingir.

Para o alcance desta missão, a autarquia identifica as atividades a disponibilizar num diretório, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e distribuídas por 8 áreas temáticas, sendo: Ambiente e Sustentabilidade; Artes Performativas; Artes Visuais; Ciência e Tecnologia; História e Património; Língua e Literatura, Saúde e Bem-Estar e Sociedade e Cidadania. As atividades desenvolvem-se em sala de aula, em equipamentos do território de Oeiras e ainda em formato *online*, desenvolvidas no presente ano, situação que foi antecipada devido ao COVID-19, através de um esforço conjunto de adaptação digital, com as diferentes UO e parceiros, com reuniões e pedidos vários por parte da Equipa Oeiras Educa (EOE+), de modo a prosseguir-se com a oferta no POE+ aos docentes do Concelho.

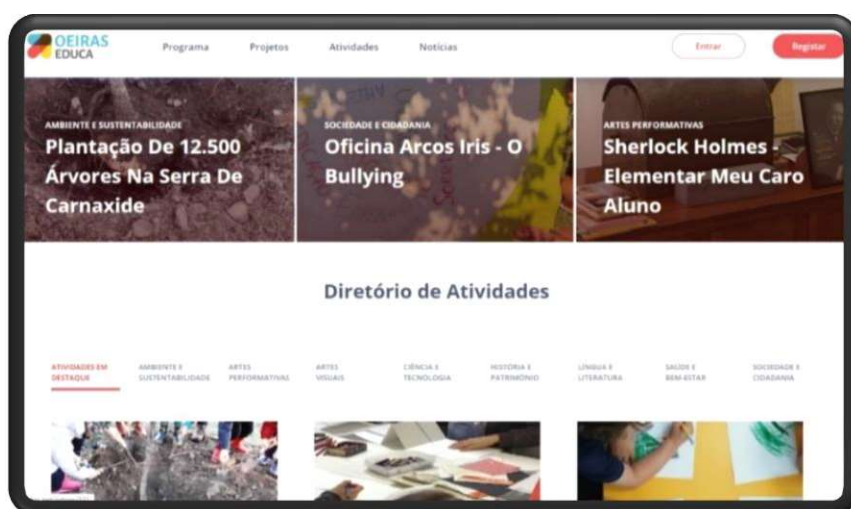
Para a concretização abrangente do **OE+**, uma das condições essenciais foi a existência de um serviço de transporte dedicado, assegurado pela autarquia, garantindo-se, assim, a igualdade de acesso às atividades gratuitas, disponibilizadas no portal, a todas as crianças das escolas públicas do Concelho, independentemente da localização da sua escola.

Não obstante alguns pedidos terem sido assegurados com a frota municipal, face ao crescente número de agendamentos de atividades, que necessitavam de autocarro para deslocação dos alunos aos diferentes espaços, a autarquia assegurou um procedimento externo para garantir esse serviço.

Assim, no ano de 2020, os custos de aluguer de autocarros para o POE+ foi de **177.858,00€**, acrescido do valor de IVA à taxa legal em vigor.



Como mecanismos facilitadores na comunicação entre os demais intervenientes, o POE+ disponibiliza as experiências de aprendizagem num portal *online*: www.oeiraseduca.pt.



O portal *online* assume-se como uma ferramenta de valor e essencial para a automatização de processos e de proximidade entre os docentes das 46 escolas públicas de Oeiras e o Município, disponibilizando um diretório com as diversas atividades dirigidas a alunos, desde o ensino pré-escolar ao secundário, contemplando um universo de 831 turmas e 19 510 alunos.

Através deste portal, e mediante registo *online*, os professores podem consultar todas as atividades disponíveis, efetuar pesquisas orientadas das sessões de maior interesse, conforme a necessidade dos seus alunos, e proceder ao respetivo agendamento,

requerendo transporte em caso de necessidade de deslocação dos seus alunos para a realização da atividade.

A EOE+ com a pandemia não parou, pelo contrário, reinventou-se, antecipou-se, demonstrando uma capacidade muito grande de adaptação e de resiliência no período de crise pandémica que o País atravessa desde março.

Assim, espelha-se os resultados obtidos do OE+, mesmo com a interrupção escolar que obrigatoriamente fez com que não existissem tantas saídas como seria expectável com o crescimento que se adivinhava e que vinha a ser sentido pela equipa.

Durante o ano de 2020, foram disponibilizadas no Portal do OE+ 37 projetos, 176 atividades e 1416 sessões.

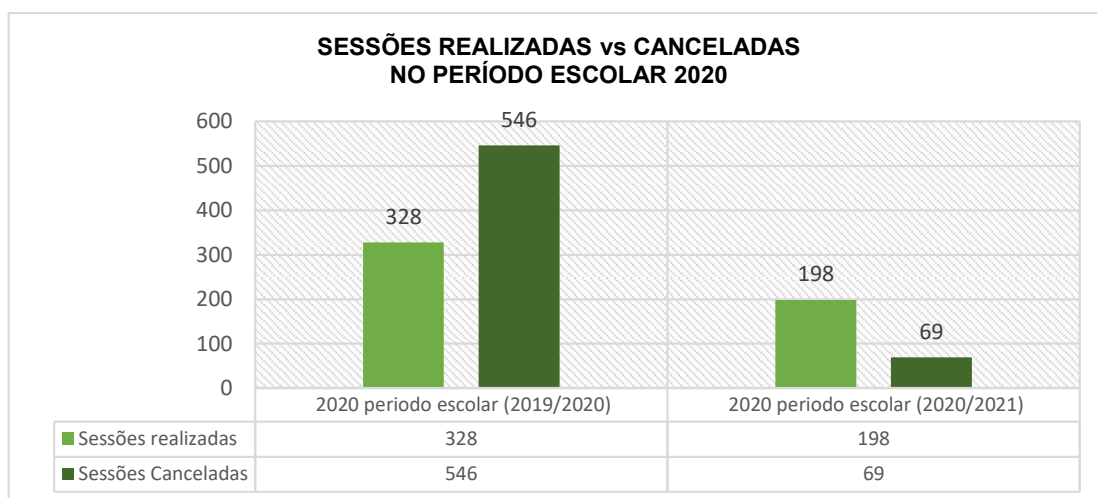
No ano em apreço, registaram-se 1367 agendamentos efetuados pelos professores, tendo-se validado e efetuado 703 pedidos e sido remetidas as respetivas confirmações.

Importa referir que, devido à conjuntura vivenciada em 2020, no que concerne à pandemia COVID-19, decorreu a necessidade de cancelar 486 sessões por imperativos de isolamento profilático de algum dos intervenientes. 178 resultam de rejeições por se tratarem de agendamentos repetidos, desistências ou por engano de marcação do professor.

Das diferentes medidas que foram adotadas devido à pandemia que assolou o mundo, o OE+ por forma a manter a missão do programa ativa e viva, fê-lo então através de sessões *online* e ainda com a iniciação da sua participação nas Colónias de Férias. A fim de dar resposta a possíveis dificuldades dos seus trabalhadores, o Município, em colaboração com outras entidades e através do POE+, disponibilizou gratuitamente diversas atividades de ocupação de tempos livres e férias escolares aos filhos de funcionários.

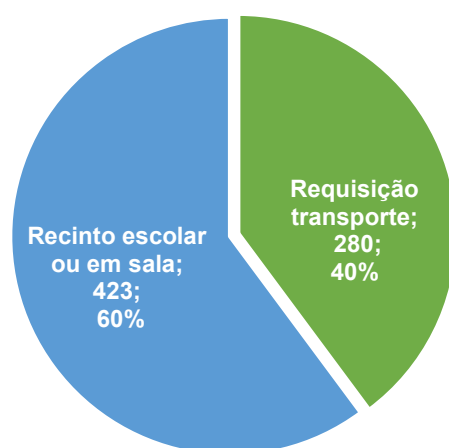
Participaram 17 entidades distribuídas por: Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Apoio à Família (AAAF), promovidas pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho, as colónias Mexe-te nas Férias, EDU4WORD e o Centro Cultura e Desporto (CCD).

Foram agendadas 226 sessões pelas diferentes entidades, sendo que 49 foram rejeitadas, maioritariamente devido à COVID-19. Foram concretizadas 177 sessões em que 131 sessões não requereram transporte e 46 requereram. Correspondendo à participação de 2885 crianças e 359 monitores.



Em 2020, do total das 703 sessões realizadas, 280 contemplaram requisição de transporte associado e as restantes 423 aconteceram em recinto escolar e/ou em contexto de sala de aula.

SESSÕES REALIZADAS EM 2020 COM E SEM TRANSPORTE



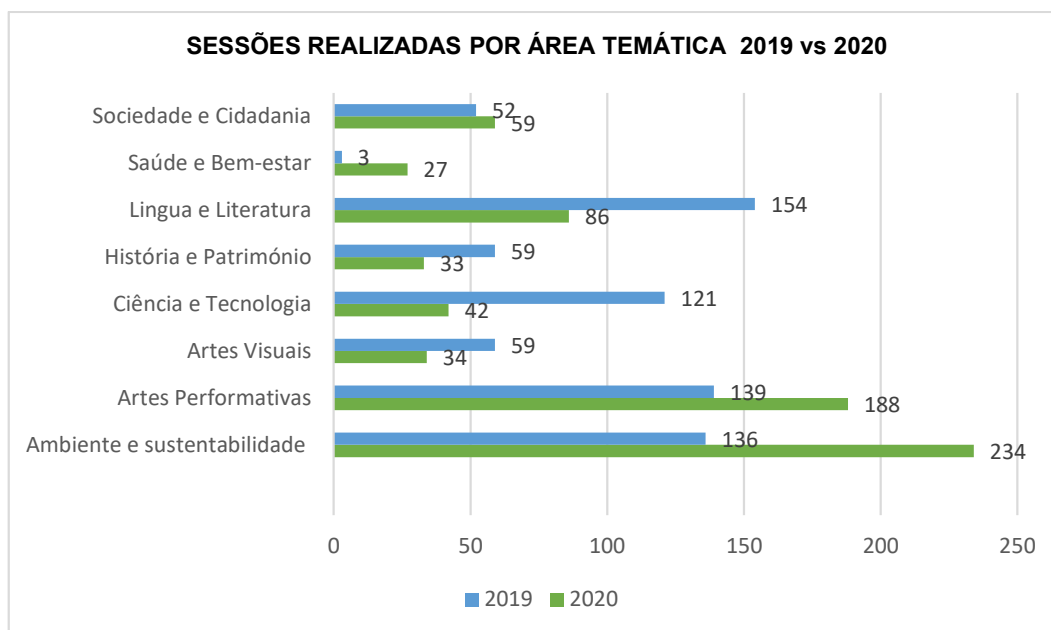
Estes números dizem respeito ao global do ano civil de 2020 e distribuem-se pelos períodos letivos da seguinte forma:

PERÍODO LETIVO	MARCAÇÕES *	REALIZADAS	CANCELADAS **
2019/2020	874	328	546
Férias de Verão	226	177	49
2020/2021	267	198	69

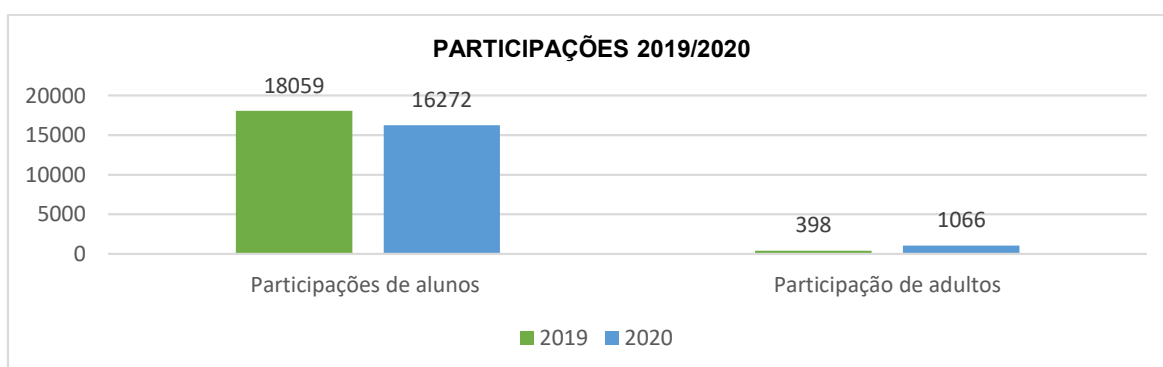
*Apuramento de dados a 30 de novembro 2020

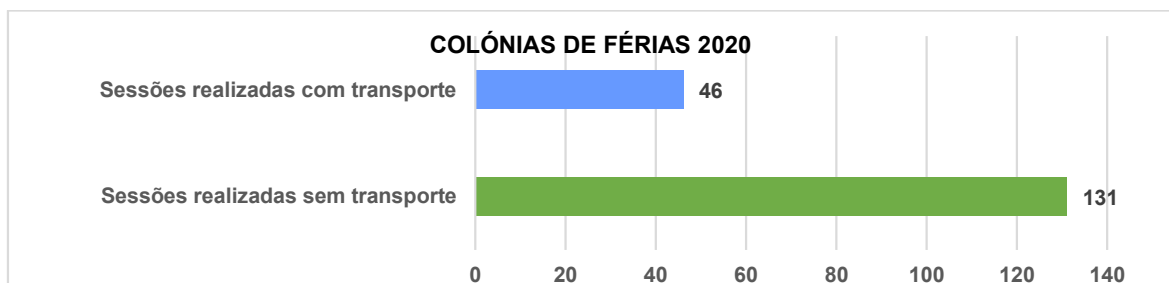
** Incluem-se os relativos aos diversos motivos de rejeição anteriormente elencados.

As atividades realizadas apresentam um número variável de sessões e foram transversais às diferentes áreas temáticas.



A lotação das sessões tem a sua variação em conformidade com a natureza das atividades e ainda com o recinto onde é realizada, todavia, oscila entre 20 a 230 participantes, tendo no ano em análise abrangido um total de participações de 16.272 alunos e de 1066 adultos.





No que diz respeito aos professores das escolas públicas do Concelho, à presente data, encontram-se registados 1130 professores e entidades, sendo que, através de análise empírica, apura-se que continua a existir a tendência de um coordenador/responsável marcar as atividades para os restantes colegas, dinâmica que tem vindo a ser esbatida, mas que continua a sentir-se presente.

O POE+ conta com uma equipa constituída por quatro técnicas que garantem a implementação das orientações estratégicas, o funcionamento e desenvolvimento do Programa e do diretório de atividades, assegurando também a gestão quotidiana do Portal, monitorizando a realização de atividades desenvolvidas, publicação de notícias no Portal e angariando novos parceiros para a concretização da multiplicidade de oferta a

disponibilizar no diretório. Apesar da pandemia, a EOE+ realizou durante o ano em referência, 39 visitas de monitorização de atividades, originando notícias no diretório de atividades. Importa referir que é efetuado um acompanhamento diário e constante, seja por e-mail, telefone ou pessoalmente, tanto a professores como a todos os outros intervenientes neste processo, tais como os Gestores de Transporte (3), Gestores de Projeto (13) e Gestores de Atividade (45).

Esta intervenção de proximidade tem sido fulcral e de enorme relevância, na criação de redes de confiança na EOE+, com um trabalho diário e constante, de comunicação aberta e eficiente, com respostas céleres e diárias às várias questões apresentadas.

A oferta educativa não formal que é disponibilizada no Portal do OE+ é proveniente, por um lado, do contributo das diversas unidades orgânicas do Município, nomeadamente as que estão integradas na DMEDSC, e respetivos Departamentos, tais como o DE, Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico (DACTPH) e Departamento de Desenvolvimento Social (DDS), e também fruto das diversas parcerias externas que têm vindo a ser estabelecidas com entidades de diferentes áreas, como o Instituto Gulbenkian Ciência (IGC) e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB NOVA), a Universidade Atlântica (UATLA), a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique (ESNIDH), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) (estando a preparar atividades para o POE+), o Instituto Superior Técnico (IST), a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC), a Farmácia Sacoar, Ocean Medical “Be The Hero”, SERUL, Ass, Âncoras.

Existem ainda, parcerias em desenvolvimento, tais como: Zero em Comportamento e Educar para as emoções (Dr. Rui Pereira), Associação Amigos do Castelo, Associação 25 de Abril, Vitamimos, Ciência Viva, Plano Nacional das Artes (PNA), Novartis, *World Academy*, Sociedade Ponto Verde, Taguspark, Quinta Caspolina e Associação Nacional de Farmácias.

A respeito das parcerias importa referir a celebração de um protocolo entre a autarquia e a Marinha Portuguesa, no sentido de tornar o Aquário Vasco da Gama um espaço âncora do POE+. Para isso, o Município reforçou o serviço educativo deste equipamento histórico, com a contratualização de dois biólogos, criando condições favoráveis à disponibilização de um maior número de atividades, dirigidas a todos os alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário.

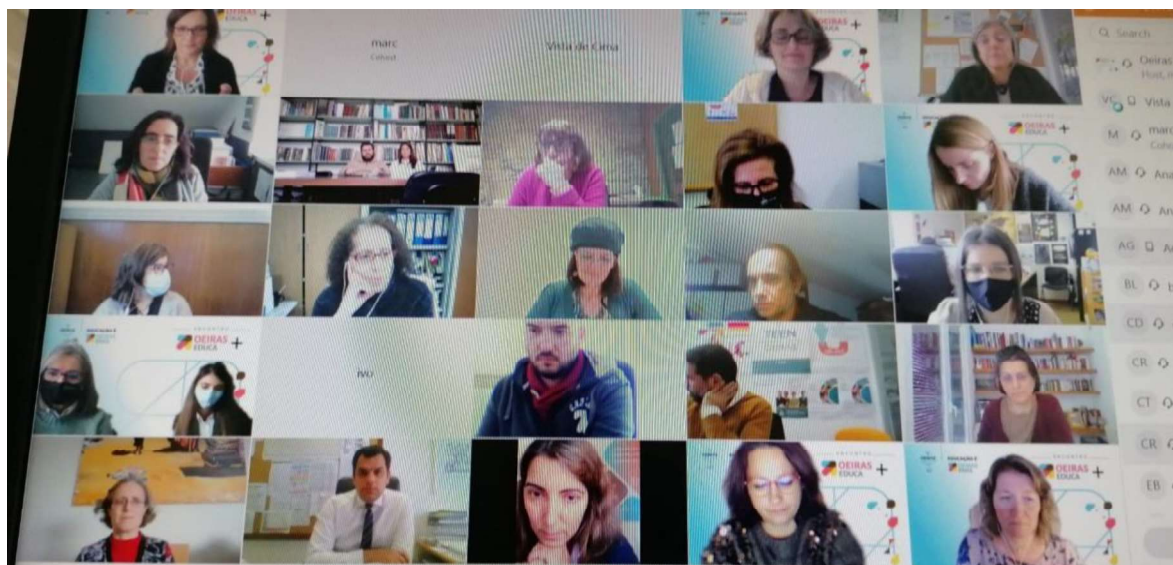
Através da DDPE, em 2020, foram ainda contratualizadas atividades várias, com múltiplas entidades, tais como: Companhia da Esquina, Meleca, Rugas, Serul, Música e Emoções, João Silva, Companhia de Dança Paula Marques, com um investimento total de **37.025,00 €**.

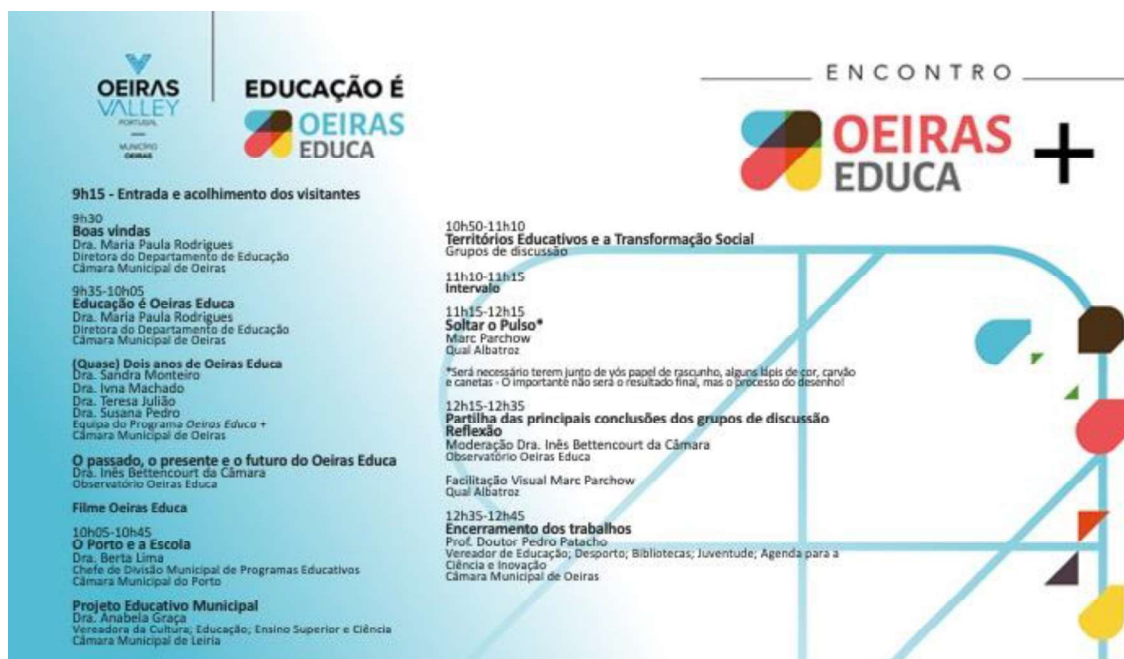
EVENTOS

Uma vez que o OE+ depende, em grande parte, do trabalho desenvolvido com os diferentes parceiros (internos e externos), foi realizada uma videoconferência geral via Webex com todos os gestores de atividades e de projeto, com vista ao balanço do ano letivo 2019/2020 e preparação do ano letivo 2020/2021, ao nível da ação desenvolvida nessas unidades orgânicas, no âmbito do POE+ e na prossecução da melhoria de processos.

Ainda no âmbito do OE+, no ano de 2020, foi efetuado o planeamento da operacionalização de atividades do “Oeiras Educa” para o encontro promovido pelo departamento de Polícia Municipal “Oeiras Cidadania Digital”, a decorrer na ES Sebastião e Silva, tendo a equipa do OE+, marcado presença no referido evento com a dinamização de atividades do POE+ para as crianças e jovens.

Em novembro 2020, a EOE+ realizou mais um encontro com diretores de AE/E, Gestores de Projeto, de Atividade e de Transporte do OE+. Este, não obstante, estar inicialmente previsto ocorrer em formato presencial, face ao atual contexto em que vivemos, foi adaptado para formato *online* tendo decorrido via Webex. Tratou-se de uma sessão de trabalho e de partilha entre todos os intervenientes, sobre a forma como cada um se adaptou às novas necessidades, dificuldades e constrangimentos que foram sendo sentidos, mas igualmente de práticas bem-sucedidas. Contou com a participação de dois Municípios convidados, Porto e Leiria, que deram a conhecer a relevância dos projetos educativos que cada um tem desenvolvido e as suas experiências vivenciadas em contexto de pandemia. Foi ainda dado a conhecer o ponto de situação da atividade desenvolvida no âmbito do POE+ e apresentado o novo conceito OE+, enquanto política educativa do Município.





Observatório

O plano de trabalhos do Observatório ficou seriamente comprometido pelos efeitos da pandemia. A mudança brusca de condições do POE+ e o confinamento inviabilizaram a monitorização (das atividades e impactos) prevista no início do ano.

Por essa razão, optou-se por adaptar a metodologia. Foi feita uma análise dos dados do portal, preparando as bases de amostragem para a segunda fase de investigação.

A análise dos dados permitiu perceber o enorme impacto do POE+ junto à comunidade escolar de Oeiras, com a adesão às atividades interrompida pelas medidas do confinamento.

Uma das maiores evidências do elevado grau de confiança do POE+ consiste na adesão às colónias de férias no Verão de 2020, mobilizando centenas de crianças e jovens.

Este potencial de relação consubstanciou-se num processo de extensão da marca “Oeiras Educa”, passando a representar a Política Educativa na sua globalidade, através da consolidação de interações para cada linha estratégica/ projeto especial. Nesse sentido, o programa original ficou denominado como “OE+”.

Tendo em consideração a conjuntura, optou-se por investir num trabalho de acompanhamento à equipa OE+, realizando reuniões regulares para a discussão de ideias, propostas de atividades. Mais que uma lógica de consultoria, o objetivo é facilitar um espaço de reflexão para a equipa, fora da pressão e urgências do trabalho quotidiano.

Foram realizadas 3 reuniões com esse objetivo, sempre facilitadas por dois ou três elementos da Reserva e com a participação de todas as responsáveis da EOE+.

A par desta ação, também foram realizadas reuniões regulares – *online*, por telefone ou presencial – com a Diretora do Departamento de Educação e com a Coordenadora da equipa.

Também foi organizado um Encontro de Trabalho que envolveu como convidados os Municípios do Porto e de Leiria, assim como um grupo de cerca de 30 técnicos e parceiros estratégicos. O objetivo é manter estes Encontros ao longo de 2021, privilegiando o espaço para debate e a troca de ideias.

No âmbito deste Encontro, houve a preocupação de preparar conteúdos multimédia, nomeadamente uma apresentação sobre o **OE+**.

As apresentações da Equipa do Município também foram gravadas previamente, assim como testes relacionados com as características da plataforma Webex e a própria dinâmica do evento.

Por fim há que referir que ao longo do ano foram apresentados vários planos de ação que tiveram que ser ajustados às urgências da pandemia.

Espera-se cumprir integralmente o programa de atividades em 2021, acumulando diferentes dimensões de atuação:

- Monitorização dos impactos do Programa, tendo em conta o diagnóstico feito em 2018 e as consequências do COVID-19. O objetivo é repetir o modelo metodológico de 2018 – entrevistas e visitas + inquérito, acrescentando uma maior complexidade através do alargamento da população de estudo – para além dos docentes, envolver alunos, não docentes e pais, assim como parceiros do programa. Também serão organizados *focus* grupos com esse objetivo.

- Organização de Encontros de Trabalho, procurando dinamizar uma rede de contactos e trocas de ideias entre Municípios e organizações com esta vocação, capacitando a equipa e os parceiros do **OE+**.

- Reuniões internas da equipa, criando o espaço para reflexão e discussão de ideias.

- Promover a formação dos técnicos e parceiros do **OE+** em áreas específicas, relevantes para o programa, como, por exemplo, a Agenda 2030, técnicas de escrita, e outros temas identificados pela própria Equipa.

Oeiras EDUCA Ciência e Tecnologia

Oeiras Ciência e Tecnologia

O conhecimento é condição essencial de bem-estar, capacidade de integração no mundo e desenvolvimento sustentável da sociedade e do indivíduo. O acesso, compreensão e partilha deste bem comum constitui um grande desafio coletivo, político, cultural, económico e social. O conhecimento científico, em particular, pelo impacto que tem na transformação da sociedade e vida das pessoas, constitui um bem maior que urge democratizar e tornar acessível a todos, contribuindo para a emergência de uma comunidade inclusiva e inovadora, capaz de responder a alguns dos maiores desafios sociais do nosso tempo.

O Município de Oeiras assume como fundamental promover uma aproximação sistemática da ciência à sociedade, em processos colaborativos e participativos de investigação-ação, de forma inclusiva e relevante, promovendo o uso de processos científicos como ferramenta de pensamento crítico e criativo para procurar respostas conjuntas, entre múltiplos *stakeholders*, a desafios e problemas e alcançar um desenvolvimento sustentado e sustentável.

Esta é a mudança de paradigma que norteou a preparação da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025 (EOCT) e que tem como missão afirmar o Município como centro internacional de ciência e inovação de partilha do conhecimento.

Em setembro de 2019 o Município de Oeiras apresentou publicamente uma agenda entre instituições científicas, empresas, escolas e cidadãos do Concelho cuja ação concertada visa criar um impacto duradouro e sustentado no território em três grandes esferas: educação e sociedade, inovação e internacionalização. Esta estratégia desenvolve-se com base no reconhecimento da ciência e da tecnologia como os motores do desenvolvimento, assim como na posição privilegiada do Concelho de Oeiras, em termos de localização, infraestruturas científicas de excelência e recursos humanos, que traçam o futuro para o território: Oeiras, Capital da Ciência e Inovação.

O Plano de atividades para 2020 ambicionou, por via destes três eixos, criar condições para aproximar, envolver e criar parcerias que fomentem a inovação e o conhecimento e contribuam para criar uma nova identidade crítica, colaborativa, confiante, conhecedora e inclusiva.

Com este propósito em mente, foi autonomizada a equipa de projeto EOCT que tem como missão implementar e difundir a estratégia, monitorizando a execução do Plano e assegurar o acompanhamento e gestão da implementação do Programa Ciência Aberta a Oeiras.

Este programa, que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e dois importantes centros de investigação do Município, o IGC e o ITQB NOVA, procura aproximar os munícipes de Oeiras da ciência aí desenvolvida, com o objetivo último de promover uma sociedade mais participativa e conhecedora. Para tal, foi criada uma oferta regular de atividades que permitem:

- a) desenvolver uma atitude de interesse e apropriação da ciência,
- b) contribuir para uma maior literacia científica e racionalidade e,
- c) afirmar Oeiras como o Município com maior atividade científica e de inovação do país.

O ano de 2020 foi marcado pelo contexto pandémico o que exigiu a reestruturação e reorientação para um plano alternativo, com forte investimento em formato digital, de modo a mitigar possíveis linhas de contágio no Concelho de Oeiras.

No âmbito do eixo Ciência e Sociedade houve uma articulação próxima da EOCT com o DE e foram assegurados diversos projetos e atividades dedicados à promoção do conhecimento e divulgação da cultura científica, com vista a enriquecer a oferta de atividades de divulgação da ciência e tecnologia nas escolas e potenciando as especificidades das suas áreas de intervenção.

Destacam-se aqui o Programa com Professores que inclui:

- o programa Lab in a Box (LiB) – oficinas de 50 horas – 1.º CEB (Estudo do Meio) / 2.º CEB (Ciências Naturais) que envolveram 13 professores de 6 agrupamentos;

- duas sessões de práticas pedagógicas para o Ensino das Ciências (1.º e 2.º CEB e 3.º CEB e secundário) com o objetivo de capacitar os professores participantes de competências científicas e didáticas necessárias para potenciar a qualidade do Ensino Experimental das Ciências nas suas práticas. Envolveu 9 professores do 1.º CEB dos AESC; AE Conde de Oeiras (AECO); AE São Julião da Barra (AESJB); AE de Miraflares (AEM); AE de Carnaxide (AEC) e 16 professores do 2.º e 3.º CEB, e secundário dos AESC; AE Linda-a-Velha e Queijas (AELVQ); AEPA, AECO; AE Aquilino Ribeiro (AEAR); AESJB e AEC.

- o programa Inspirar Ciência (3.º CEB e secundário), organizado pelo IGC, visa ajudar os professores do 3.º CEB e do secundário a estarem atualizados sobre os avanços feitos na área das ciências da vida, de forma a introduzirem nas suas aulas o conhecimento existente mais recente. Em 2020 decorreu o curso “Inspirar Ciência – Bioinformática” que permitiu manter o carácter prático desta série de cursos num formato de *e-learning* à distância. Este curso consistiu em 12 horas de formação que decorreram em horário pós-laboral e teve como objetivo promover o conhecimento científico – teórico e prático – na área da Bioinformática, enquadrado no currículo escolar de Biologia do ensino secundário. Foram recebidas 15 inscrições, oriundas de 10 Concelhos, tendo 11 formandos prosseguido com participação no curso.

– organização de uma comunidade de professores participantes no projeto LiB em estreita articulação com o DE, tendo 6 AE/E estabelecido a equipa inicial de professores que colaborou na fase de desenvolvimento do projeto em formato de cocriação: AESB, AECP, AELVQ, AESJB, AEPA e AEM. A Plataforma *online* LiB serve de apoio ao kit LiB e consiste num *website* que funciona a vários níveis: 1) como ponto de partida para o universo LiB, com toda a informação necessária para diretores de agrupamento e/ou professores com interesse em iniciar a formação LiB e/ou adquirir o kit LiB; 2) como fonte de divulgação de notícias e iniciativas LiB; 3) como repositório *online* de livre acesso para descarregamento de protocolos experimentais e material complementar; 4) como fonte de listagem de materiais e instruções necessárias para a produção “do it yourself” de um kit LiB, assim como modelos editáveis para a tradução dos protocolos experimentais; 5) como local de encontro, partilha e interação da rede de professores LiB (de diferentes escolas), através de um fórum *online* exclusivo. Foram distribuídos os primeiros Kits LiB – Oeiras aos professores da formação LIB – 4.º ano e LIB – 5.º ano, num total de 6 agrupamentos de Oeiras representados.

– Assembleia Participativa de Professores: realizou-se a 1 de julho de 2020 com 14 professores do 3.º CEB e secundário de vários AE do Concelho de Oeiras, designadamente AEAR; ES Quinta do Marquês (ESQM); AECO; AESJB; AELVQ; AEC. Esta assembleia teve como objetivo dar voz aos professores de escolas do Concelho de Oeiras, de modo a perceber as suas necessidades a nível de atividades educativas na área das Ciências, com a finalidade de preparar a melhor oferta possível para o OE+ no ano letivo 2020/2021. A seleção deveria incluir professores que já participaram em atividades do OE+ (nomeadamente na área das Ciências) e professores que nunca participaram em qualquer atividade do OE+ (de forma a chegarmos a professores que nunca tenham interagido com o IGC e/ou ITQB NOVA). O convite aos professores foi realizado diretamente pela equipa OE+. Na sequência do pedido e sugestão de professores na Assembleia Participativa de Professores, o ITQB NOVA e o IGC produziram ainda vídeos tutoriais com demonstrações de trabalho de laboratório.

Paralelamente, em resposta à nova realidade criada pela pandemia, foram adaptados conteúdos experimentais para aplicação e disseminação num formato *online*, através das redes sociais, e realizáveis pelos professores e alunos nas suas casas. Este esforço está inserido na iniciativa “Cientistas em Casa” – 10 novos conteúdos digitais – que veio preencher o espaço do Programa com alunos do Ensino Básico – Idas de Cientistas a escolas – inserido no OE+ – que, não obstante ter tido grande parte das suas atividades suspensas no seguimento da ativação do plano de contingência, ainda foram realizadas 22 idas de Cientistas do IGC e ITQB NOVA a escolas envolvendo cerca de 500 alunos.

O mesmo sucedeu com o programa “E se eu fosse cientista? – *Job Shadowing* versão 2.0” que transitou para suporte digital permitindo aos estudantes contactarem com cientistas através de sistemas de videoconferência. O IGC e o ITQB NOVA desenvolveram um novo programa digital que permite aos estudantes contactarem com cientistas através de sistemas de videoconferência. O programa “E se eu fosse cientista? – *Job Shadowing* versão 2.0” permite aos estudantes do 9.º ao 12.º ano esclarecerem dúvidas sobre a carreira de cientista, bem como explorarem temas científicos com os nossos investigadores. Cada sessão contou com a participação de um cientista e até um máximo de 20 alunos, tendo envolvido no conjunto cerca de 146 participantes.

Manteve-se o apoio do ITQB NOVA a três Clubes de Ciência das escolas do Concelho de Oeiras, promovendo a partilha de recursos e de infraestruturas científicas entre o instituto e a escola. Em 2020, à oferta de atividades assegurada pelos parceiros ITQB – António Xavier, ITQB-NOVA e IGC, juntou-se a promovida pelo Instituto Superior Técnico (IST) com o Programa Engenharia nas Escolas cuja operacionalização e alinhamento com o OE+ é assegurada pelo DE, em estreita articulação com a EOCT.

No âmbito da linha de ação Divulgação, Envolvimento Público e Cidadania Ativa, de destacar a iniciativa COGITO. O mundo fica consideravelmente mais rico com a capacidade de criar círculos virtuosos do conhecimento, a partir dos quais aprendemos uns com os outros. Todas as comunicações COGITO estão disponíveis no *site* – www.cogito.pt. Além de passar conhecimento, pretende-se estimular e aprofundar novo conhecimento e novas ideias transformadoras. Foram ainda celebradas iniciativas no âmbito dos dias comemorativos para escolas, tais como o dia da Criança, o MICROdia e o Dia do Microrganismo, todos numa versão digital.

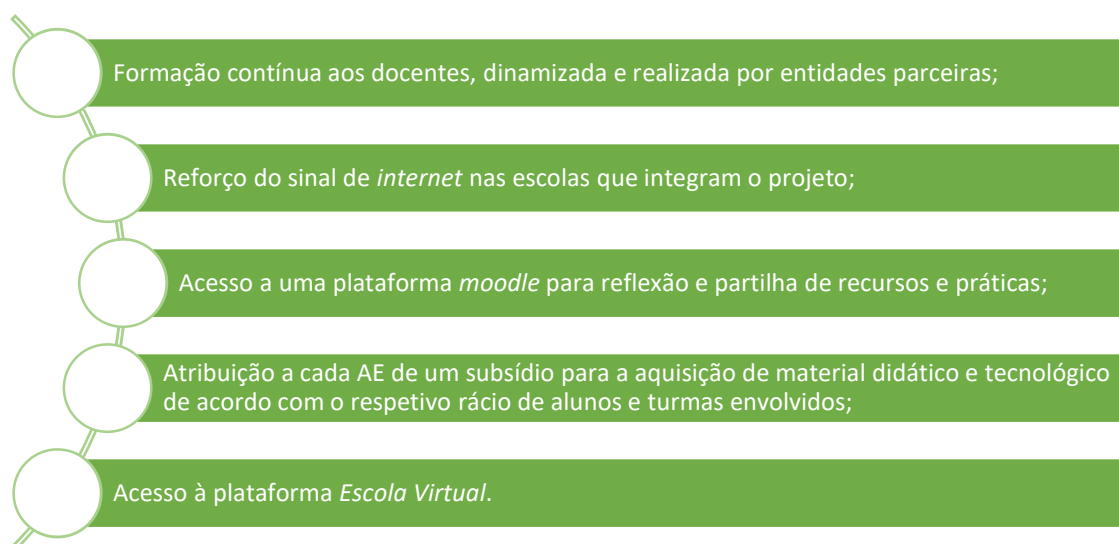
Oeiras EDUCA Inovação

1. Projetos estruturantes

Mochila Leve

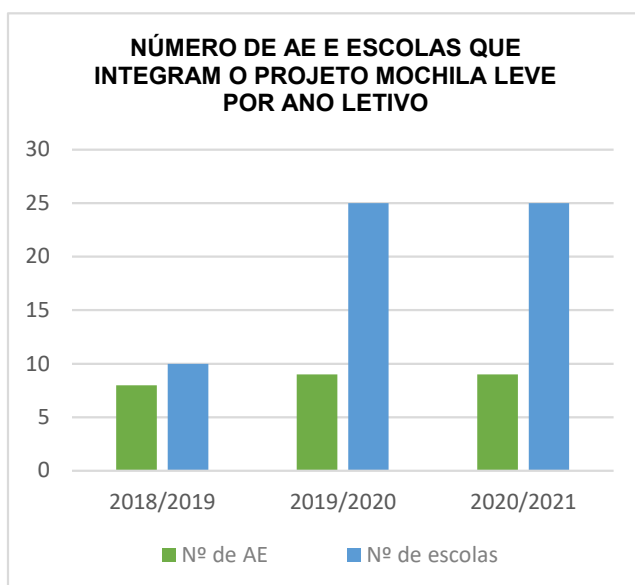
Este projeto de iniciativa municipal encontra-se em implementação há três anos letivos. Tem como principais objetivos a criação de uma rede concelhia de docentes de diferentes níveis e áreas de ensino que permitam a partilha e a reflexão de práticas pedagógicas, bem como a estimulação do trabalho colaborativo e a promoção do uso de diferentes recursos didáticos para o enriquecimento da aprendizagem, tendo em vista a promoção do sucesso escolar.

Este projeto disponibiliza/proporciona:



Após a conclusão do 1.º ano de implementação do projeto (2018/2019), no ano letivo 2019/2020 foi dada a possibilidade de o mesmo ser alargado como projeto-piloto a turmas do 5.º ano de escolaridade (2.º CEB), a turmas do 7.º ano de escolaridade (3.º CEB) e ao ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais). No presente ano letivo (2020/2021), alargou-se o projeto a turmas de 6.º ano de escolaridade (2.º CEB).

No gráfico seguinte espelha-se a evolução do número de AE e respetivas escolas que se encontram envolvidas neste projeto ao longo dos últimos três anos letivos:

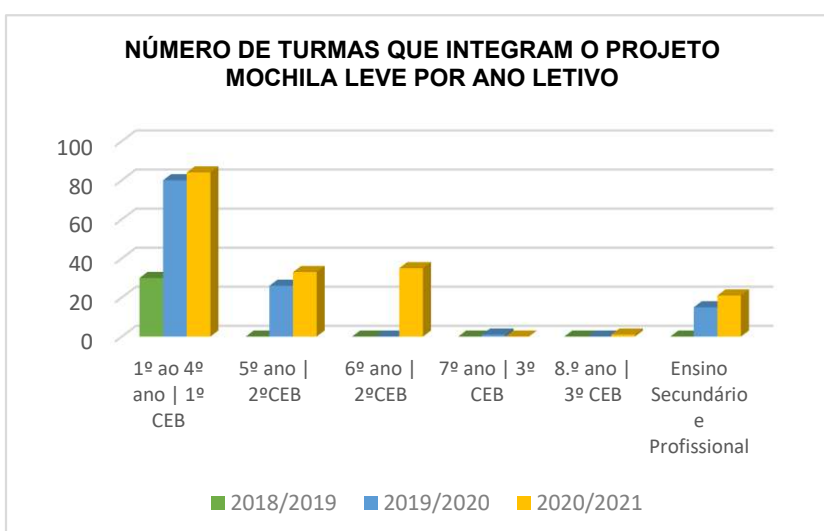


Da análise do gráfico, verifica-se uma evolução muito significativa do número de escolas envolvidas no projeto do ano letivo 2018/2019 para o ano letivo 2019/2020. Do ano letivo passado para o corrente ano letivo não houve incremento no número de AE envolvidos, nem no número de escolas integradas no projeto, mantendo-se, exatamente, os mesmos estabelecimentos de ensino a operacionalizar o projeto.

No que respeita ao número de turmas inscritas, por ano de escolaridade/nível de ensino, apresentamos os dados relativos aos três anos letivos.

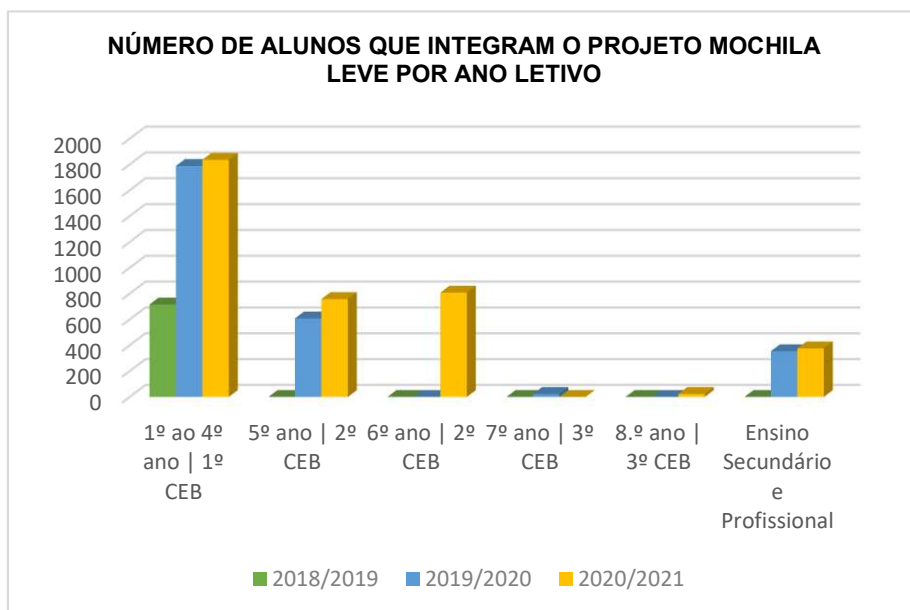
Neste caso, verifica-se um aumento constante do número total de turmas envolvidas no projeto, em todos os níveis de ensino.

De destacar o aumento muito significativo do número de turmas no 6.º ano,



após ter sido dada a possibilidade de integrar este ano de escolaridade neste projeto (35 turmas envolvidas em 2020/2021).

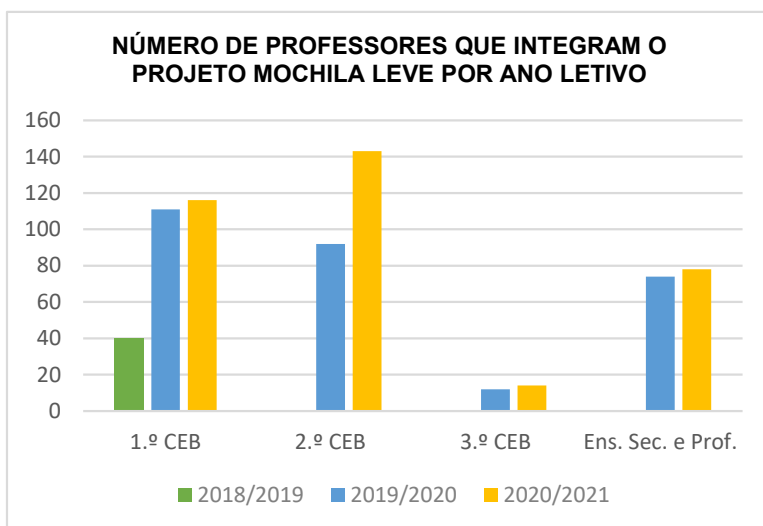
Relativamente ao número de alunos a beneficiar da participação neste projeto, por ano de escolaridade/nível de ensino, verifica-se um aumento consentâneo com o crescimento do número de turmas. Analisemos o gráfico.



Ao observarmos a evolução do número total de alunos envolvidos no projeto, em cada ano letivo, verifica-se um aumento gradual face aos valores do ano letivo passado, mas muito significativo

quando comparado com o primeiro ano de implementação do projeto, passando de 716 alunos, em 2018/2019, para 2774 alunos, no ano letivo seguinte e, atualmente, para 3801 alunos.

No que respeita à população docente participante, analisemos o gráfico estruturado por níveis de ensino.



À semelhança dos dados anteriores, o aumento do número de docentes do ano letivo passado para o corrente ano letivo é gradual em todos os níveis de ensino. Destaca-se o aumento significativo de docentes de 2.º CEB, visto que a integração de novas turmas de 6.º ano de escolaridade no

projeto, proporcionou este incremento de docentes neste nível de ensino.

O projeto arrancou com 40 professores envolvidos, em 2018/2019, passando para 289, em 2019/2020 e para 351 em 2020/2021.

Em termos de componente formativa, no âmbito deste projeto, são disponibilizadas aos docentes diversas ações de formação, mediante o estabelecimento de parcerias com diferentes entidades formadoras, cuja evolução espelhamos no esquema abaixo:

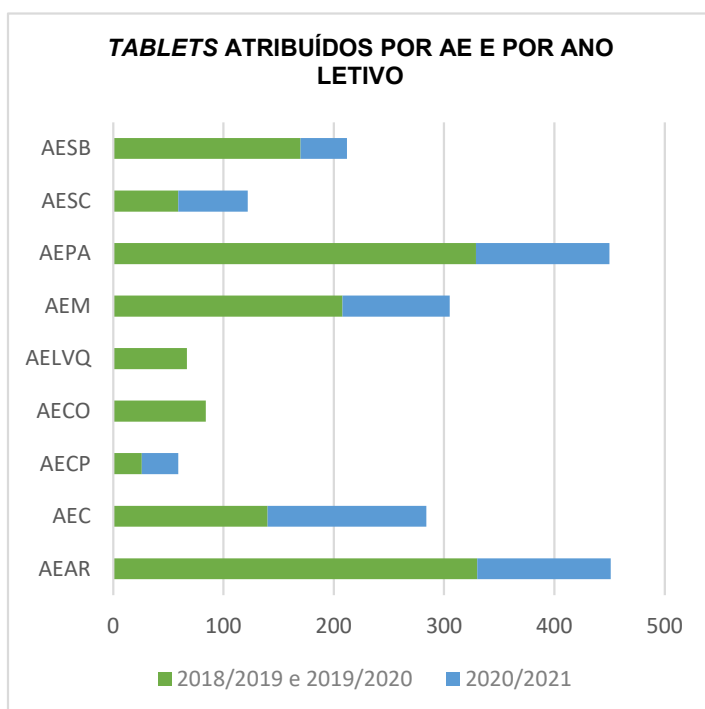
2018/2019	2019/2020	2020/2021
• Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL); • Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); • Movimento da Escola Moderna (MEM).	• Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); • Associação de Professores de Educação Musical (APEM); • Associação de Professores de Matemática (APM); • Associação de Professores de Português (APP); • Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI); • Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT); • Associação Portuguesa de Telemática Educativa – EDUCOM; • Project Management Institute (PMI Portugal).	• Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx); • Associação de Professores de Educação Musical (APEM); • Associação de Professores de Matemática (APM); • Associação de Professores de Português (APP); • Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI); • Associação de Professores de Educação Visual e Tecnológica (APEVT); • Associação Portuguesa de Telemática Educativa – EDUCOM; • Project Management Institute (PMI Portugal); • Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL); • Pró-Inclusão Associação Nacional dos Docentes de Educação Especial (PIN-ANDEE).

Em 2018/2019 decorreram 3 ações de formação dirigidas a professores que integravam o projeto, desenvolvidas respetivamente pelo IEUL, pela ESELx e pelo MEM. Posteriormente, em 2019/2020 foram estabelecidas parcerias com 8 entidades formadoras e foram implementadas 10 ações de formação, maioritariamente na modalidade de oficina de formação ou de curso de formação. No total foram criados 18 grupos de formação e participaram 260 formandos.

No que respeita ao presente ano letivo, além das 8 entidades parceiras do ano letivo passado, retomou-se a parceria com o IEUL e estabeleceu-se uma nova parceria com a PIN-ANDEE, estando prevista a realização de 13 ações de formação ao longo do ano 2020/2021. Neste momento, tiveram início 5 ações de formação, envolvendo cerca de 76 formandos.

No que respeita à atribuição de *tablets*, foram entregues até à data 2034 equipamentos aos AE que integram o projeto (359 *tablets* atribuídos no ano letivo 2018/2019, 1054 atribuídos no ano letivo 2019/2020 e 621 no ano letivo 2020/2021).

No gráfico seguinte é apresentado o número total de *tablets* atribuídos por AE, no conjunto dos dois anos letivos passados, acrescentando os equipamentos deste ano letivo (2020/2021). De referir que é atribuído 1 *tablet* por cada 2 alunos e 1 por cada professor envolvido.



Da análise do gráfico, verifica-se que todos os AE receberam novos equipamentos neste ano letivo, à exceção do AELVQ e AECO, devido a não se verificar um aumento de turmas envolvidas no projeto.

É igualmente possível verificar que o AEPA, o AEAR e o AEC são os AE que rececionaram um maior conjunto de equipamentos devido a um aumento significativo do número de turmas no projeto.

Os 621 *tablets* alocados no presente ano letivo e os 61 armários de carregamento foram adquiridos pelo Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação (DITIC) e atribuídos aos diferentes AE.

No que respeita ao investimento do Município, no ano letivo 2020/2021, tendo em consideração o número de turmas envolvidas por AE, para a aquisição de material didático (despesa corrente), foi atribuído o montante total de **120.000,00€** e para a aquisição de material/equipamento didático e tecnológico (despesa de capital) um total de **48.000,00€**.

No ano letivo transato, foi disponibilizado o acesso ao *Plano Escola* da plataforma *Escola Virtual*, permitindo o acesso a manuais digitais, recursos multimédia, testes interativos, e relatórios de desempenho a todos os professores e alunos que integram o projeto. Esta adesão ao *Plano Escola* representou um investimento de **24.556,78€**.

Perante a situação pandémica, e o conseqüente período de confinamento, as ações de formação que se encontravam a decorrer no âmbito deste projeto, assumiram o formato de *e-learning*, o que permitiu dar continuidade a esta componente.

Foram também cedidos os equipamentos tecnológicos afetos a este projeto para apoiar as famílias carenciadas/numerosas que não tinham condições para acompanhar o ensino à distância.

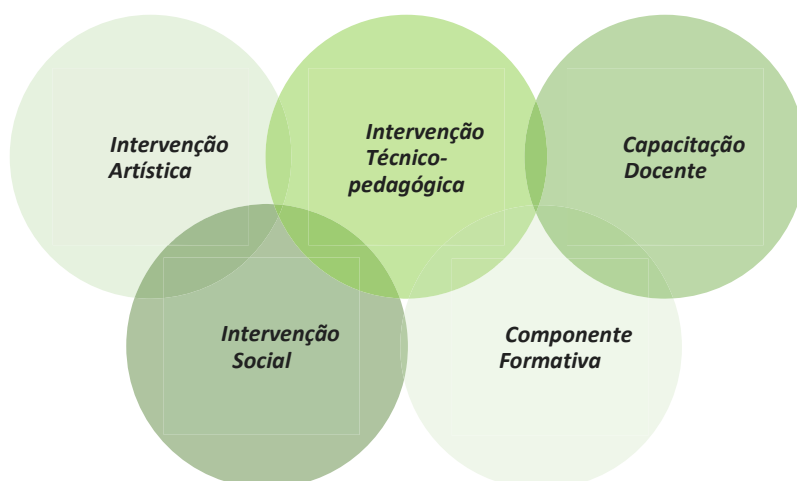
Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo

O projeto-piloto da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município (EMAE-MO) iniciou a sua ação no AESC no ano letivo 2019/2020, tendo sido prolongado este período de implementação para o corrente ano letivo 2020/2021.

A atuação desta equipa assume uma intervenção multidisciplinar a partir de parcerias estabelecidas com diferentes entidades: i) CERCIOEIRAS, com a alocação de um psicólogo, um técnico superior de educação especial e reabilitação, uma técnica de serviço social e um animador sociocultural; ii) a Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), com a intervenção de um musicoterapeuta; iii) a Associação Recreativa e Cultural Sem Tábuas, que assume a vertente artística e cultural do projeto, afetando dois técnicos para o efeito. Também foram estabelecidas parcerias com três entidades formadoras, nomeadamente: i) APCS – Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas, ii) Clube PHDA – Perturbação da Hiperatividade e Défice de Atenção e iii) docentes/investigadoras do ICS – Universidade Católica Portuguesa.



Esta intervenção multidisciplinar concilia as intervenções social, artística, técnico-pedagógica, bem como, capacita o pessoal docente e não docente tendo por base, não só as intervenções, como a própria componente formativa disponibilizada:



O reforço de técnicos especializados no AESC permite a partilha de saberes, bem como uma estreita articulação e colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, ampliando

e consubstanciando o desenvolvimento profissional dos agentes educativos envolvidos, fomentando um maior sucesso educativo e social e potenciando o desenvolvimento global das crianças.

O trabalho assenta numa abordagem multinível e é desenvolvido numa lógica de investigação-ação, refletindo e avaliando de modo regular a intervenção e disponibilizando ao AESC este conjunto de técnicos para fazer face às necessidades identificadas, numa estreita relação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) do AESC.

Atentemos em algumas das ações desenvolvidas ao longo deste ano por esta equipa:

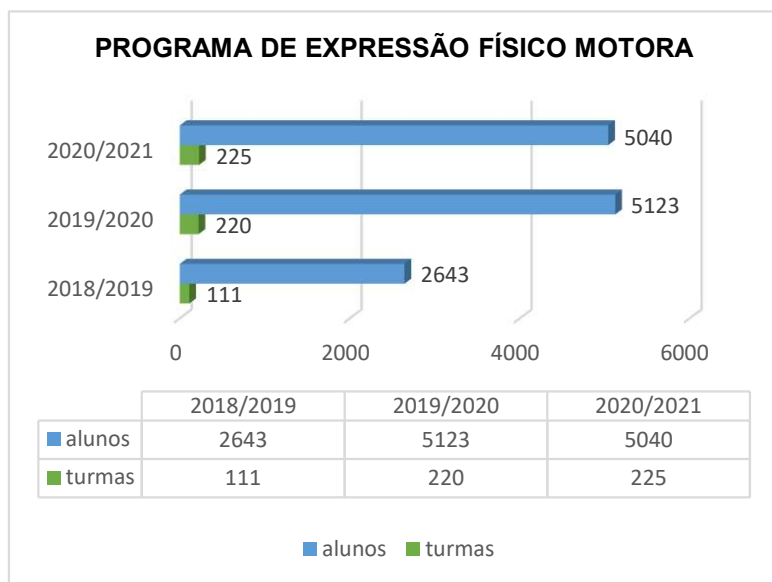
ALUNO	ESCOLA	FAMÍLIA / COMUNIDADE
• Intervenção Casuística no recreio, em sala de aula, na articulação com a família, nas respostas sociais, no fomento ou valorização de competências artísticas, no desenvolvimento de sessões de musicoterapia, etc. (alunos com dificuldades de aprendizagem ou perturbações do neurodesenvolvimento)	• Mudança de Paradigma e Cultura de Escola • Intervenção Colaborativa (sala de aula) • Desenvolvimento de Metodologias de inovação e diferenciação pedagógica • Incremento da Escola Inclusiva (DL 54/2018) e Flexibilidade Curricular (DL 55/2018) • Intervenção em Recreio • Intervenção Artística	• Apoio a famílias de alunos com dificuldades de aprendizagem ou perturbações do neurodesenvolvimento • Comunicação e articulação escola-família • Intervenção Social • Trabalho em rede com serviços da comunidade • Criação de um Guia de Recursos locais para o AESC

Em fase de confinamento, foram várias as atribuições e tarefas levadas a cabo pela EMAE-MO, que envolveram: a intervenção social com famílias em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica; a continuidade da intervenção casuística e a receção de novos casos; a criação de documentos de apoio e de propostas de suporte ao AESC, no âmbito do Ensino à Distância (E@D); a intervenção psicológica junto das famílias do AESC; realização de ações de *Benchmarking*, etc.

Ao longo do ano de 2020, para a operacionalização do projeto EMAE-MO, foram investidos **109.828,91€** na contratação de aquisições de serviços de algumas das entidades parceiras, nomeadamente: CERCIOEIRAS – **78.764,52€**; Clube PHDA – **844,10€**; APCS – **506,74€**; EMNSC – **12 213,55€** e Associação Sócio Cultural e Artística Sem Tábuas – **17.500,00€**.

Programa de Expressão Físico-Motora

Este projeto de coadjuvação desenvolvido no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Físico-Motora, desenvolvido em parceria com a Divisão de Desporto (DD), procura promover a aquisição de competências nesta área, em prol da melhoria das aptidões físicas dos alunos de 1.º CEB das escolas do Concelho. O investimento financeiro do Município neste programa é assegurado pela DD.



No ano letivo 2018/2019, o *Programa de Expressão Físico-Motora* abrangeu 111 turmas, envolvendo 2643 alunos do 1.º e 2.º anos. No ano letivo seguinte, assistiu-se ao alargamento deste programa a todos os anos de escolaridade e, no presente ano letivo, foi dada continuidade a este alargamento.

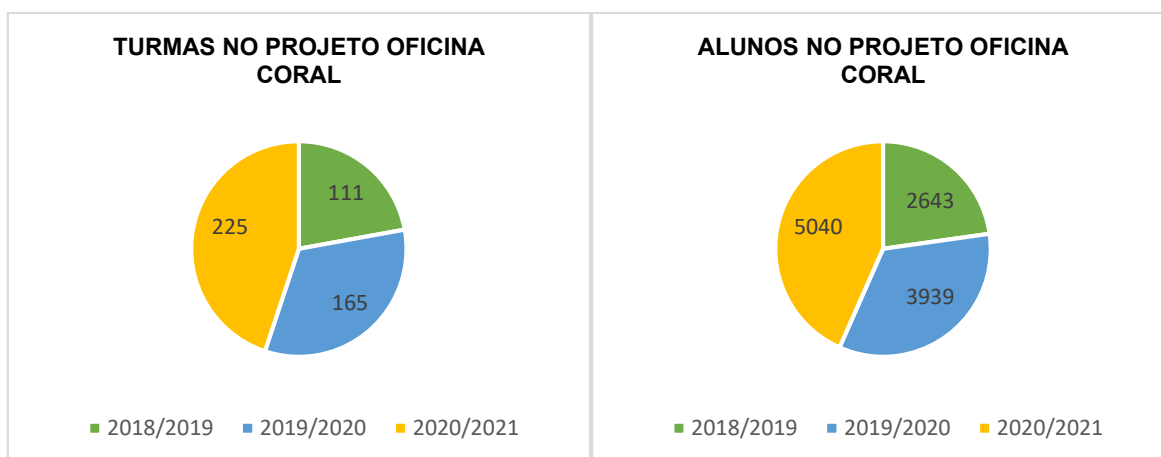
Atualmente, o *Programa de Expressão Físico-Motora* chega a todas as crianças de 1.º CEB do Concelho, de todos os anos de escolaridade, o que perfaz um total de 225 turmas e 5040 alunos.

No período de confinamento, no âmbito deste programa, os professores de Expressão Físico-Motora disponibilizaram aos professores titulares de turma, com uma periodicidade semanal, vídeos e propostas de trabalho a apresentar aos alunos das turmas. Estas propostas tiveram como principal objetivo a promoção do exercício físico numa realidade de confinamento.

Oficina Coral

Este projeto de coadjuvação desenvolvido no 1.º CEB, na área de Educação e Expressão Musical, teve início no ano letivo 2018/2019 e é desenvolvido em parceria com a EMNSC, em todas as turmas de todos os anos de escolaridade.

No ano letivo 2020/2021, o projeto foi dinamizado em 225 turmas, envolvendo 5040 alunos do 1.º CEB.



Da análise dos gráficos, verifica-se um aumento constante no número de turmas e, consequentemente, do número de alunos na *Oficina Coral* nos três últimos anos letivos. Este incremento deve-se ao facto de em 2018/2019 ter sido implementado apenas nas turmas do 1.º e 2.º anos, no ano letivo 2019/2020 alargou-se o projeto ao 3.º ano de escolaridade (1.º, 2.º e 3.º anos) do 1.º CEB e, no presente ano letivo (2020/2021) alargou-se ao 4.º ano de escolaridade, envolvendo a participação de todas as turmas e alunos de 1.º CEB do Concelho (225 turmas e 5040 alunos).

No período de confinamento, à semelhança do *Programa de Expressão Físico-Motora*, os professores de Oficina Coral disponibilizaram aos professores titulares de turma, com uma periodicidade semanal, vídeos e propostas de trabalho a apresentar aos alunos das turmas. Estas propostas tiveram como principal objetivo dar continuidade às aprendizagens nesta área, bem como oferecer aos alunos em confinamento a possibilidade de continuarem a estimular competências neste domínio.

A *Oficina Coral* representou um investimento de **189.021,48€** em 2020. Desse investimento, **80.094,00€** correspondem aos 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2019/20 e **108.927,48€** ao 1.º período do ano letivo 2020/2021.

Observatório Permanente dos Resultados Escolares (OPSE)

Procurando um modelo de monitorização dos indicadores de desempenho escolar a partir dos trajetos escolares, dos perfis sociais dos alunos e das variáveis organizacionais das escolas, para a partir deles sinalizar dificuldades de aprendizagem dos alunos e identificar riscos de insucesso, o Município contratou a prestação de serviços da Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas para garantir a execução dos seguintes objetivos:

a) Municionar as escolas, conselhos pedagógicos e professores com informação comparada, sistemática e regular sobre os trajetos escolares dos alunos de forma a identificar riscos de insucesso e potenciais de sucesso;

b) Disponibilizar aos encarregados de educação e à comunidade em geral a informação agregada sobre o desempenho relativo das escolas do Concelho de Oeiras e suas principais características e projetos de melhoria dos resultados escolares;

c) Fundamentar as opções e decisões dos responsáveis políticos autárquicos no apoio às escolas e no financiamento de projetos inovadores que permitam reduzir o insucesso escolar e promover o melhor desempenho dos alunos.

Foram entregues, até à data, dois relatórios intermédios (janeiro e junho) elaborados por esta entidade parceira. Estes documentos expressam a sistematização de variáveis e indicadores que serão selecionáveis a partir da extração de valores da base de dados INOVAR, e que contribuirão para uma análise descritiva. Definem um modelo de previsão de risco de insucesso numa perspetiva multifatorial, considerando a relação entre variáveis dos indivíduos com variáveis familiares e de contexto.

Este trabalho de investigação deverá estar concluído até maio de 2021, sendo que para este efeito foi investido um total de **79.950,00€**.

2. Outras Ações

Ciclos de Conferências/Webinars

Com o objetivo de proporcionar momentos de reflexão integradores de práticas educativas diferenciadoras junto dos alunos, com vista à promoção do sucesso escolar, foram organizadas diversas conferências ao longo de 2020, sendo que, a partir de março, estas assumiram o formato de *Webinars* devido à situação pandémica.





professor Xavier Aragay



Encontro de Educação

À semelhança do ano letivo 2019/2020, estava previsto organizar o que seria o 2.º Encontro de Educação de Oeiras, dirigido a investigadores, profissionais, famílias e demais organizações da sociedade civil, cujo tema seria “*Os ambientes de aprendizagem*”, a decorrer nos dias 1, 2 e 3 de setembro de 2020. Os conferencistas convidados e que dinamizariam as diferentes conferências plenárias seriam: Prof. Ben Williamson (Universidade de Edimburgo, Escócia), Prof. Jurjo Torres (Universidade da Corunha, Espanha), Prof. Maria Alfredo Moreira (Universidade do Minho, Portugal), Arq. Rosan Bosch (Dinamarca) e Prof. Carlos Neto (Universidade de Lisboa, FMH, Oeiras, Portugal).

Pretendia-se também organizar um evento de receção aos professores no início do ano letivo, a realizar na Casa da Pesca, cujo conceito assentava num ambiente informal, alegre, inspirador e impactante no qual seria servido um *brunch*.

Devido à situação pandémica e ao arranque atípico do ano letivo 2020/2021, foi cancelada a organização de ambos os eventos.

Formação Contínua de Professores

À semelhança do ano anterior, o Município atribuiu uma comparticipação financeira ao Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO) para promover a realização de oficinas de formação relacionadas com a atividade docente, a diferenciação e inovação pedagógicas, as didáticas específicas, os processos de ensino-aprendizagem

e a avaliação de alunos, tendo sempre em conta as necessidades de desenvolvimento profissional dos professores e os resultados da avaliação das escolas da rede pública de ensino de Oeiras.

Para o ano 2020 foram planeadas 14 ações de formação, num total de 287 horas de formação, abrangendo cerca de 208 docentes, com um custo total de **12.080,50€**.

De referir que, devido ao confinamento e às atuais contingências, as ações já realizadas e as que ainda se realizarão ao longo do ano assumiram ou assumirão, na sua maioria, o regime de frequência *e-learning*.

Oeiras Cidade Educadora

Oeiras integrou a Rede Territorial das Cidades Educadoras (RTCE) em 2018, assumindo, assim, os princípios definidos na Carta das Cidades Educadoras. Em 2020, o Município esteve representado no Encontro Regional e no Encontro Nacional da RTCE, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2020, respetivamente, no Município de Lagoa, na ilha de São Miguel, no Arquipélago dos Açores.



Dinamizaram-se também ações de comemoração do Dia Internacional da Cidade Educadora, no dia 30 de novembro de 2020. Nesta edição de 2020 o lema definido foi: “*30 anos a transformar cidades e pessoas, para um mundo melhor*”. Neste sentido, o Município realizou um vídeo com o testemunho de alunos por AE/E, sobre como imaginam a sua cidade quando tiverem 30 anos, divulgado nos canais de comunicação do Município.

O Município participou na atualização da Carta das Cidades Educadoras, um elemento unificador na definição das políticas dos Municípios membros, sendo que as cidades educadoras trabalham para que a educação seja o eixo transversal de todas as políticas locais.

Nos diversos boletins publicados em 2020 pela RTPCE são difundidas notícias do MO.



Prémio SIMAS

O *prémio SIMAS* decorre de uma parceria entre o Município e os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora (SIMAS) e pretende reconhecer publicamente o mérito e o esforço académico dos alunos, das famílias e das suas escolas, servindo de referência para todos os alunos da comunidade de Oeiras.

Este prémio, que desde há vários anos, tem distinguido o melhor aluno finalista do ensino secundário de cada uma das oito escolas da rede pública do Concelho de Oeiras, este ano foi alargado às escolas profissionais (Escola Profissional Val do Rio e AEMAR – Instituto Tecnologias Náuticas), à escola de ensino artístico especializado da música (EMNSC) e às escolas internacionais (Oeiras International School e Instituto Español Giner de los Ríos).

Os treze alunos distinguidos, que concluíram o ensino secundário no ano letivo 2019/2020, receberão de oferta um computador portátil.

A escolha do aluno premiado é da responsabilidade da direção de cada escola, que utiliza como critérios de seriação os melhores resultados escolares (acima de 18,5 valores, sempre que possível), considerando como um todo a apreciar as atividades do domínio curricular e as atividades que se integram no domínio do complemento curricular, sem prejuízo de outros que a escola entenda como necessário associar, a par com os resultados escolares, tais como o envolvimento em atividades de voluntariado e ações solidárias que espelhem uma significativa dimensão humana e cívica na comunidade.

A cerimónia de entrega de prémios realizar-se-á em janeiro de 2021, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, com convite dirigido aos alunos premiados, dois elementos das famílias, diretores dos estabelecimentos de ensino e elementos do Executivo Municipal.

Reorganização do funcionamento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As AEC são dinamizadas, em todos os AE, em parceria com as organizações da comunidade: APEE e IPSS que procuram disponibilizar uma oferta diversificada.

A reestruturação das AEC nos três últimos anos letivos (2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021), surgiu de uma intenção do Município em garantir uma melhoria significativa na qualidade desta oferta de enriquecimento curricular.

Para avaliar o impacto e conhecer as perceções dos diferentes intervenientes face ao desenvolvimento das AEC, foram aplicados questionários aos alunos, professores e entidades parceiras para uma mais profícua avaliação do trabalho desenvolvido. O referido relatório foi apresentado no final do ano civil (2020).

Para além da verba disponibilizada pela DGEstE às entidades que dinamizam estas atividades nas diferentes escolas, o Município atribuiu, em 2020, uma comparticipação adicional de **458.523,03€**, correspondendo **347.262,27€** aos 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2019/2020 e **111.260,76€** ao 1.º período do ano 2020/2021.

Na tabela seguinte espelha-se o financiamento da DGEstE e do Município, neste âmbito, ao longo dos últimos três anos letivos:

	Financiamento Município	Financiamento DGEstE
2018/2019	338.007,50€	525.910,90€
2019/2020	496.088,95€	618.620,00€
2020/2021	222.521,52€	653.430,00€

Face ao período pandémico vivenciado de março a junho, no ano letivo 2019/2020, cada AE/E, articulado com a respetiva entidade parceira, organizou-se para disponibilizar aos alunos a frequentar as AEC algumas sessões em formato digital de algumas atividades passíveis de serem operacionalizadas neste formato.

Dada a atipicidade do ano letivo 2020/2021, a decorrer em pleno período pandémico, o Município considerou ser o seu dever interromper temporariamente este processo, tendo em vista a garantia da saúde de todos os que diariamente vivem na escola. Deste modo, as AEC passaram a ter uma comparticipação para, apenas, os tempos mínimos de atividade, ou seja, 5 horas semanais para os 1.º, 2.º e 3.º anos e 3 horas semanais para o 4.º ano. Considerou-se, também, que deveriam ser incluídas, nos projetos de AEC, apenas as atividades mais estruturantes e que mais facilmente garantissem as normas de higiene e segurança, privilegiando horários mais reduzidos. Nesta conformidade, e considerando os possíveis cenários a ocorrer em 2020/2021, o Município solicitou que as propostas de AEC deveriam prever diferentes soluções para os 3 regimes: presencial, misto ou à distância.

Projeto Academia *MyPolis*

O Projeto Academia *MyPolis* é um projeto digital que se propõe transformar as escolas em Academias de Cidadania, constituindo-se como uma ferramenta para todas as aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Em parceria com a *Será Dire*, responsável por *gamificar* o processo educativo desenvolvendo jogos inovadores para a sala de aula, foi criada uma aplicação *mobile* e *web* que procura trazer a cidadania para o século XXI, tendo como linhas de ação a

Educação para os Direitos Humanos, Educação Intercultural, Educação para os Media, entre outros.

O Projeto Academia *MyPolis* apresenta-se em duas fases com objetivos pedagógicos complementares:



Este projeto foi direcionado para o 3.º CEB, com incidência no 8.º ano, cujo currículo inclui como conteúdo de referência o tema *Cidadania e Desenvolvimento*. Nesta conformidade, ao longo do ano letivo 2019/2020, aderiram a este projeto 39 turmas dos diferentes AE/E do Município. Devido à pandemia, foi adiado para o ano letivo 2020/2021, e está a ser desenvolvido em turmas de 8.º e 9.º ano.

Os recursos financeiros a afetar na implementação deste projeto foram de **33.099,30€**, sendo o valor unitário por turma de 848,70€.

Projeto Cineclubes Oeiras

Esta iniciativa é dinamizada com a colaboração da Associação Cultural RUGAS, que operacionaliza o concurso Cineclubes Oeiras para alunos do ensino secundário do Município que culmina numa apresentação final pública, avaliada por um painel de jurados. Os principais objetivos a atingir com esta iniciativa são: contribuir para uma nova visão e um interesse mais aprofundado acerca do cinema; estimular a criatividade; estimular o desenvolvimento de competências sociais e proporcionar a aquisição de técnicas em diversas disciplinas cinematográficas.

No ano letivo 2019/2020, este projeto foi apresentado às escolas secundárias e contou com a participação de alunos de cinco AE/E: AEPA, AEAR, AEC, AELVQ e ESQM. Esta primeira edição de curtas metragens foi subordinada ao tema *Filma a tua Cidade*.

O desenvolvimento deste projeto estava planeado para oito meses, no entanto, devido ao contexto pandémico que experienciamos, promoveu-se o prolongamento do tempo



inicialmente previsto. As formações foram retomadas, em formato *online*, e as rodagens realizadas em julho de 2020, assegurando-se sempre as regras de segurança e distanciamento social.

A gala final realizou-se a 9 de outubro e culminou com a apresentação de oito filmes realizados por dez alunos, com o *making off* de todo o processo.

Na sequência do envolvimento dos alunos neste projeto e do sucesso da 1.ª edição, foi apresentada nova proposta para a 2.ª edição, para o ano letivo 2020/2021, com o tema *Os Dias de Hoje*. O valor

atribuído pelo Município para a operacionalização deste projeto, em 2019/2020, foi de **36.250,00€**.



Para a operacionalização da 2.ª edição, será pago o mesmo valor, sendo que a primeira tranche a disponibilizar, ainda no ano civil de 2020, será de **12.250,00€**.

Projeto Crianças ao Palco e Crianças ao Palco – O Musical

Em 2019/2020, decorreu a 2.ª Edição deste projeto *Crianças ao Palco*, que tem como objetivo proporcionar às crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB a possibilidade de descobrirem e mostrarem os seus talentos vocais e desenvolverem as suas competências artísticas, cognitivas e sociais.

A fase final decorrente do trabalho desenvolvido ao longo do ano estava prevista para maio de 2020, no entanto, devido ao confinamento, o espetáculo final foi adiado para 2021.

Foi efetivado um investimento de **31.600,00€** para a operacionalização deste projeto/evento.

No ano letivo 2019/2020, também teve início a 1.ª edição do Crianças ao Palco – O Musical, destinado a todos os alunos do 2.º CEB que visou a criação/representação de uma peça original de teatro, sob a forma de musical, com o objetivo de proporcionar uma experiência inesquecível a todos os participantes e, deste modo, desenvolver e melhorar competências artísticas, cognitivas e sociais.

Face à situação pandémica, o espetáculo final decorrente deste trabalho desenvolvido com os AE/E foi adiado, estando previsto para março de 2021.

O investimento neste projeto foi de **20.000,00€**.

Projeto Escola Azul

A *Escola Azul* é um programa educativo do Ministério do Mar, que pretende distinguir as escolas que trabalham o oceano e comprometê-las a participar decisivamente na formação de jovens com maior literacia do oceano. O objetivo é promover mudanças de

atitude efetivas que servem de impulso à criação de uma sociedade mais azul. Procura-se estimular as escolas a trabalhar o oceano de um modo estruturado, interdisciplinar e vertical, envolvendo a comunidade escolar, a comunidade local e diferentes atores do setor do mar.

Em abril de 2019, através da assinatura de um protocolo, o Município de Oeiras tornou-se associado do *Programa Escola Azul*.

Com o intuito de reunir com todas as entidades envolvidas, parceiras ou não, realizou-se, no dia 9 de dezembro, uma reunião de apresentação deste projeto.

Em 2020, os AE envolvidos foram o AEAR e o AEPA. O DE apoiou as atividades do AEPA nas comemorações do Dia Nacional do Mar.



Projeto Fala-me Disso

O projeto *Fala-me Disso* surge de um desafio lançado pelo Município à Companhia de Atores (CDA), com o objetivo de proporcionar a experimentação teatral aos alunos das escolas de Oeiras, contribuindo para uma nova visão e um interesse mais aprofundado acerca do teatro.

É um concurso de teatro que compreende 3 fases de seleção, onde a última é uma apresentação final pública avaliada por um painel de jurados, de onde sairá um vencedor. Em cada uma das fases, os alunos têm de apresentar um monólogo. De fase para fase, o

grau de exigência vai aumentando, de acordo com a formação que vai sendo disponibilizada aos participantes.

Depois da 1.^a edição realizada em 2019/2020, pensada para alunos do Ensino Secundário, a 2.^a edição destinar-se-á a alunos do 3.º CEB.

No ano letivo 2019/2020, este projeto foi apresentado às escolas secundárias e contou, na sua 1.^a fase, com a participação de alunos de sete AE/E: AEPA; AEAR; AEC; AESC; AELVQ; AESJB e ESQM.

Face à pandemia, a 3.^a fase do projeto teve de ser adiada, acabando por se realizar entre os meses de setembro e outubro de 2020, e a final do concurso *Fala-me Disso* realizou-se a 31 de outubro, no Auditório Ruy de Carvalho e culminou com a apresentação de monólogos realizados por 5 alunos. A aluna vencedora recebeu o troféu da 1.^a Edição do concurso, um cheque FNAC e uma bolsa de participação nos Clubes de Ensaio da CDA.



Em 2019/2020, o Município comparticipou este projeto atribuindo à CDA um total de **50.000,00€**. Para a operacionalização da 2.^a edição, será pago o mesmo valor, sendo que a primeira tranche a disponibilizar, ainda no ano civil de 2020, será de **12.5000,00€**.

Projeto Folkzitas

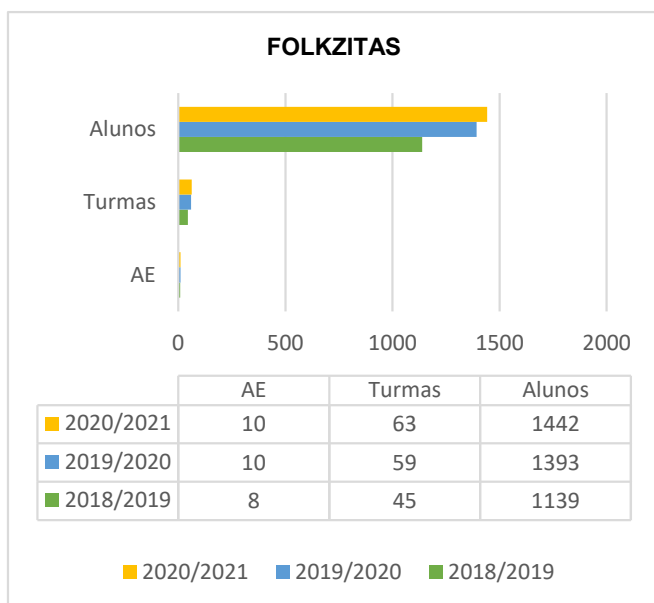
Esta parceria com a Folkzitas – Associação de Dança Popular, teve início no ano letivo 2018/2019. Promove a divulgação da dança tradicional, tendo como principal objetivo exercer uma importante ação de preservação de elementos culturais, coadjuvando os



educadores de infância na promoção de atividades de dança com os seus alunos, intervindo semanalmente com os grupos de pré-escolar.

São objetivos do projeto: sensibilizar as crianças para a dança de origem tradicional e para sua prática; proporcionar, com esta atividade, uma forma de recreação e incrementar a coordenação áudio-motora, a exploração do espaço pelo movimento e a autoestima.

Atualmente, este projeto abrange todos os AE do Município, todas as salas do pré-escolar e um total de 1442 crianças.



No ano letivo 2020/2021, o Grupo de Folclore das Terras da Nóbrega constituiu-se como parceiro neste projeto, procurando enriquecer a aprendizagem das crianças no âmbito do Folclore e Etnografia portugueses, e usufruindo das metodologias que a Associação Folkzitas consolidou ao longo dos anos, fruto do seu trabalho no terreno, e da formação profissional dos seus professores/monitores. A este

grupo de Folclore foi atribuída uma comparticipação financeira no valor de **2.500,00€**, para estabelecimento desta parceria.

Para a operacionalização deste projeto disponibilizado a todos os JI do Município, investiram-se **32.444,00€**, em 2020, valor correspondente às ações desenvolvidas no 2.º e 3.º períodos de 2019/2020 e 1.º período letivo de 2020/2021.

Projeto MILAGE – Aprender + Mathematics bLended Augmented Game

O projeto MILAGE visa melhorar o desempenho na disciplina de matemática de todos alunos. Neste projeto pretende-se estender o ambiente de aprendizagem da sala de aula tradicional para uma sala de aula virtual, num sistema de aprendizagem misto (*blended-learning*) que combina aulas presenciais com aulas *online*, para manter os alunos motivados para aprender matemática, pela exploração motivadora de ferramentas matemáticas, suportadas pelas tecnologias de informação e comunicação. Diferentes ferramentas e materiais são explorados incluindo: (i) uma plataforma de aprendizagem social para manter conectados os alunos, professores e pais; (ii) conteúdos com tarefas matemáticas para alunos do 10.º ao 12.º ano e vídeos com a sua resolução;



(iii) utilização de *eBooks* e tecnologias de realidade aumentada; (iv) a exploração de metodologias de gamificação e (v) o desenvolvimento de uma *app* (aplicação móvel) disponível para *smartphones* e *tablets*.

Dentro deste projeto, desenvolvido pela Universidade do Algarve, a *app* MILAGE APRENDER+ para dispositivos móveis, permite que os alunos acedam a conteúdos pedagógicos, dentro e fora da sala de aula.

De modo a estimular e apoiar a realização das várias atividades propostas, a interface da *app* MILAGE APRENDER+ incorpora características de gamificação, com diferentes níveis de dificuldade de exercícios.

Esta *app* inclui ainda um esquema de autoavaliação e de avaliação pelos pares que visa estimular o trabalho autónomo do aluno, a revisitação dos conteúdos para o armazenamento do conhecimento na memória de longa duração e a identificação dos passos fundamentais na resolução de exercícios.

No âmbito do projeto também foi criada uma *app* MILAGE APRENDER+ Professores de *back-office*, gratuita, para os professores e escolas que desejem associar-se ao desenvolvimento de conteúdos para o ensino de matemática, como para outras disciplinas que podem ser incluídas na *app* MILAGE APRENDER+.



No ano letivo transato, 2019/2020, foi implementado o projeto MILAGE APRENDER + no AEAR e no AEPA, com a participação de 720 e 1124 alunos, respetivamente, num total de 1844 alunos do 3.º CEB e do Secundário.

Os três alunos vencedores de cada AE desta 1.ª edição receberam como prémio um *tablet* oferecido pelo Município.

No ano letivo 2020/2021, decorrerá o segundo ano de implementação deste projeto. Nesta conformidade, será prestado um apoio financeiro para a implementação do projeto (2.500,00€ por AE), num total de **5.000,00€**.

Projeto Oeiras Innovationlabs

A *InovLabs*, através do projeto *Oeiras Innovation Labs*, implementa uma filosofia de aprendizagem nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, preparando os jovens para a sociedade de cultura digital. Na base deste projeto está o recurso a metodologias de referência, que irão promover nos alunos competências estruturais, ao nível da adaptabilidade, autorregulação, comunicação, pensamento criativo, resiliência e capacidade de resolução de problemas, determinantes para a integração destes jovens no mercado de trabalho.

Pretende-se implementar uma filosofia de aprendizagem baseada em STEAM, *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics* (Ciência, Tecnologia, Engenharia Artes e Matemática), integrando os princípios documentados e experimentados pela comunidade científica, reconhecendo a importância da promoção de competências em crianças e jovens como a adaptabilidade, a liderança, a autorregulação, a comunicação e a criatividade.



A missão deste projeto é disponibilizar um ecossistema com todos os equipamentos (eletrónica, computadores, robots, impressora 3D e respetivos acessórios), tutoriais das atividades (em guiões digitais e/ou vídeo), documentação técnica, docência das oficinas (*workshops*) para professores e alunos e dar assistência técnica aos equipamentos utilizados.

Atualmente, encontram-se envolvidos neste projeto os seguintes AE/E: AECP, AESB, AEPA, AEM, AEAR e ESQM.

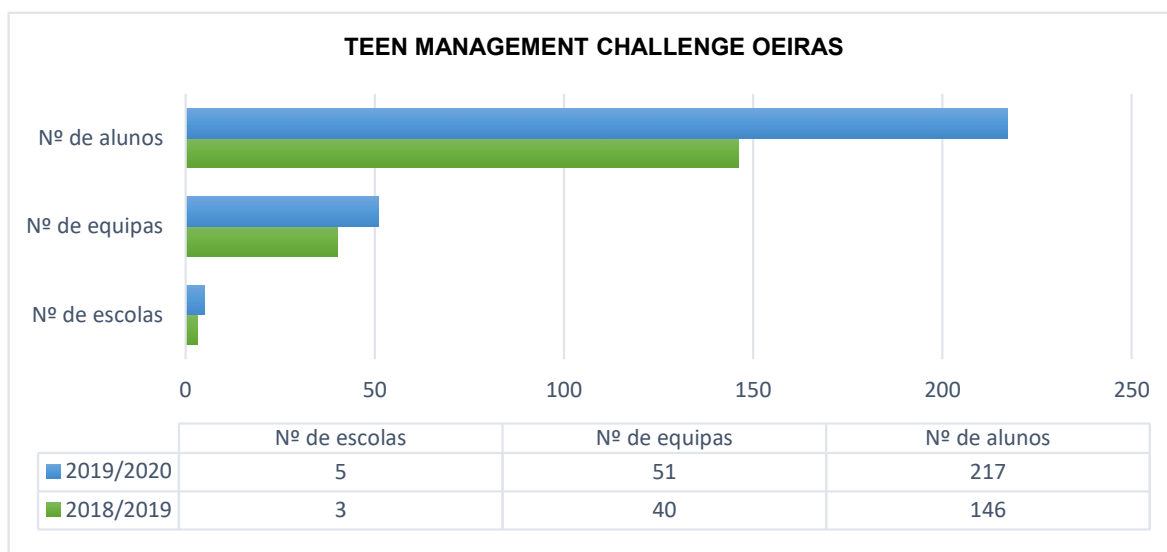
Foram investidos **67.215,81€** ao longo do ano de 2020 para a operacionalização desta iniciativa.

Projeto Teen Management Challenge Oeiras

O *Teen Management Challenge* Oeiras é um projeto desenvolvido em parceria com a SDG – Simuladores e Modelos de Gestão. É dirigido a alunos do ensino secundário e consiste na simulação empresarial em que cada equipa deve gerir uma empresa com o objetivo de obter os melhores resultados para a mesma.

Os participantes terão de definir as estratégias, estabelecer interações entre as diferentes áreas da empresa, tomar decisões e analisar os resultados, a fim de obterem uma visão prática sobre os fatores-chave de sucesso da empresa.

Ao longo do ano letivo 2019/2020 participaram na 2ª Edição do *Teen Management Challenge* 5 escolas, 51 equipas e 217 alunos, conforme gráfico infra.



Ao longo de 2020, o DE e a DDPE reuniram com diversas empresas concelhias com o objetivo de as envolver no apoio à implementação do projeto, nomeadamente: SUMOL-COMPAL; PONTO VERDE; TEIXEIRA DUARTE; JANSSEN-CILAG; LEASEPLAN; AIRLIQUIDE; PFIZER; SCHNEIDER; GKS; HP, NOVARTIS, DAIKIN, CIMPOR e a CISCO.

Devido à situação pandémica, nesta 2.ª edição não ocorreu a cerimónia de entrega de prémios e não se realizaram as viagens aos parques empresariais europeus (prémio das equipas vencedoras), apenas se realizaram as visitas das equipas vencedoras ao Tagus Park. Não obstante, os 14 vencedores receberam um cheque-vale da FNAC no valor de 750,00€. O AEPA e o AESJB organizaram uma pequena cerimónia de entrega de certificados de participação.

Neste projeto o Município investiu **46.125,00 €**.

Oeiras EDUCA 4.0

O Oeiras **EDUCA 4.0** engloba todo o trabalho desenvolvido no âmbito do processo de transformação digital do Ensino em Oeiras. Este projeto foi desenhado para ter uma duração de 5 anos (anos letivos 2021/22 a 2025/26) e vai envolver 20.000 alunos, 1900 professores, 770 salas de aulas e abranger todas as 46 escolas do Concelho. O **Oeiras EDUCA 4.0** compreende cinco componentes: inovação, tecnologia, formação, conteúdos e suporte, e pressupõe o envolvimento da comunidade educativa no seu todo (alunos, pais, professores e escolas).

Oeiras Educa 4.0

Serviços	Gestão Refeições		Gestão Inscrições		Gestão Contabilidade			
	Ação Social		Caderneta Digital		Comunicação			
	Oeiras Educa		Portal Educação		App. Móvel			
Conteúdos	Programação		Robótica		Cibersegurança			
	Jogos / Desafios		Aulas Assíncronas		Mural Educativo			
	Escola Virtual							
Tecnologia	Gestão Dispositivos	Microsoft Office 365	Aula Remota Webex	Computadores Salas TIC	Computadores Bibliotecas	Portáteis Professores	Tablets Alunos	Quadros Interativos
Suporte & Formação (contínuo)	Formação Certificada		Monitorização		Apoio no terreno			
	Linhas de Suporte		Acompanhamento		Formação Educativa			
Infraestrutura	Internet		Segurança		WIFI			
	Cablagens		Redes		Comunicações			

Serviços

A transformação digital do ensino em Oeiras contempla o desenvolvimento de canais de Comunicação e um acesso facilitado de toda a comunidade escolar aos serviços desenvolvidos pelo Departamento de Educação, nomeadamente o Oeiras Educa +, a *app* Móvel, o Portal da Educação, a Caderneta Digital, a Gestão de Refeições, a Gestão das Matrículas, a Gestão da Contabilidade e a Ação Social Escolar.

Portal da Educação

O Portal da Educação foi criado em 2013 e assume-se desde o início como uma plataforma *online* que agrega, num mesmo local, toda a informação relevante que diz respeito à Educação em Oeiras e disponibiliza um conjunto de funcionalidades de utilização geral e acesso facilitado. Contudo, identificou-se no início de 2020 a necessidade urgente de atualização do seu conteúdo e de melhorar a dinâmica da sua manutenção em

permanência, bem como de aproveitar todo o seu potencial de comunicação com os pais, EE, professores, alunos, pessoal não docente e comunidade em geral, disponibilizando também recursos educativos para usufruto de toda a comunidade educativa, potenciando a sua missão de serviço de proximidade e ligação entre todos os agentes que nela participam e intervêm.

Em conformidade com os objetivos estabelecidos, iniciou-se em 2020 um trabalho de atualização e manutenção da atualização dos conteúdos do Portal, no sentido de tornar esta plataforma uma ferramenta ainda mais útil e acessível para a comunidade educativa de Oeiras, disponibilizando conteúdo e informação clara, precisa e atualizada, aos seus leitores, tentando igualmente captar novos utilizadores. Esta plataforma manteve-se em sintonia permanente com os restantes canais do Município, nomeadamente no que concerne ao separador *Notícias*, o que se torna muito importante na consolidação da sua missão de assegurar a visita frequente dos utilizadores que aqui encontram sempre informação atualizada na área da Educação no Concelho de Oeiras. As mudanças operadas contemplaram ainda a introdução de novos conteúdos, nomeadamente no separador *Atividades e Projetos, a atualização de legislação e outros documentos, a renovação da informação, dos contactos e dos dados disponíveis para caracterização da rede escolar de Oeiras*.

Por outro lado, e apesar das limitações da plataforma de trabalho no Portal em *backoffice*, foi possível trabalhar na introdução de processos de renovação e alteração que visam a melhoria da experiência do utilizador e a facilitação do seu acesso aos conteúdos, através do trabalho gráfico de desenvolvimento de imagens para acesso a conteúdos disponibilizados, de uma maior clareza dos títulos para melhor compreensão das mensagens, procurando também melhorar a gestão dos conteúdos no sentido de tornar a experiência do utilizador mais intuitiva e *userfriendly*.

O trabalho desenvolvido permitiu obter os seguintes resultados, expressos nos gráficos e nas tabelas abaixo, os quais apresentam os dados estatísticos dos acessos ao Portal durante o ano de 2019 e comparam com os do ano de 2020.



No gráfico seguinte relativo à informação estatística de 2020, destaca-se o aumento do número de acessos em quase todos os parâmetros referenciados e o incremento dos novos utilizadores, sendo a uniformização e a atualização da informação contida no mesmo.



Conteúdos

PEDAGÓGICOS

– No ano letivo 2020/2021 as tecnologias e os recursos educativos digitais assumiram ainda um maior protagonismo para o sucesso educativo de todos os alunos. Nesta conformidade, tendo sido identificado o interesse na plataforma eletrónica *Escola Virtual*, o Município assumiu a disponibilização desta ferramenta a todos os alunos, para todos os conteúdos letivos e programáticos dos diversos anos, com manuais e exercícios, disponíveis na plataforma eletrónica *Escola Virtual* da Porto Editora.

Estes conteúdos permitem usufruir de um acesso individualizado e constituem um meio de comunicação com soluções de gestão da aprendizagem criadas à medida das escolas portuguesas, com os recursos educativos mais adequados aos currículos em vigor e um apoio constante ao nível da formação e do suporte à utilização.

– Acesso dos alunos a conteúdos letivos desenvolvidos pelos professores na plataforma Oeiras Educa, bem como a conteúdos desenvolvidos para aulas assíncronas (aulas assíncronas, Jogos / Desafios / Concursos e Mural Educativo).

INOVAÇÃO OEIRAS VALLEY

– Formação extracurricular para todos os anos e todos os alunos, nas áreas da Programação e Cibersegurança. A partir do 10.º ano, os conteúdos são certificados e reconhecidos, ficando os alunos com competências nestas duas áreas, presentemente, bastante reconhecidas no mercado de trabalho.

Tecnologia Durante o ano de 2020, efetuou-se o acompanhamento de todas as diligências realizadas para a instalação da fibra ótica do Município nas escolas. Procedeu-se ainda ao levantamento do número de salas de aula, de salas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e outros espaços, nos JI, escolas básicas e secundárias, em articulação com os diretores de AE/E e coordenadores de escolas, a contemplar com os equipamentos tecnológicos, a adquirir no âmbito do Plano para o desenvolvimento do **Oeiras EDUCA 4.0**.

SALA DE AULA – Salas de aula equipadas com equipamentos tecnológicos de última geração que permitam aulas presenciais, aulas à distância ou aulas mistas (alunos na sala e em casa): 770 quadros Interativos, 2000 videoaulas/Webex e 590 computadores para Salas TIC e Bibliotecas.

PROFESSOR – Professores com equipamento portátil como instrumento de trabalho para desenvolvimento de conteúdos, preparação e realização da aula, presencial ou virtual: 1900 portáteis para todos os professores.

ALUNOS – O projeto prevê um *tablet* por cada dois alunos até ao 8.º ano; um *tablet* por cada aluno do 8.º ao 12.º ano; e um *tablet* com teclado para alunos a partir do 10.º ano.

INTEGRAÇÃO – Camada aplicacional e de autenticação e de agregação suportada pelo Microsoft Office 365 que vai permitir desenvolver e partilhar conteúdos em contexto educativo.

Suporte e Formação

O Projeto **Oeiras EDUCA 4.0** prevê ainda:

– Equipas técnicas de terreno permanentes em todas as escolas, suportadas por linhas de atendimento a professores e alunos (suporte presencial permanente, *servicedesk* – linhas telefónicas de suporte e apoio a projetos escolares e pedagógicos).

– Formação contínua, acreditada, certificada e regular para todos os professores e equipas educativas (formação certificada e acreditada para professores, formação na ótica da Didática / Pedagogia, formação nas diversas áreas tecnológicas e Formação para comunidade escolar).

Infraestruturas

Estão também previstas, comunicações seguras e de alta velocidade em todas as salas e espaços comuns das 46 escolas do Concelho:

- Cablagem Estruturada;
- Equipamentos e serviços de rede;
- *Wi-Fi* nas salas de aula e espaços comuns;
- Acesso Internet dedicado e de alto débito.

Plano Tecnológico das Escolas

Projeto-piloto para a ES Luís de Freitas Branco

Neste âmbito, iniciou-se no ano de 2019, um projeto-piloto que envolveu três escolas do Concelho com o objetivo de as capacitar com equipamentos tecnológicos de suporte às novas práticas e metodologias de ensino.

Um dos estabelecimentos de ensino envolvido foi a ES Luís de Freitas Branco. O projeto-piloto incidiu concretamente sobre as salas de aulas, salas TIC, bibliotecas e salas de professores. Assim, realizou-se um forte investimento em equipamentos tecnológicos diversos para os alunos e para os professores, distribuídos da seguinte forma:

- > 5 Equipamentos WI-FI (pontos de acesso *Wireless*) – 3500€
- > 56 Computadores pessoais – Distribuídos pelas Salas TIC, Bibliotecas e salas de aula – 43.800€
- > 56 Portáteis – Distribuídos por Salas de professores – 42.000€
- > 320 *Tablets* – Para alunos – 71.730€
- > 12 armários de carregamento para *tablets* – 7.000€
- > 60 *Smartphones* – Para alunos – 8.340€
- > 7 Quadros interativos – Para salas de aula – 21.525€
- > Diversos equipamentos de rede – 28.000€

Para além do valor investido em equipamento e em infraestruturas, o Projeto foi assegurado por dois recursos humanos para o suporte presencial de apoio aos alunos e professores, sendo que o valor destes serviços rondou os **60.000,00€**.

Este projeto decorreu fruto de uma estreita articulação entre várias UO do Município e a escola (DE/DPGRE/Escola/DITIC), que desenvolveram e estruturaram o trabalho em 2020, sendo importante referir que os valores mencionados correspondem a rúbricas orçamentais da DITIC.

Outras Ações

Em 2020 realizaram-se diversas ações no âmbito do [Oeiras EDUCA 4.0](#):

– Reuniões com o Sr. Presidente; o Sr. Vice-presidente e o Sr. Vereador da Educação, para apresentação do projeto [Oeiras EDUCA 4.0](#);

- Reuniões para escolha dos recursos tecnológicos a introduzir nas escolas;
- Ações de formação para a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula;
- Sessões de apresentação da escolha dos recursos tecnológicos;
- Realização de uma reunião multidisciplinar para a criação de duas aplicações:
 - > Gestão do projeto Mochila Leve;
 - > Gestão da manutenção do edifício escolar.

Ensino à distância (E@D)

Com a interrupção do segundo período letivo, e a grande probabilidade do terceiro período não ser realizado presencialmente, o Município contratou os serviços Webex, da CISCO, garantindo um ensino à distância com Segurança, Privacidade (dos dados pessoais dos alunos e professores), Universalidade, Usabilidade e Estabilidade. Para este efeito, disponibilizou-se uma licença de utilização pessoal e uma sessão de formação no âmbito da utilização da plataforma Webex, para cada um dos 2000 professores do Concelho.

Foi ainda solicitado a todos os diretores de AE/E do Concelho a identificação de necessidades de fornecimento de equipamentos tecnológicos (*tablets*, computadores portáteis, câmaras e *routers*), quer para os professores, quer para os alunos, garantindo-se que nenhum aluno do Concelho ficaria sem acesso ao ensino e sem contacto com a escola.

Nesta conformidade, foram disponibilizados: 1965 *tablets*; 1185 *routers* de internet com placas de dados de 4gb sem limites de tráfego; 19 portáteis; 200 *webcams*; 2300 licenças de um *software* de gestão remoto, para que fosse possível disponibilizar todo o *software* necessário em todos os *tablets* de forma remota e imediata; uma linha de suporte com número verde para professores e outra para alunos; e formação para a utilização da plataforma Webex que abrangeu todos os professores do Concelho.

Beneficiaram da cedência de material 1965 alunos e 30 professores, representando um investimento que rondou os **€170.000,00**.

Oeiras EDUCA Concretiza

1. Concretização da Transferência de Competências

As competências assumidas pelo Município implicam o acompanhamento e a avaliação da execução financeira das escolas, harmonizando procedimentos e simplificando processos, nomeadamente através da atempada disponibilização de recursos financeiros, capacitação dos recursos humanos afetos aos serviços administrativos e de contabilidade, e funcionando como interlocutor, junto do IGeFE e da DGEstE.

As transferências do IGeFE para o Município, e deste para as escolas, incluem as verbas necessárias para pagamento de encargos como:

- ⇒ despesas de funcionamento corrente das escolas;
- ⇒ conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras;
- ⇒ projetos de intervenção diversos;
- ⇒ apoios de Ação Social Escolar (ASE).

E são efetuadas trimestral e antecipadamente:

Transferência em janeiro => duodécimos de janeiro, fevereiro e março 2020;

Transferência em março => duodécimos de abril, maio e junho 2020;

Transferência em junho => duodécimos de julho, agosto e setembro 2020;

Transferência em setembro => duodécimos de outubro, novembro e dezembro 2020.

De entre as vantagens decorrentes do processo descentralizado de financiamento, é unanimemente referida pelas escolas a transferência das verbas de funcionamento agregadas por trimestre (anteriormente em regime de duodécimos), permitindo um melhor planeamento da despesa e disponibilidade financeira.

Por força da atual situação de contingência, e no espírito do Despacho do Sr. Presidente, n.º 042/2020 (Exercício de 2020 e dinamização da Economia), de 30-03-2020, foi importante garantir a colaboração das direções dos AE/E na realização de aquisições e contratação de serviços para a conservação de bens. Não obstante se terem registado poupanças em cada AE/E, com a interrupção parcial do funcionamento das atividades (escolas sede dos AE mantiveram-se em funcionamento), persiste a incógnita quanto a despesas não previsíveis, decorrentes da atual situação de contingência COVID-19, tendo-se justificado o reforço pontual do orçamento de alguns AE/E, em rubricas

Rubricas específicas	Valor
Reparações diversas, como recuperação de pavimentos, portas e fechaduras, instalações sanitárias e certificação de equipamento desportivo de exterior,	20 762,76 €
Substituição das mesas duplas de aluno por mesas individuais	19 065,00 €
Remoção de campo de relvado sintético	22 796,82 €
Desmatações e limpezas de pavimento	19 823,05 €
Total Geral	82 447,63 €

específicas, visando a manutenção dos espaços e equipamentos em boas condições de funcionamento/aproveitamento.

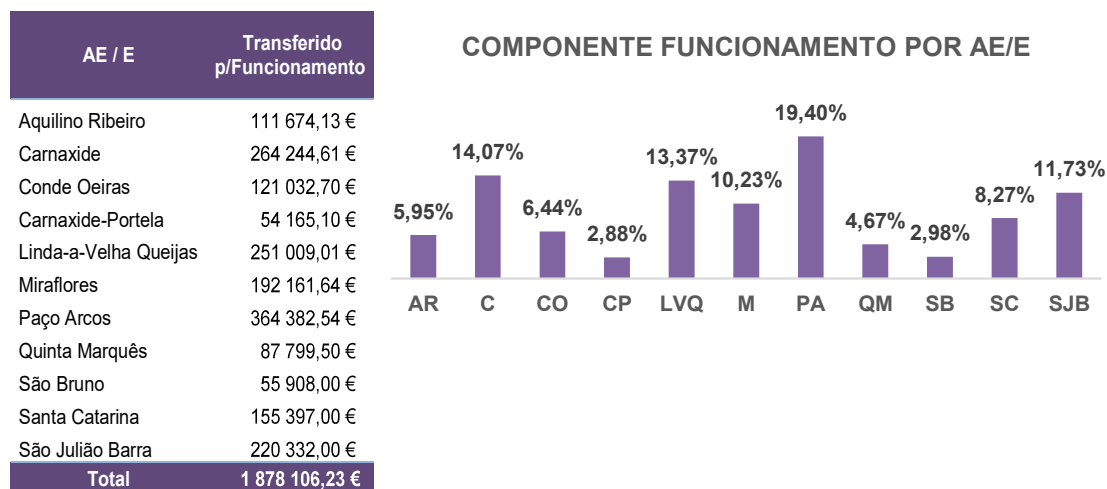
Em 2020 foi despendido o valor total de **2.573.243,48€** para os AE/E, para fazer face a despesas de funcionamento, intervenções de manutenção/conservação, ASE e outros projetos. Do referido montante, 262.141,30€ foram utilizados para suportar obras realizadas pelo Município nas escolas.

Este valor transferido encontra-se a seguir desagregado por componente e por natureza das despesas a que se destina, bem como por AE/E.

Componentes de **funcionamento** – o valor transferido foi de 1.878.106,23€, aproximadamente mais 3% em relação a 2019, o que em termos absolutos significa 59.353,21€:

Componente	Natureza das Despesas	Transferido CMO => AE/E 2020	Obras nos AE realizadas pelo Município
Funcionamento			
	Água, Luz, Comunicação, Combustíveis; Produtos Limpeza e Higiene, Material escritório, Outros.	1 160 245,12 €	
	Aluguer de instalações e de Locação; Outros Serviços como Formação, Licenças.	169 428,00 €	
	Serviços de limpeza	119 160,00 €	
	Transportes PD e PND; Mat.Educação Cultura e Recreio	53 242,00 €	
conservação e manutenção dos espaços			
	Despesas com conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras; Assistência Técnica	376 031,11 €	262 141,30 €
Capital			
	Aquisição de ativos fixos	0,00 €	
Totais Funcionamento		1 878 106,23 €	262 141,30 €

Distribuição da componente de funcionamento pelos vários AE/E:

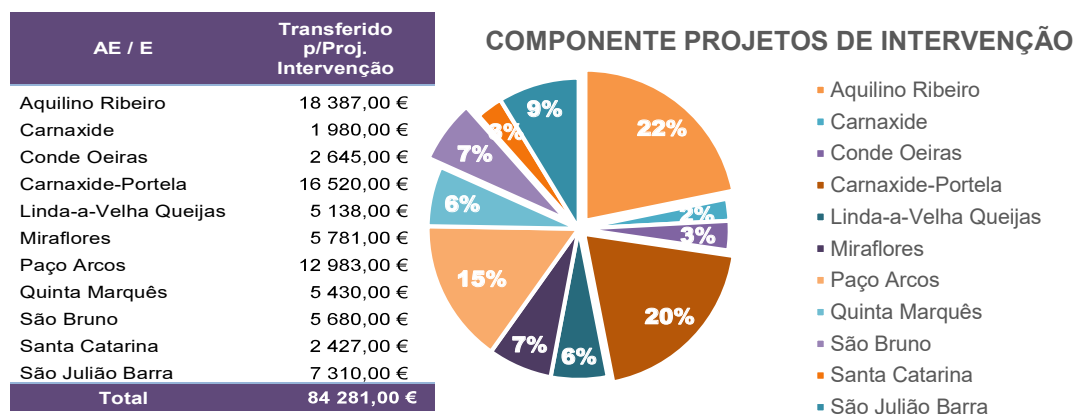


Para a componente de **projetos de intervenção diversos** foram transferidos 84.281,00€, o que representa uma variação de (8%) em relação a 2019.

Componente	Natureza das Despesas	Transferido CMO => AE/E 2020
projetos de intervenção diversos		
	TEIP/RBE	57 510,00 €
	UEE/UAAM/SAPA	7 301,00 €
	Material Didático	19 470,00 €
Totais Outros projetos		84 281,00 €

Nota ao quadro: TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária; RBE – Rede de Bibliotecas Escolares. UEE – Unidades de Ensino Estruturado; UAAM – Unidades de Apoio a Alunos com Multideficiência; SAPA – Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio

Distribuição da componente de projetos de intervenção por AE/E:

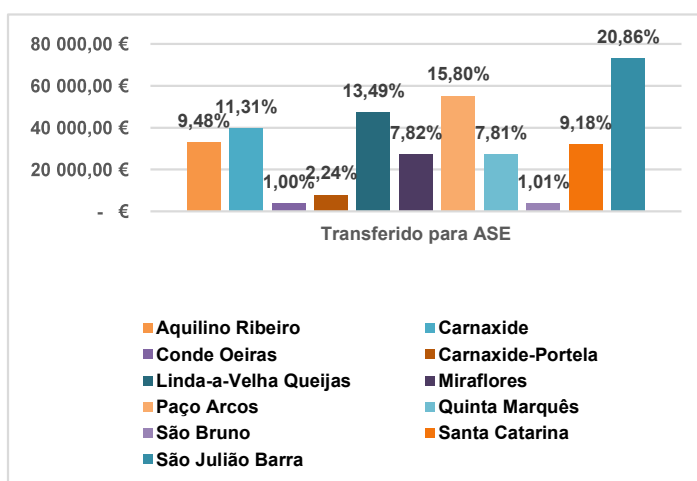


Nas verbas de **ASE**, a periodicidade das transferências depende da verificação do registo da respetiva despesa na plataforma REVVASE-DGEstE. Assim, em 2020 foram transferidos 348.714,95€ para os AE/E, menos 4% em relação a 2019.

Componente	Natureza das Despesas	Transferido CMO => AE/E 2020
Ação Social Escolar		
	Auxílios Económicos	28 738,20 €
	Bolsas de Mérito	222 396,59 €
	Leite Escolar	41 175,79 €
	Seguro Escolar	25 637,67 €
	Transporte DI	30 766,70 €
Totais ASE		348 714,95 €

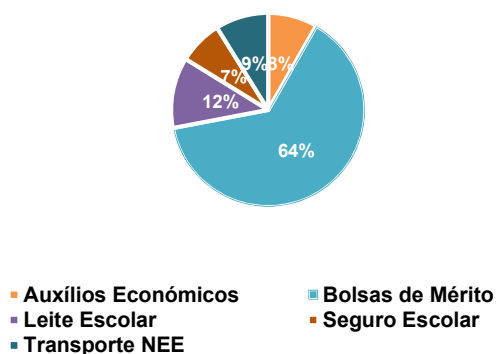
Distribuição de ASE por AE/E:

AE / E	Transferido para ASE
Aquilino Ribeiro	33 049,72 €
Carnaxide	39 456,52 €
Conde Oeiras	3 484,00 €
Carnaxide-Portela	7 824,95 €
Linda-a-Velha Queijas	47 048,31 €
Miraflares	27 283,89 €
Paço Arcos	55 080,38 €
Quinta Marquês	27 217,79 €
São Bruno	3 519,62 €
Santa Catarina	32 013,70 €
São Julião Barra	72 736,07 €
Total Geral	348 714,95 €

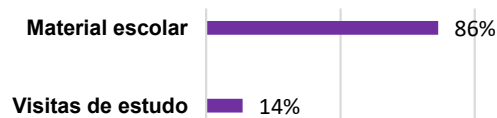


Distribuição de ASE por setor, salientando-se que o setor Auxílios Económicos contempla material escolar e visitas de estudo, que dizem respeito ao 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

Distribuição ASE por setor



Auxílios Económicos



No acompanhamento e monitorização da execução do orçamento da **despesa** efetuada pelos 11 AE/E, apresentam-se a seguir tabelas com os resultados apurados em 2020.

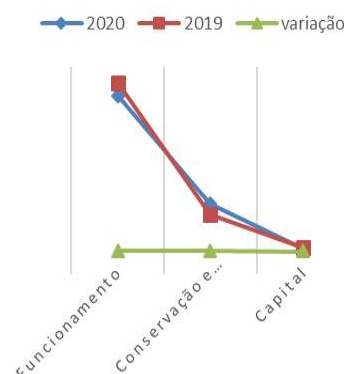
É de salientar que no âmbito das suas competências de gestão, os AE/E podem refletir as suas despesas em diferentes componentes.

Os dados agora reportados consideram a despesa até dezembro, podendo sofrer alterações até à data da submissão da conta gerência 2020 pelos AE/E ao Tribunal de Contas. Não obstante, pretendeu-se com este levantamento de dados relacionar a execução do Município com a execução orçamental da despesa pelos AE/E, podendo concluir-se que a execução do componente **funcionamento** se mostrou eficiente tendo atingido a taxa de 94%:

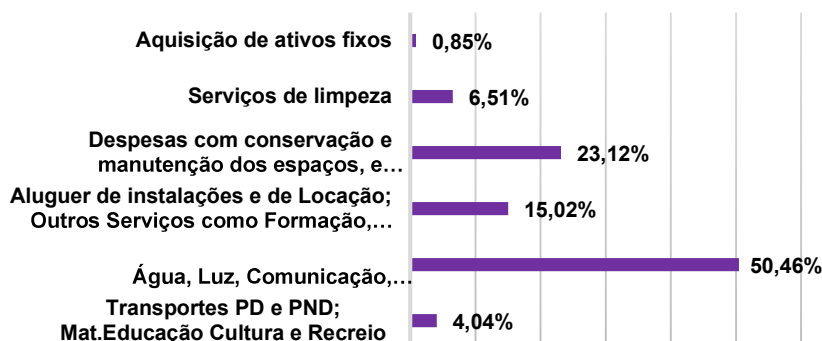
Componente Funcionamento / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	Transferido AE/E 2020	Execução
Funcionamento			
Água, Luz, Comunicação, Combustíveis; Produtos Limpeza e Higiene, Material escritório, Outros.	892 515,34 €	1 160 245,12 €	77%
Aluguer de instalações e de Locação; Outros Serviços como Formação, Licenças.	265 584,41 €	169 428,00 €	157%
Serviços de limpeza	115 075,01 €	119 160,00 €	97%
Transportes PD e PND; Material Educação Cultura e Recreio	71 535,04 €	53 242,00 €	134%
conservação e manutenção dos espaços			
Despesas com conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras; Assistência Técnica	408 894,15 €	376 031,11 €	109%
Capital			
Aquisição de ativos fixos	14 999,74 €	0,00 €	0%
Totais Funcionamento	1 768 603,69 €	1 878 106,23 €	94%

Comparativamente com o ano transato, e no mesmo período homólogo, verifica-se uma variação geral de 4,47% na despesa efetuada pelos AE/E, mais acentuada nas despesas fixas, naturalmente associada ao encerramento das escolas, como se demonstra no quadro/gráfico a seguir:

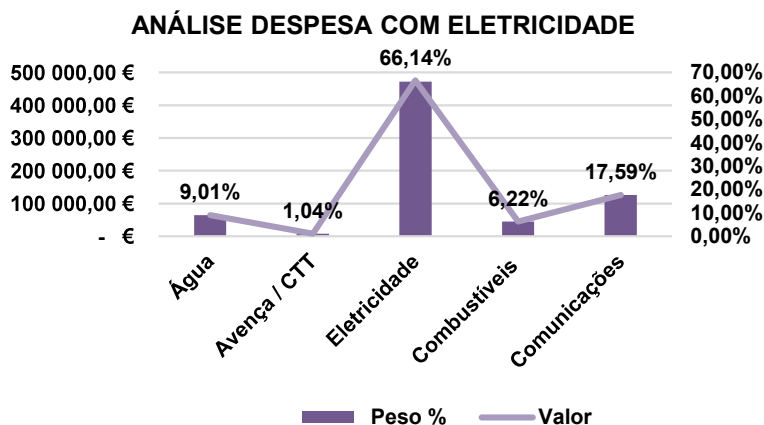
Componente Funcionamento / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	Despesas AE/E 2019	Variação % 2020-2019
Funcionamento			
Água, Luz, Comunicação, Combustíveis; Produtos Limpeza e Higiene, Material escritório, Outros.	892 515,34 €	1 065 382,78 €	-16,23%
Aluguer de instalações e de Locação; Outros Serviços como Formação, Licenças.	265 584,41 €	187 342,64 €	41,76%
Serviços de limpeza	115 075,01 €	129 377,63 €	-11,05%
Transportes PD e PND; Material Educação Cultura e Recreio	71 535,04 €	80 077,33 €	-10,67%
conservação e manutenção dos espaços			
Despesas com conservação e manutenção dos espaços, e realização de pequenas obras; Assistência Técnica	408 894,15 €	316 717,29 €	29,10%
Capital			
Aquisição de ativos fixos	14 999,74 €	23 956,48 €	-37,39%
Totais Funcionamento	1 768 603,69 €	1 802 854,15 €	-4,47%



PESO DA DESPESA NA COMPONENTE FINANCIAMENTO



As despesas com maior expressão no orçamento das escolas são as de consumo fixo como a água, luz e comunicação, e outros, com um peso de 50%, de onde se destaca a eletricidade que nesse universo representa 66%.

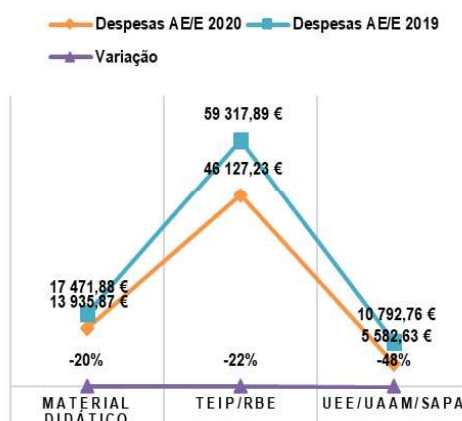


Relativamente à componente **Projetos de Intervenção**, a execução do orçamento da despesa pelos AE/E foi de 78%:

Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	transferido AE/E 2020	Execução
projetos de intervenção diversos			
Material Didático	13 935,87 €	19 470,00 €	72%
TEIP/RBE	46 127,23 €	57 510,00 €	80%
UEE/UAAM/SAPA	5 582,63 €	7 301,00 €	76%
Totais Outros Projetos	65 645,73 €	84 281,00 €	78%

Também nesta componente verificou-se uma variação negativa da despesa (25%), associada ao encerramento das escolas:

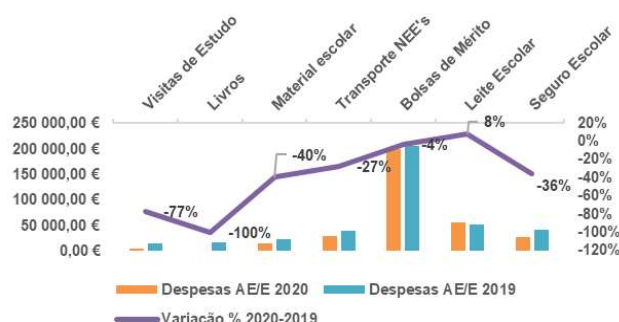
Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	Despesas AE/E 2019	Variação % 2020-2019
projetos de intervenção diversos			
Material Didático	13 935,87 €	17 471,88 €	-20%
TEIP/RBE	46 127,23 €	59 317,89 €	-22%
UEE/UAAM/SAPA	5 582,63 €	10 792,76 €	-48%
Totais Outros Projetos	65 645,73 €	87 582,53 €	-25%



Para melhor monitorização dos gastos com **ASE**, houve necessidade de não separar os gastos executados com saldos transitados de 2019. A execução da despesa foi de 93%,

Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	Transferido AE/E 2020	Execução
Ação Social Escolar			
Visitas de Estudo	3 378,08 €	3 904,14 €	87%
Livros	0,00 €	0,00 €	0%
Material escolar	13 518,05 €	24 834,06 €	54%
Transporte NEE	28 817,27 €	30 766,70 €	94%
Bolsas de Mérito	197 905,27 €	222 396,59 €	89%
Leite Escolar	54 178,46 €	41 175,79 €	132%
Seguro Escolar	25 586,75 €	25 637,67 €	100%
Totais ASE	323 383,88 €	348 714,95 €	93%

verificando-se uma diminuição de 17% da despesa comparativamente com o ano transato, devido ao fecho das escolas, mais acentuada nas despesas com visitas de estudo, conforme se demonstra nos quadros e gráfico seguintes:



Componente / Natureza Despesa	Despesas AE/E 2020	Despesas AE/E 2019	Variação % 2020-2019
Ação Social Escolar			
Visitas de Estudo	3 378,08 €	14 856,02 €	-77%
Livros	0,00 €	15 718,74 €	-100%
Material escolar	13 518,05 €	22 403,08 €	-40%
Transporte NEE	28 817,27 €	39 601,29 €	-27%
Bolsas de Mérito	197 905,27 €	205 331,62 €	-4%
Leite Escolar	54 178,46 €	50 312,58 €	8%
Seguro Escolar	25 586,75 €	39 861,04 €	-36%
Totais ASE	323 383,88 €	388 084,27 €	-17%

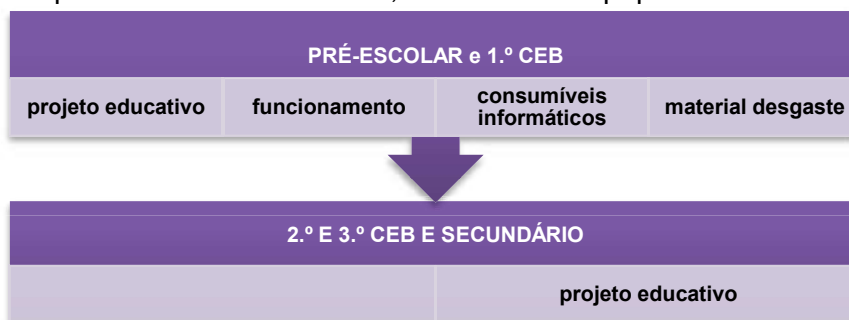
Apoio ao funcionamento das escolas do Concelho

Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da Educação, conforme previsto na alínea d), do n.º 2, do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e respetivas alterações, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais.

De acordo com o previsto na alínea u), do n.º 1, do artigo 33.º, do mesmo diploma legal, compete à Câmara Municipal o apoio a atividades de natureza educativa, para além de outras áreas primordiais como, designadamente, as de natureza social, cultural, desportiva e recreativa. De acordo ainda com a alínea ee) do normativo legal acima indicado, compete à Câmara Municipal a criação, construção e gestão de instalações e equipamentos e serviços e recursos físicos como é o caso dos estabelecimentos de ensino, integrados no património do Município.

Este apoio financeiro ao funcionamento das escolas é assegurado com **recurso a verbas próprias do Município**, garantindo o funcionamento dos estabelecimentos de educação e de ensino do pré-escolar e do 1.º CEB, e assume um papel reconhecido e valorizado na promoção de cada projeto educativo.

É definido diferenciadamente, em função do nível de escolaridade,



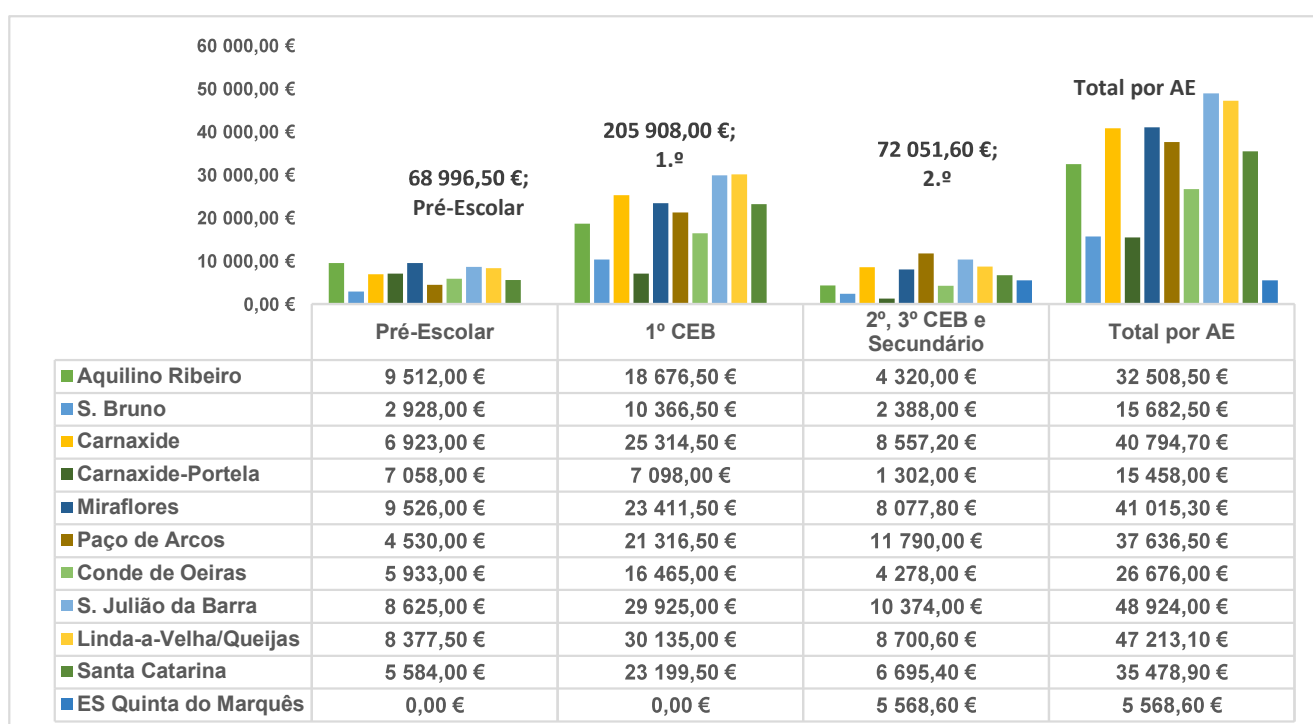
sendo que nos 2.º e 3.º CEB e no ensino secundário o apoio refere-se à componente projeto educativo, sendo composto apenas pelo fator **ALUNOS**.

O apoio é composto por 2 fatores de ponderação – **ALUNOS**, em que os valores são calculados com base no número de criança/aluno em função do nível de escolaridade; e **ESPAÇOS**, em que os valores são ajustados à dimensão de cada estabelecimento de ensino:

Níveis Ensino	Projeto Educativo	Material de Consumo	Consumíveis Informáticos	Funcionamento			
	valor por aluno	valor por aluno	valor por espaço	espaço	valor referência	fator	valor por espaço
PRÉ-ESCOLAR	20,00 €	12,00 €	100,00 €	< 5	250,00 €	1,20	300,00
1º CEB	12,50 €	9,00 €		>= 5 < 10		1,25	312,50
				>= 10 < 15		1,30	325,00
				> 15		1,35	337,50
2º E 3º CEB	6,00 €						
SECUNDÁRIO	4,20 €						

O apoio às atividades e funcionamento das escolas é feito em colaboração com as direções AE/E, ao abrigo do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

O subsídio atribuído relativo ao ano económico de 2020 foi de **346.956,10€**; verificando-se uma variação positiva de 0,12% relativamente a 2019, justificada pelas variações no número de alunos e o seu peso relativo, consoante o ano de escolaridade. O gráfico a seguir mostra a distribuição do subsídio atribuído em 2020, por AE/E, e por nível de ensino.

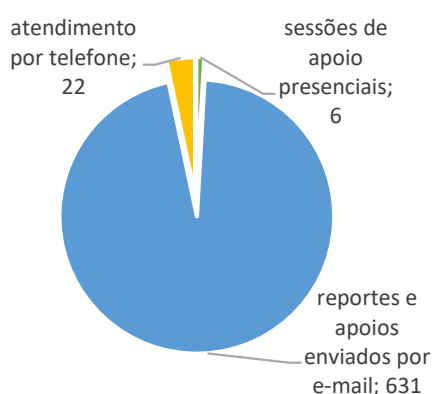


No âmbito das suas competências de gestão, os AE/E desenvolvem procedimentos ou processos de aquisição que, por uma questão de facilidade, ou escala, as despesas podem estar refletidas em diferentes componentes e natureza de despesa, e em diferentes níveis de ensino.

A execução da despesa foi de 343.875,61€, cerca de 99% do subsídio transferido.

Componentes	Nível ensino	Despesas_AE/E
Consumíveis Informáticos		43 416,43 €
	2.º, 3.º CEB e Secundário	16 032,86 €
	1.º CEB	24 538,62 €
	Pré escolar	2 844,95 €
Funcionamento		184 594,59 €
	2.º, 3.º CEB e Secundário	71 221,22 €
	1.º CEB	87 680,39 €
	Pré escolar	25 692,98 €
Material de Desgaste		87 233,36 €
	2.º, 3.º CEB e Secundário	29 406,34 €
	1.º CEB	32 501,75 €
	Pré escolar	25 325,27 €
Projeto Educativo		28 631,23 €
	2.º, 3.º CEB e Secundário	19 517,23 €
	1.º CEB	8 940,25 €
	Pré escolar	173,75 €
Total Geral		343 875,61 €

No âmbito do apoio à organização financeira e contabilística dos 11 AE/E do Concelho, realizaram-se em 2020 um total de 6 sessões de apoio presenciais em 6 AE/E, onde decorreram ações de sensibilização para as boas práticas de contabilização de conferências mensais e de introdução de dados nas diversas plataformas, conferências de contas correntes, acertos e correções. Foi prestado apoio por *e-mail* e telefone, no âmbito da conferência dos procedimentos contabilísticos, do acompanhamento e da execução das correções sugeridas aos AE, e da análise e resposta aos pedidos de apoio recebidos por *e-mail*.

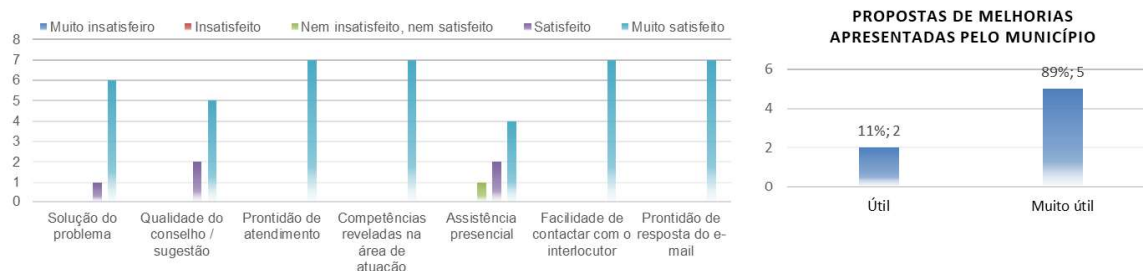


Foram supervisionados e alvo de análise detalhada os processos relativos aos 11 AE/E, através da recolha e análise das despesas efetuadas mensalmente (no âmbito das verbas atribuídas do orçamento do Município e do orçamento CIDC), no que diz respeito ao seu registo efetivo, à classificação económica e contabilística

dos gastos, de acordo com o novo sistema de normalização contabilística.

Apreciação qualitativa da atividade desenvolvida

Com o objetivo de recolher a opinião das escolas sobre o desenvolvimento da atividade de apoio que tem sido prestada na área financeira e contabilidade, foi disponibilizado um inquérito por questionário. Registou-se uma taxa de resposta de 64%. As escolas expressaram a sua opinião com base no grau de satisfação em que **Muito insatisfeito** corresponde à apreciação mais negativa e **Muito satisfeito** à mais positiva.



A opinião das escolas situa-se, na sua maioria, nos níveis Satisfeito e Muito Satisfeito, e na sua totalidade, nos níveis Útil e Muito Útil, considerando estas que,

“Considero este apoio muito importante, pois dá-nos maior garantia de qualidade e segurança na área da contabilidade e prestação de contas.”

“De salientar a prontidão e rapidez de resposta/solução, quando surgem dívidas nestes serviços.”

“O acompanhamento presencial deverá ser mais efetivo.”

“Espero só que possamos continuar a contar com este apoio”

“É de continuar com este apoio pois tem se manifestado uma mais valia tanto pela disponibilidade como pelo apoio especializado”

“Nada a acrescentar, a comunicação entre a escola e este serviço e vice-versa é fundamental.”

“Todo o apoio tem sido precioso e tem havido uma boa articulação entre CMO e Agrupamento.”

“Experiência enriquecedora na troca de conhecimentos entre a realidade da contabilidade escolar e da geral; continuidade da prestação de apoio.”

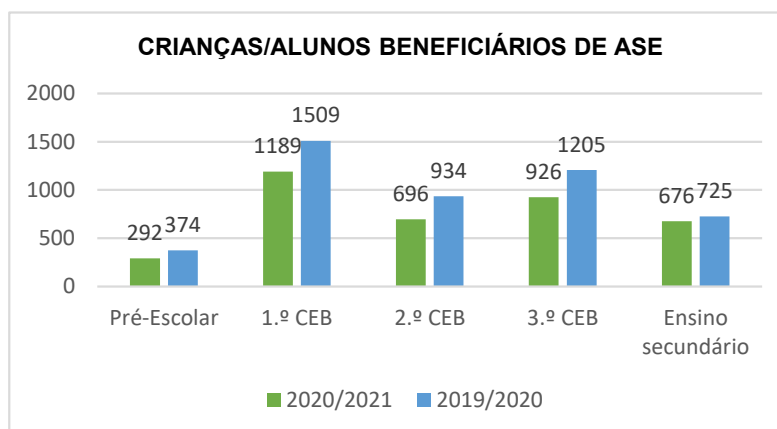
2. Oportunidades educativas

Ação Social Escolar

Apoio à Utilização de Transportes e Compra de Material Escolar

O Regulamento Municipal de Auxílios Económicos no Âmbito da Ação Social Escolar (Regulamento n.º 288/2019, publicado em Diário da República a 28 de março), normaliza as medidas de ASE para os alunos que frequentam estabelecimentos de ensino da rede pública, no pré-escolar, no ensino básico, no ensino secundário e no ensino profissional. Estas medidas resultam na atribuição de subsídios destinados a comparticipar nas despesas escolares dos alunos inerentes à frequência das aulas, nomeadamente subsídio para aquisição de material escolar, para apoio à participação nas visitas de estudo e subsídio para pagamento do título de transporte escolar, assegurando-se o direito, a todas as crianças e jovens, à educação e à igualdade de oportunidades.

Do universo total de crianças/alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e ensino, públicos, no Concelho, 3779 (19,4%) são alunos que beneficiam de apoios diversos na área da ASE.



Comparativamente ao ano letivo anterior verifica-se menos 4,3% de alunos beneficiários, sendo o AECP e o AESB os que têm o maior número de alunos apoiados por estas medidas face ao número total de alunos, 49% e 37%, respetivamente. Esta diminuição deve-se ao facto de as alterações de rendimentos, resultantes da pandemia, demorarem a refletir-se nos rendimentos declarados na Segurança Social e consequentemente na atribuição do escalão do abono de família, bem como o desconhecimento por parte de alguns encarregados de educação, da necessidade de entrega anual/renovação dos documentos habilitantes nos serviços administrativos dos AE/E.

Material escolar

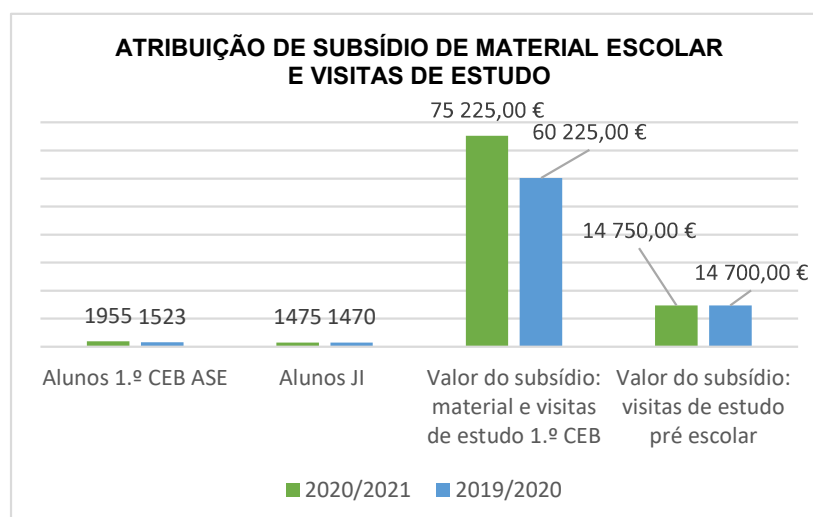
À semelhança do ano anterior, de acordo com o artigo 22.º, *Material Escolar e Visitas de Estudo*, procedeu-se à atribuição de um subsídio para a aquisição de material

escolar e apoio a visitas de estudo destinado aos alunos beneficiários de ASE do 1.º CEB e de apoio nas visitas de estudo a todas as crianças matriculadas no pré-escolar, de acordo com os montantes descritos:

Aluno	Material Escolar	Visitas de Estudo
Alunos do 1.º CEB – Escalão A	20,00 €	25,00 €
Alunos do 1.º CEB – Escalão B	10,00 €	20,00 €
Crianças do Pré-Escolar	0,00 €	10,00 €

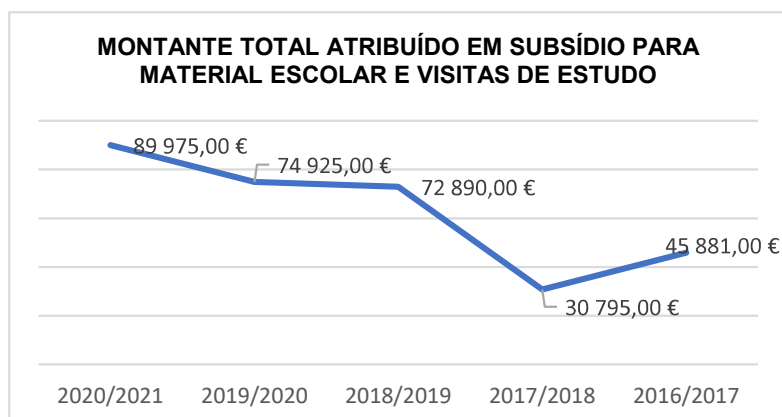
O subsídio para aquisição de material escolar é atribuído a cada encarregado de educação, e o subsídio referente à participação nas visitas de estudo é gerido diretamente pelos AE, atento à execução do plano anual de atividades.

No ano letivo 2020/2021, foram investidos 89.975,00€, destinados a 1475 crianças do pré-escolar e 1955 alunos carenciados do 1.º CEB.



Reforçou-se a verba atribuída em 17% face ao ano letivo transato, antecipando que o número de crianças e alunos carenciados a necessitar deste apoio escolar, aumente no decorrer do ano letivo 2020/2021, devido aos constrangimentos financeiros que inúmeros agregados familiares atravessam, motivados pela pandemia de COVID-19.

O Município tem preconizado o seu compromisso em garantir que este apoio chegue a todas as crianças e alunos, ao longo dos últimos anos letivos.



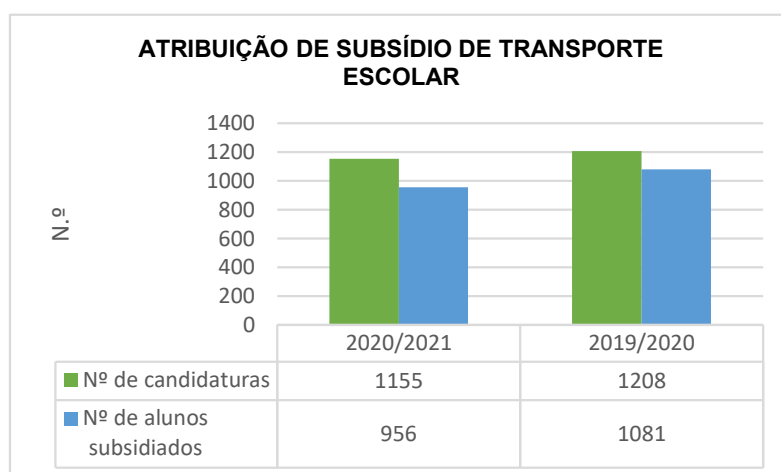
Atribuição de Subsídio de Transporte Escolar

No âmbito da ASE, é atribuído o subsídio para transporte escolar (100% do valor do título de transporte) a todos os alunos dos ensinos básico e secundário residentes no Município que reúnam os critérios de atribuição, definidos no Regulamento Municipal, apoiando os alunos nas suas deslocações para escolas dentro e fora do Concelho

Para beneficiarem da atribuição deste subsídio, os encarregados de educação dos alunos devem preencher a ficha de candidatura e entregá-la na escola dentro do prazo estipulado para o efeito. Posteriormente, cada escola insere os dados na Plataforma de Transportes Escolares, criada para o efeito em colaboração com a Divisão de Sistemas Aplicacionais (DSA), disponível no Portal da Educação, para análise pelo MO.

No ano de 2020, foi **comparticipado o montante de 302.779,50€**, dos quais 215.177.00€ respeitam aos meses de janeiro a julho de 2020 (ano letivo 2019/2020) e 87.602,50€ aos meses de setembro a dezembro de 2020 (ano letivo de 2020/2021).

No ano letivo 2020/2021, foram recebidas 1155 candidaturas, uma diferença de 4% face ao número de candidaturas do ano letivo anterior.



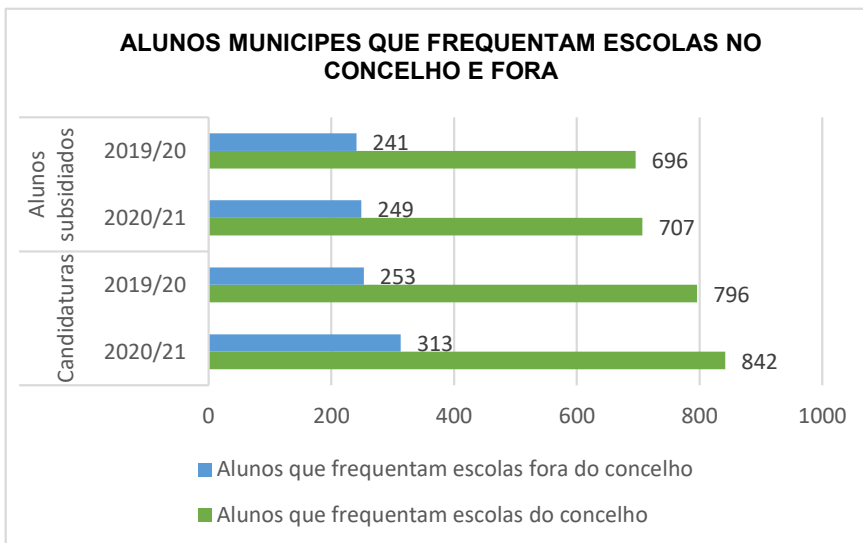
O número de alunos beneficiários de subsídio de transporte escolar representa 7% do número total de alunos do 3.º CEB e secundário que frequentam a rede escolar pública de Oeiras

Nos artigos 8.º a 14.º do Regulamento, estão estabelecidos os critérios de atribuição do subsídio de transporte escolar que após análise legitimam o deferimento ou indeferimento das candidaturas. A diferença entre o número de candidaturas/alunos subsidiados refere-se a candidatos aos quais foi indeferida a candidatura, justificando-se maioritariamente pelo incumprimento da distância casa/escola estabelecida no Regulamento ou alunos que frequentam escolas fora da sua área de residência, por opção dos Encarregados de Educação, não se tendo candidatado às escolas da sua área de influência.

Foram deferidas as candidaturas e atribuído subsídio de transporte a 707 alunos que frequentam escolas do Concelho e a 249 alunos que frequentam escolas fora do Concelho.

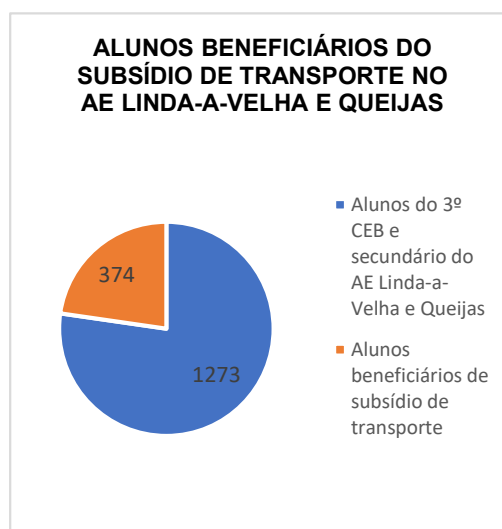
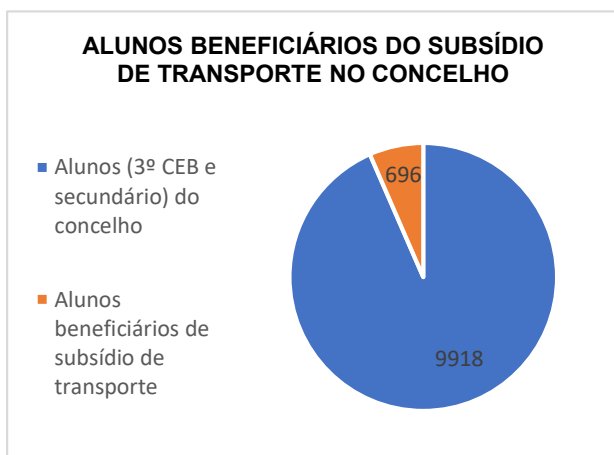
A maioria dos alunos que utilizam transportes públicos nas deslocações casa/escola/casa fazem-no por não existir escolas na sua freguesia de residência com o ciclo de escolaridade que frequentam ou porque a distância casa/escola é superior ou igual a 3,5Km. O subsídio de transporte é atribuído aos alunos que frequentam estabelecimentos de ensino fora do Município por inexistência de vaga ou área vocacional pretendida, entre os quais se destacam os Cursos Técnico Profissionais.

Os estabelecimentos de ensino com maior número de alunos beneficiários de subsídio de transporte escolar, pertencem ao AELVQ, representando 53% do universo de alunos abrangidos e que frequentam escolas do Concelho. Dos 1273 alunos que frequentam a EB Noronha Feio e a ES Prof. José Augusto Lucas, no presente ano



letivo, 29% (374 alunos) são beneficiários do subsídio de transporte escolar.

Os gráficos seguintes ilustram o número de alunos beneficiários do subsídio de transporte escolar face ao número total de alunos do 3.º CEB do Concelho de Oeiras e destaca em particular os beneficiários do AELVQ.



O AE funciona como uma plataforma de transição entre estabelecimentos de diferentes ciclos, denotando-se movimentos pendulares mais marcantes. A partir do 5.º ano, alunos

de Barcarena, Queluz de Baixo e Tercena deslocam-se diariamente para Queijas e a partir desta distribuem-se a partir do 7.º ano pelas escolas do Concelho, em função da proximidade e da facilidade de deslocação. Este é o AE que coloca maiores desafios para garantir a articulação entre os serviços da transportadora rodoviária e as 2 escolas do 2.º e 3.º CEB e secundária do AE. Fruto da intermediação do MO, os horários da transportadora têm sido ajustados para assegurar a melhor compatibilização com os horários escolares.

Fora do Concelho a **Casa Pia de Lisboa – CED Pina Manique** é a escola com maior número de alunos residentes em Oeiras, beneficiários de subsídio de transporte escolar, representando 43%. A proximidade com o Concelho de Oeiras e a procura de cursos profissionais, caracterizados por uma forte ligação com o mundo profissional, onde predomina uma forte componente prática e de formação humana e professores especializados nas áreas técnicas, justificam a maior procura.

Decorrente da situação pandémica e suspensão da atividade letiva, foi igualmente suspensa a emissão de requisições para a atribuição de títulos de transporte. Em colaboração com a AML e com a DMT, foi realizado um levantamento dos estabelecimentos de ensino públicos e privados, tendo em vista a organização de transportes públicos que serviram os alunos do 11.º e 12.º anos. Essa preparação envolveu a reorganização de circuitos e de horários para a necessária compatibilização com a reorganização de horários e planos de contingência das escolas. Em maio, foram reativados os procedimentos para emissão de títulos de transporte para utilização dos alunos de regresso ao regime presencial.

A pedido da AML, foi também divulgada informação referente às orientações que as escolas devem observar para a emissão de declarações que comprovam o direito ao Passe 4_18 na situação de pandemia devido ao COVID-19 e que atendem às medidas de distanciamento e segurança emanadas pelas Direção Geral de Saúde.

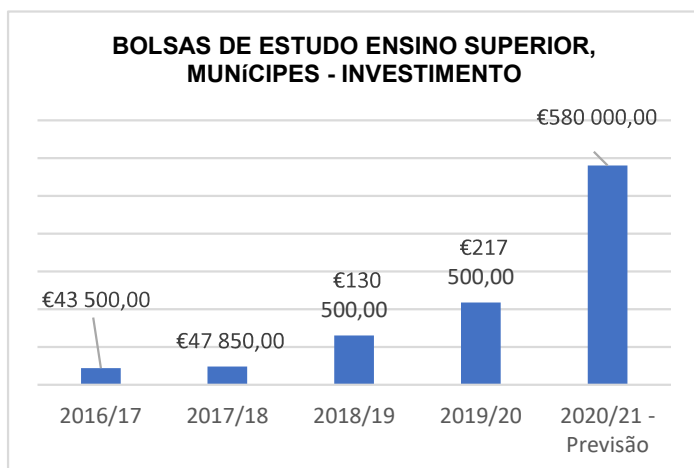
Com a publicação do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, que estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, sendo aplicável o disposto nos artigos 11.º a 13.º. (<https://dre.pt/application/file/a/131390247>), o prazo da candidatura ao transporte escolar foi ajustado para que coincidissem com o prazo das matrículas.

No início do ano letivo, foi necessário articular com a DMT e com os AELVQ e AEAR de forma a ajustar os horários dos transportes coletivos.

Bolsas de Estudo

Bolsas de Estudo para municípios estudantes do Ensino Superior

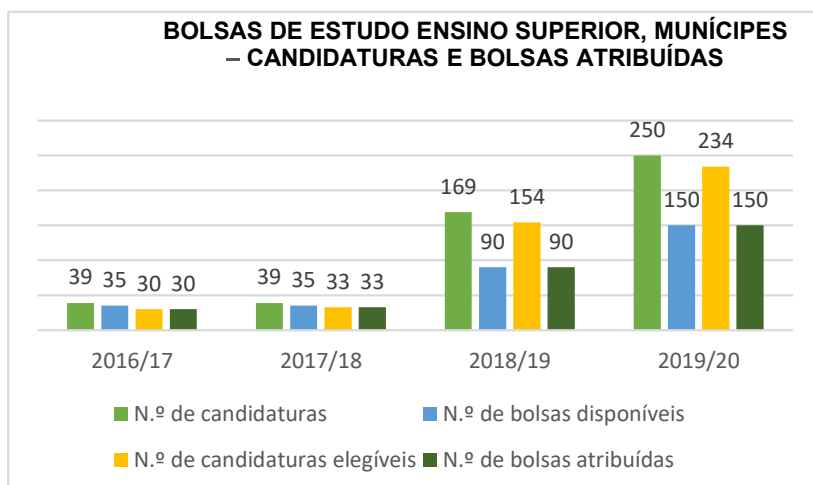
Anualmente o Município atribui Bolsas de Estudo a estudantes munícipes que frequentem ou ingressem no ensino superior (1.º e 2.º ciclos de estudos) no território nacional. Este apoio financeiro consiste na atribuição de um montante mensal, durante os meses de outubro a julho (10 meses no total), com o valor de 145,00€/mês. Este projeto destina-se exclusivamente a estudantes matriculados em cursos conducentes ao grau de licenciatura, com ou sem mestrado integrado, e ao grau de mestrado, conforme o disposto no número 1 do artigo 2.º, Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior Residentes no Concelho de Oeiras, n.º 632/2018 de 4 de outubro.



No que concerne às bolsas de estudo relativas ao ano letivo 2019/2020, a primeira tranche foi disponibilizada aos estudantes no mês de janeiro de 2020, representando **um investimento no valor de 217.500,00€**.

Para o ano letivo 2020/2021, pela primeira vez, não foi estabelecido um número máximo de bolsas a atribuir, desde que os candidatos reúnam as condições de elegibilidade, pelo que em 2021 se prevê que o pagamento de bolsas reflita um investimento 38% superior comparativamente ao ano letivo anterior. Foram ainda criadas bolsas de mérito e o regulamento foi revisto, com o

objetivo de atender à diversidade de agregados familiares e situações específicas dos que procuram auferir deste benefício, e que não se encontravam contempladas.

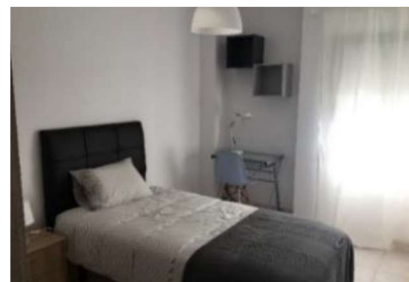


Bolsas de Estudo para estudantes do Ensino Superior provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

No âmbito do Regulamento Municipal n.º 574/2019 para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior Nacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, de 19 de julho de 2019, foi atribuída a bolsa de estudo a 8 estudantes, 4 rapazes e 4 raparigas, provenientes das regiões de Inhambane (Moçambique), Mindelo (Cabo Verde), Príncipe (S. Tomé e Príncipe) e Biombo (Guiné-Bissau), e concedido alojamento em regime de uso partilhado, com despesas de água, luz e gás incluídas em 2 fogos do parque de habitação municipal.



Sala do Apartamento da R. Consuelo Centeno, destinado às raparigas Bolseiras



Quarto do Apartamento da R. Rui Andrade, destinado aos rapazes Bolseiros

No ano de 2020 foi **atribuído o valor de 57.400,56 €**, sendo 38.028,56€ respeitante à comparticipação de despesas com propinas escolares do ano letivo 2019/2020, bolsa mensal no valor de 225€ e subsídio de material escolar no valor de 200€. Os restantes 19.372,00€ destinaram-se à comparticipação de despesas do ano letivo 2020/2021. Os estudantes frequentam o ensino superior, nas áreas de Administração Pública e Direito Administrativo, Antropologia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Ciências da Nutrição, Economia e Engenharia Informática e de Computadores.

Oeiras International School (OIS) – Scholarships

Anualmente a OIS disponibiliza Bolsas de Estudo destinadas a alunos do 6.º ao 12.º ano de escolaridade. A seleção dos beneficiários é feita com base na ponderação entre situação financeira e mérito escolar e resulta na comparticipação das propinas anuais. É dada preferência a alunos residentes em Oeiras e pode ser renovada automaticamente baseada nos altos resultados académicos. À semelhança de anos anteriores, procedeu-se à divulgação das bolsas e participação no Comité de Avaliação de Candidatura.

Em 2020, foi atribuída bolsa de estudo a um aluno do ensino secundário que frequentava o AEPA. No ano anterior, foi contemplado um aluno do AESB.

Melhoria da qualidade do serviço público prestado às escolas

Limpeza e higienização das instalações escolares

Visando a melhoria do serviço de limpeza e higienização das instalações escolares, manteve-se o acompanhamento do serviço prestado nas EB do Alto de Algés, EB Gomes Freire de Andrade e EB Porto Salvo, num **investimento total de 28.455,12 €**.

Resultado da situação pandémica, e de forma a preparar o regresso de crianças e alunos às escolas, o Município realizou ações de higienização, desinfecção e limpeza nas escolas públicas. Estas ações envolveram a Direção Municipal de Administração Geral (DMAG), as escolas e empresas contratadas para o efeito pelo Município (numa fase inicial foram duas, e depois manteve-se uma) e visaram introduzir novas técnicas de execução de tarefas de limpeza e decorreram da aplicação das orientações que a DGS produziu a este respeito.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

No ano de 2020, manteve-se a comparticipação no âmbito dos 16 protocolos de colaboração das AAAF que envolvem o Município de Oeiras, os AE e as APEE e as IPSS. Esta **comparticipação no valor de 264.598,00€**, destina-se a assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar antes e/ou após o período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção letiva.

A comparticipação das AAAF resulta da aplicação de verba inscrita na transferência de valor pelo IGeFE, no âmbito da execução do CIDC e é apurada com base na candidatura ao financiamento do Acordo de Cooperação para a Expansão da Rede Pré-escolar.

A tabela de comparticipações das famílias manteve-se inalterada, variando os 5 escalões entre os 22 e os 80 euros. O serviço é disponibilizado a 968 crianças e alunos, sob a responsabilidade de 96 monitores, contratados diretamente pelas APEE/IPSS.

No âmbito das medidas COVID-19 implementadas, assegurou-se a oferta de atividades extracurriculares de qualidade para que todas as crianças e alunos pudessem aceder, independentemente da capacidade financeira da sua família. Assim, procedeu-se a antecipação do pagamento dos valores da 3.^a *tranche* das comparticipações, **no valor de €410.171,42**, disponibilizados no mês de abril, ao invés de julho, como habitualmente acontece.

No ano letivo 2019/2020, assim que foi determinada a retoma das atividades do pré-escolar e do 1.º Ciclo, o **Município disponibilizou testes COVID-19 a todos os monitores das APEE, bem como equipamentos de proteção individual (EPI)**.

No ano letivo 2020/2021 procedeu-se à **uniformização dos procedimentos de acesso** a estas respostas no conjunto das escolas, vinculando o seu funcionamento ao plano de contingência das escolas, adaptando os seus recursos humanos aos planos de contingência do agrupamento, passando de 89 monitores em 2019/2020 para 96 no presente ano letivo.

Neste âmbito, foi também determinado que os serviços de AAAF e de CAF se destinariam exclusivamente às crianças e aos alunos do 1.º Ciclo, cujos pais não tivessem alternativa para compatibilizar a atividade profissional com a necessidade de assegurar o acompanhamento nos períodos de extensão letiva.

Foi reforçada a aplicação de **medidas de higienização e cumprimentos das normas da DGS**. O Município disponibilizou-se a monitorizar o impacto das alterações de funcionamento na condição financeira das APEE.

No âmbito das colónias de férias, as CAF nas escolas de 1.º CEB e as AAAF, nos JI promovidas pelas APEE e nos estabelecimentos da rede solidária, foi assegurada **resposta aos encarregados de educação que face às obrigações profissionais estiveram ao serviço no mês de agosto**.

Atendendo à existência de famílias que poderiam não deter condições para garantir a ocupação e o acompanhamento dos seus filhos/dependentes, em período de férias escolares, e do regresso às atividades profissionais dos seus responsáveis, o Município de Oeiras diligenciou junto das APEE, bem como das IPSS, para que disponibilizassem os seus serviços e fossem ao encontro das necessidades das famílias.

Essas necessidades fizeram-se sentir de maneira mais premente no mês de agosto, no qual é tradicionalmente, as escolas estão encerradas e não existem respostas para a ocupação de tempos livres a preços acessíveis para a generalidade da população.

As APEE e as IPSS corresponderam a este apelo e, em função do número de solicitações apresentadas pelos encarregados de educação, abriram as portas nesse mês, mantendo os preços das mensalidades, afetando os recursos humanos e materiais necessários para a manutenção do serviço, em cumprimento com as normas da Direção Geral de Saúde. Para compartilhar o funcionamento das **AAAF e CAF no mês de agosto foram aplicados €13.286,28**, repartidos entre APEE e IPSS da rede solidária.

Programas de Mediação Escolar, Apoio Educativo e Inclusão

Bandas de Garagem

O projeto é desenvolvido desde o ano letivo 2009/2010, por iniciativa do professor de Educação Musical, Pedro Ochoa, e funciona como um clube, subdividido em pequenos grupos, por sua vez divididos por estilos musicais e grau do domínio artístico e instrumental. Apresenta-se como uma alternativa aos projetos que têm na sua base o desporto, para os alunos que procuram e têm outros interesses de ocupação dos seus tempos livres, de forma a enriquecerem a aprendizagem e ocupação pela arte, neste caso através da música pop/rock/jazz, entre outras vertentes instrumentais que podem ser exploradas numa Banda.



No presente ano letivo, estão inscritos 42 alunos, que compõe as 8 bandas de música moderna rock/pop e que incluem alunos do nível de iniciação e outros que integram o projeto há vários anos.

Assim que foi decretada a suspensão da atividade letiva, todo o trabalho desenvolvido ao abrigo da execução do projeto foi também suspenso, mas por um período muito breve.

O projeto adaptou-se e manteve a sua intervenção, passando a usar plataformas virtuais. Foram sentidas dificuldades de compatibilização de horário/recursos humanos/disponibilidade dos alunos, o que impossibilitou que todos usufríssem das aulas de instrumento, particularmente, as aulas de instrumentos de maior porte – bateria, baixo e teclados, foram suspensas, por não estarem reunidas condições de transporte e manutenção dos instrumentos no domicílio dos alunos.

Apesar dessas dificuldades, o trabalho com os alunos manteve-se com recurso a plataformas web, sentindo a escola necessidade de reprogramar, reajustar e reinventar toda a dinâmica da implementação do projeto para garantir a sua continuidade, e todos os benefícios que o caracterizam na comunidade escolar e no aluno em particular. **O Município apoiou o AE através da atribuição de €10.000,00 para a aquisição de mais instrumentos musicais**, particularmente os que os alunos possam utilizar em casa. A existência de um número de instrumentos ajustado ao número de participantes no projeto

permite que os alunos possam praticar na escola e em casa, aperfeiçoando técnicas e sendo os mesmos responsabilizados pela sua boa utilização e conservação.

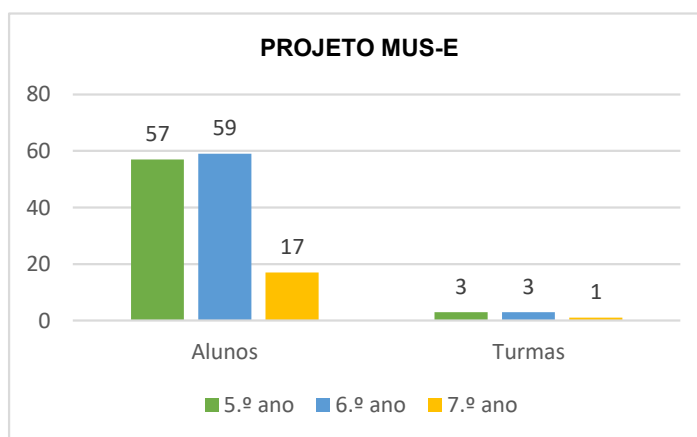
Projeto MUS-E

O Projeto MUS-E Portugal integra-se num projeto mais vasto, *MUS-E Musique à l'école source d'équilibre et tolerance*, iniciado em 1994 em vários países da Europa, tendo como mentor o violinista e maestro Yehudi Menuhin (1916 – 1999), que preconizava a arte como o meio de excelência para estruturar a personalidade dos jovens, dando-lhes abertura de espírito, incutindo-lhes respeito pelo outro e desejo de paz. Foi com o apoio de Werner Schmitt, diretor da escola de música do Conservatório de Berna, que se concebeu este projeto de âmbito internacional desenvolvido pela Associação Menuhin Portugal, que persegue objetivos artísticos, pedagógicos e sociais.



Trata-se de um projeto vocacionado para a intervenção comunitária, orientado para uma população escolar multicultural e socialmente desfavorecida, que visa promover valores como o respeito e a solidariedade, através da introdução de práticas de expressão artística, contribuindo para a prevenção da violência, racismo e exclusão social, bem como reduzir o absentismo e o insucesso escolar de muitas crianças e jovens.

O arranque deste projeto deu-se em 1995 na Escola N.º 1 de Algés (antiga Escola Sofia de Carvalho), com o objetivo de desenvolver áreas de expressão artísticas através da sensibilização de crianças para a fruição da arte, possibilitando-lhe a experimentação de diversas formas de expressão e



de comunicação. No ano letivo 2006/2007, o projeto iniciou a sua intervenção no AEAR, mais concretamente na EB Pedro Álvares Cabral, incidindo em crianças do pré-escolar e do 1.º CEB, através de atividades de expressão musical, expressão dramática, movimento e teatro. No ano letivo 2019/2020, foi proposto pela direção do AE que a Associação Yehudi Menuhin estendesse a sua intervenção ao 2.º e 3.º CEB na EBS Aquilino Ribeiro, através da dinamização de sessões de expressão dramática, musical, plástica, movimento e dança e escrita criativa. A avaliação do projeto pelos grupos de interesse tem sido positiva,

sustentada no contributo da prevenção de comportamentos desviantes, bem como no estímulo de interesses culturais.

O investimento em 2020 foi de **20.000,00€** e o projeto foi desenvolvido na EBS Aquilino Ribeiro dirigido a alunos do 2.º e 3.º CEB, abrangendo 134 alunos e 7 turmas.

A equipa do MUS-E que havia transitado da EB Pedro Álvares Cabral para a EBS Aquilino Ribeiro nesse mesmo ano letivo, manteve a articulação com os professores da Escola e recorreu às plataformas *online* para dinamizar as sessões de música, teatro e dança com os alunos. A articulação dos artistas do MUS-E com os alunos e os docentes da EBS mereceu uma avaliação muito positiva e o trabalho está a ter continuidade este ano letivo.

Orquestra Geração

O desenvolvimento do *Projeto Orquestra Geração* depende da implementação do modelo do Sistema Nacional de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela (*El Sistema*) que preconiza a promoção da integração social através da aprendizagem da música pelo domínio precoce de um instrumento musical, nomeadamente entre grupos de crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade.

O projeto, em funcionamento há 10 anos no AECP, proporciona o ensino da música e a prática em contexto orquestral, de forma gratuita, em sessões de trabalho individuais e coletivas, bem como estágios musicais e apresentações públicas.

Em 2020, foi dada continuidade ao desenvolvimento do projeto dirigido ao 1.º e 2.º CEB do AECP, com a participação de 56 alunos. Ancorado na *Orquestra Geração*, funciona o *Projeto Orquestra dos Afetos*, direcionado aos alunos do pré-escolar. Em 2020, o projeto continuou na EB Amélia Vieira Luís e no JI Tomás Ribeiro, abrangendo as 150 crianças que frequentam os dois equipamentos de infância.

No ano letivo 2020/2021, alargou-se o número de orquestras escolares, beneficiando da aprovação da candidatura ao Programa *Cultura Para Todos* do Portugal 2020, para abranger mais escolas e alunos. Foram criadas 2 novas orquestras escolares, uma sinfónica, para intervir junto dos alunos do 1.º e 2.º CEB da EB João Gonçalves Zarco, do AESC e uma de jazz, no 2.º e 3.º CEB de escolaridade da EB Professor Noronha Feio do AELVQ.

Para operacionalização deste projeto, **investiram-se 169.981,29 €**, valor correspondente ao funcionamento da Orquestra em 3 núcleos, conforme distribuição:

Projeto	2020
Orquestra em funcionamento no AE Carnaxide-Portela (alunos do básico) e a Orquestra de Afetos (pré-escolar)	€44.935,00
Criação de novo núcleo*:	€83.784,68
EB João Gonçalves Zarco (orquestra sinfónica)	
Criação de novo núcleo*:	€41.261,61
EB Professor Noronha Feio (orquestra de jazz)	
Total * O custo total da candidatura é de €438.042,51, durante 3 anos, com uma taxa de comparticipação do FSE de 50% (€219.021,26), ficando o valor remanescente a cargo do Município.	€169.981,29

Durante a suspensão, os promotores reorganizaram os modelos de funcionamento e de interação para manter o contacto e o trabalho junto da população escolar. Essa intervenção contribuiu para manter a interação com os alunos e as suas famílias e, em contextos vulneráveis como os servidos pelo AEAR e pelo AECP, para manter inclusivamente o contacto com as escolas. Mantiveram-se as aulas de instrumento e formação musical com recurso a suporte digital, apostando-se também em conteúdos didáticos de carácter mais lúdico, para manter a motivação e o contacto com o projeto. Estas aulas decorrem sincronamente, havendo também momentos assíncronos em que os professores receberam gravações de peças musicais (consoante as idades e as situações) ou respostas a trabalhos e desafios, que depois foram revistos nos momentos síncronos. Em relação à Orquestra de Afetos, projeto em curso nos JI Amélia Vieira Luís e Tomás Ribeiro, foram enviados dois vídeos semanais, que incluíram canções ou lengalengas, para as educadoras, que depois reencaminharam para os encarregados de educação das crianças.

Foi criada a iniciativa *Orquestra Geração em Casa* nas redes sociais (nomeadamente *Facebook*, *Instagram* e *Linkedin*), através da qual foram partilhadas as colaborações de alunos e encarregados de educação, mas também de parceiros privados e institucionais (como a Ministra de Estado e da Presidência), nomeadamente mensagens, pequenas performances, desenhos, histórias.

A aprovação da candidatura para a criação de 2 novas orquestras escolares com cofinanciamento do Programa PT 2020 – Cultura Para Todos, imprimiu uma nova dinâmica à atividade do Projeto que se traduz na disponibilização de **novos postos de trabalho para a dinamização das atividades. Para esse efeito, foram contratados 10 professores de música, 4 monitores e 2 encarregados de orquestra.**

Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender Brincar e Crescer (GABC)

O Centro Sagrada Família (CSF), da Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas, apresenta-se como uma instituição atenta às características sociais do contexto onde está inserida, procurando dar resposta a todos aqueles que na comunidade necessitam de apoio e acompanhamento personalizado, bem como receber da comunidade o que esta tem para oferecer. Foi neste contexto que em 2018 surgiu o Projeto Sala Aberta – Grupos Aprender, Brincar e Crescer (GABC).

O projeto Sala Aberta aplica a *metodologia play groups for inclusion*, apresentando-se como uma resposta educativa de integração social, um serviço à comunidade, através de um carácter inovador que oferece um espaço de crescimento, onde são privilegiadas as relações interpessoais, através de um clima empático, de respeito, cooperação e de partilha recíproca, respondendo às necessidades e interesses dos participantes.



Os GABC definem-se como uma resposta educativa de integração social de crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, que não se encontram integradas no sistema educativo, bem como dos seus cuidadores. Muitas famílias, por opção ou por inexistência de vaga, apenas inscrevem as crianças quando atingem a idade da escolaridade obrigatória.

Esta opção pode dificultar a adaptação das crianças ao meio escolar, sendo os primeiros anos de escolaridade vivenciados com angústia e ansiedade parental. As mesmas dificuldades são sentidas por pais que, mesmo tendo crianças integradas em estabelecimentos de educação, carecem de suporte emocional e do contacto com pessoas que ajudem no esclarecimento de dúvidas e que contribuam para que se sintam a desempenhar bem as funções parentais.

No primeiro trimestre de 2020, o projeto decorreu nas Bibliotecas Municipais, dividido por 2 grupos num total de 19 famílias participantes (cuidadores e crianças), com a frequência de 3 vezes por semana. Desde setembro, e até meados de novembro decorreu nas Instalações do CSF, dirigido a 3 grupos de 4 famílias, num total de 30 participantes (cuidadores e crianças), mantendo a frequência de 3 vezes por semana.

O Centro Sagrada Família adaptou as sessões presenciais com os pais e crianças para que funcionassem nas plataformas digitais e em grupos criados nas Redes Sociais. Apesar

do distanciamento físico, a equipa do CSF logrou constituir grupos coesos que interagiram com grande facilidade e dinamismo.

Programas Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar

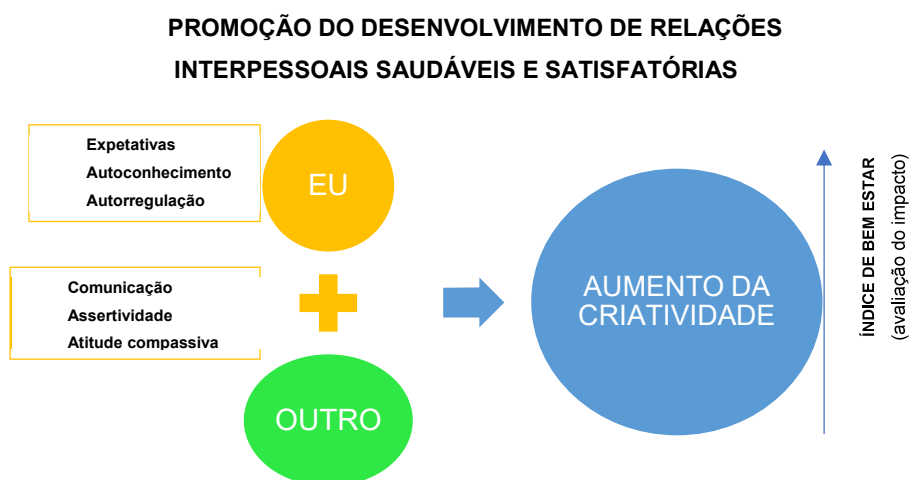
Os Programas **Geração de Sucesso e Mediadores para o sucesso escolar** são desenvolvidos ao abrigo de uma parceria do Município com a Associação EPIS – Empresários Pela Inclusão Social. Assentam na implementação de uma metodologia inédita em Portugal, que aposta na capacitação das competências não-cognitivas de jovens do ensino básico em risco de insucesso/abandono escolar, com vista ao seu sucesso escolar, numa abordagem 360º feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, que inclui família, escola e envolvente territorial.

Para a operacionalização deste projeto, disponibilizado aos alunos do AEAR (EB Pedro Álvares Cabral) e AECP (JI Amélia Vieira Luis e EB Sophia Mello Breyner), **investiram-se 122.790,96 €**, no ano de 2020.

Projeto Oeiras Entre_tanto

O projeto *Oeiras Entre_tanto* visa a promoção de relação interpessoais positivas em contexto profissional, entre os professores, público alvo da ação, e os seus pares, os seus alunos e os órgãos de gestão, tendo como foco uma intervenção centrada num conjunto de competências consideradas fundamentais para qualquer relacionamento saudável entre os indivíduos.

Dirige-se a elementos do corpo docente do AECP (educadores de infância, professores do 1.º, 2.º e 3.º CEB) e a sua abordagem metodológica baseia-se na aquisição de competências para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e satisfatórias.



O programa divide-se em 14 sessões, com a duração de 2 horas/cada, num total de 30 horas de formação. Foram constituídos 3 grupos de 12 formandos, para que possa estar

garantido o caráter dinâmico das sessões, a eficácia das intervenções/atividades e uma adequada gestão do grupo. No ano de 2020, foram realizadas 10 sessões com os três grupos estabelecidos entre os meses de janeiro a março.

Durante o encerramento das escolas, os 2 programas mantiveram-se em funcionamento, prosseguindo a intervenção junto dos alunos do 1.º e 2.º CEB, com recurso a suporte digital e por telefone. No caso do pré-escolar, foi criado um grupo de pais, para quem foram enviadas atividades e informações úteis. Apesar de a atividade ter sido desenvolvida sempre à distância, a EPIS assegurou o funcionamento das atividades nucleares do Projeto tendo inclusivamente promovido a realização da Assembleia Anual que congrega alunos, mediadores, personalidades da sociedade civil em reunião com o Exmo. Senhor Presidente da República.

A par dos Programas de Mediação, a EPIS assegura o desenvolvimento de um estudo piloto em que as crianças dos estabelecimentos do pré-escolar são envolvidas em ações de promoção de sucesso, que ficou suspenso porque depende da presença de crianças e pais e os recursos e a mediadora canalizados para a intervenção no 1.º CEB.

Integrado numa iniciativa da EPIS, foram entregues 5 computadores a alunos do 2.º CEB do AECP, enquadrados nos critérios de atribuição definidos pela Associação, a saber, alunos referenciados e ambos os pais desempregados. A entrega dos computadores foi registada e divulgada através do Programa Falar Global, canais municipais e notícias da EPIS.

Destaque ainda para a festa de Natal da EPIS, que juntou todos os parceiros numa festa de Natal *online*: mediadores, alunos, pais e outros familiares, professores, Diretores de AE/E, representantes de autarquias e empresas, associados. No dia 16 de dezembro, fez-se uma verdadeira volta a Portugal Continental e Açores, com todos os Concelhos onde a EPIS está presente a participarem na festa, falando das suas tradições e dando a palavra aos seus alunos. Com as condicionantes que atravessamos tornaram perto o longe e trouxeram o verdadeiro espírito natalício para o Zoom.

Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas (PLICC)

No âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) criou o projeto-piloto denominado *Plano Local para a Integração das Comunidades Ciganas* (PLICC), tendo o Município sido um dos selecionados. Este projeto tem como objetivos conhecer melhor a comunidade cigana residente no Concelho, contribuir para eliminação das barreiras à plena participação cidadã e inclusão social das pessoas ciganas e combater os estereótipos que estão na base de discriminações em razão da origem racial e étnica.

Teach for Portugal

A *Teach For Portugal* apresenta-se como uma Organização Não Governamental (ONG) integrada na rede global *Teach For All* (<http://teachforall.org/en>), implementada nos Estados Unidos há mais de 25 anos e que intervém atualmente em 46 países, com o objetivo de ajudar a quebrar a associação entre a pobreza e o insucesso escolar. De caráter inovador, trata-se de um projeto com características excecionais no quanto respeita ao modelo de tutoria a implementar no território nacional. Os monitores estão disponíveis a tempo inteiro e acompanham os alunos em todos os contextos, incluindo o domicílio. A atuação destes monitores é em tudo semelhante à dos voluntários que se comprometem com o desenvolvimento de missões de caráter humanitário, obrigando-se a inserir na comunidade dos alunos.

A *Teach for Portugal* recruta e seleciona recém-licenciados e jovens profissionais de diversas áreas com um perfil promissor, comprometidos a ser parte da solução, e coloca-os nas escolas mais desfavorecidas do país, por um período de dois anos. A formação, capacitação e acompanhamento assegurados pela *Teach For Portugal*, garante que estes participantes oferecem uma educação de excelência, levando alunos e comunidade educativa a valorizar a importância da educação.

Implementado na EBS Aquilino Ribeiro, que participa ativamente na seleção dos participantes, este projeto resulta no **investimento de 11.600,00€**, e afeta 2 monitores para a realização das atividades no espaço escolar e na comunidade.

Rede escolar

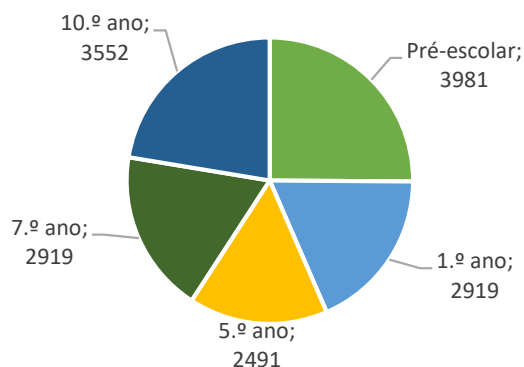
Gestão da Rede Educativa

Partindo da visão de uma escola pública de excelência e de forma a maximizar a capacidade de resposta às famílias, iniciou-se em fevereiro de 2020 a preparação do ano letivo 2020/2021. Foi promovida uma gestão de proximidade com os AE/E, através da realização de reuniões de trabalho com os diretores e interlocutores, da qual resultou a constante partilha de informações/propostas para otimização da rede escolar e oferta formativa para o novo ano letivo. Manteve-se a articulação com os Municípios de Amadora e Cascais e foram elaborados 4 Guias de Matrículas, pela primeira vez divididos por ciclo de ensino, com o objetivo de sintetizar e reforçar, junto dos encarregados de educação, a compreensão dos diplomas legais em vigor, bem como os procedimentos a adotar para matricular crianças e alunos nas escolas do Concelho.

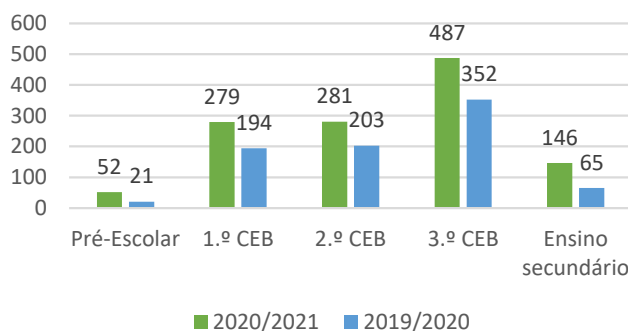
No cômputo geral, no ano de 2020, e relativamente ao início do ano letivo 2020/2021, foram registados 15.862 pedidos de matrícula nos anos iniciais de ciclo, pré-escolar, 1.º, 5.º e 7.º anos do ensino básico e 10.º ano do ensino secundário. O número de candidaturas refere-se às várias

preferências selecionadas, ou seja, a mesma criança/aluno é simultaneamente candidata a vários estabelecimentos, no máximo de 5.

PEDIDOS DE MATRÍCULA REGISTRADOS

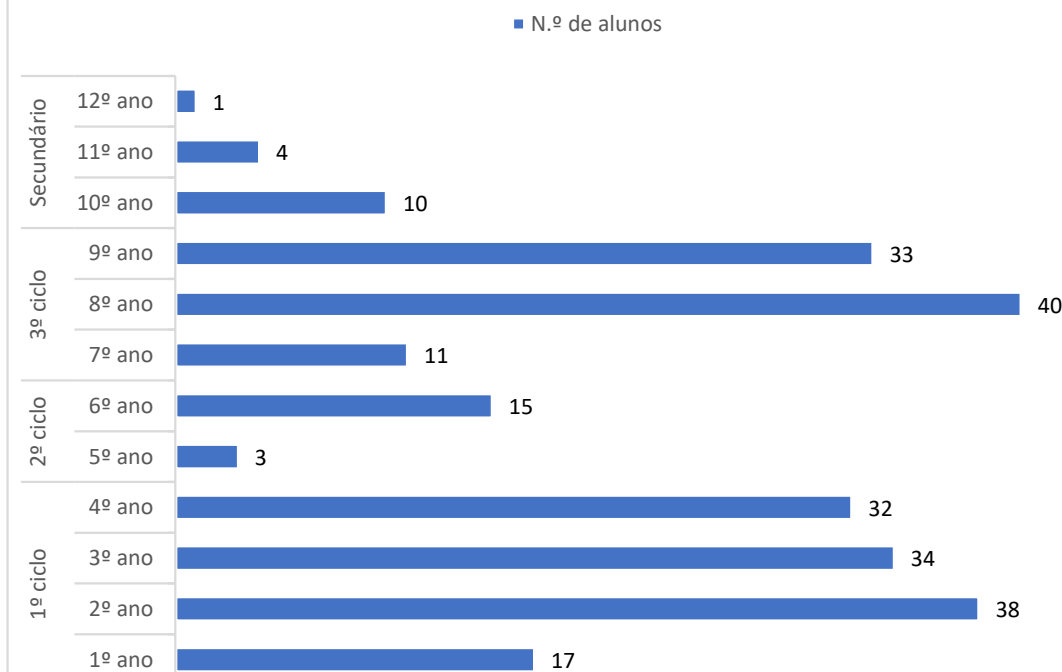


CRIANÇAS/ALUNOS COM NEE



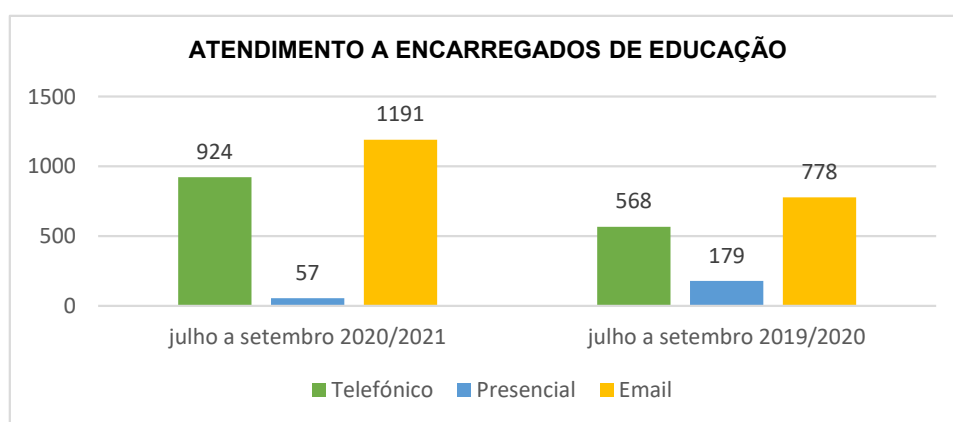
Um total de 1245 crianças/alunos (6,4%) apresentam necessidades educativas específicas (NEE), mais 2,2% que no ano letivo transato. Os AE/E com maior número de alunos NEE, face ao número total de alunos, são o AESB (15%), o AEAR (13%), o AECB (11%) e o AEPA (10%).

ALUNOS NÃO COLOCADOS



Foram ainda colocados 238 alunos, que se encontravam sem colocação, num trabalho conjunto entre o Município, os AE/E e a DGEstE.

A análise do gráfico permite destacar o elevado número de alunos sem colocação em anos intermédios. Estes pedidos colocam dificuldades acrescidas na integração de novos alunos, dado que as turmas transitam geralmente em blocos de um ano de escolaridade para o seguinte. As vagas resultam da contabilização de saídas que tenham existido em cada estabelecimento e da integração de alunos que se mantiveram no mesmo ano, por motivo de reprovação.



Representa uma componente significativa do trabalho relacionado com as matrículas, o atendimento aos encarregados de educação que solicitam esclarecimentos relativamente a colocações. Neste ano letivo, com a colaboração da DSA, foi desenvolvido um formulário de apoio às matrículas, que pretendeu reunir num só local todos os pedidos de encarregados de educação relativos a esta matéria.

Entre os meses de julho e setembro os contactos telefónicos totalizaram 924 atendimentos, foram enviados 1191 *e-mails* e recebidos presencialmente no DE 57 encarregados de educação.

A facilidade de utilização do formulário disponibilizado, aliado à sensibilização geral para redução das deslocações consequência da pandemia, resultou na diminuição em cerca de 34% do atendimento presencial, comparativamente ao ano transato. Consequentemente, as chamadas telefónicas quase duplicaram (de 568 para 924) e os *e-mails* tiveram um acréscimo de 35%.

Taxa de cobertura e oferta da rede escolar

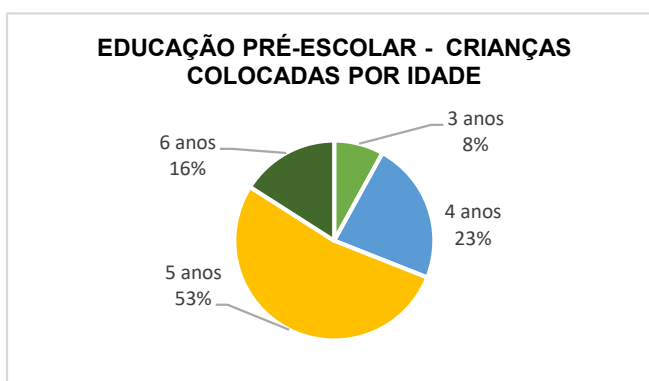
Pré-Escolar

A rede pública tem em funcionamento 63 salas do pré-escolar distribuídas por 20 JI, com capacidade para acolher 1565 crianças. Frequentam a educação pré-escolar, no presente ano letivo 1442 crianças, distribuídas por 10 AE.

A entrada em funcionamento de 4 novas salas de atividades, face ao ano letivo anterior, nos AEC, AECP, AEPA e AESB, permitiu cumprir o preconizado no plano estratégico da educação no que diz respeito ao aumento da oferta do pré-escolar no Concelho e a integração de crianças na faixa etária dos 3 anos e aumentar em 6% a oferta face ao ano letivo 2019/2020.

A distribuição por idades, indica que cerca de 50% das crianças matriculadas completam os 5 anos, até 31 de dezembro. As crianças com 6 anos são condicionais, ou seja, completaram os 6 anos após 15 de setembro e não se encontram na escolaridade obrigatória definida pela

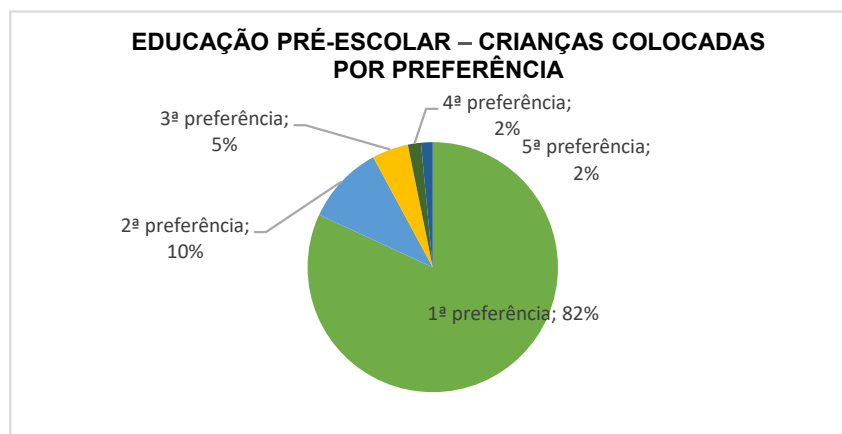
legislação, mantém-se no JI por opção dos encarregados de educação ou por inexistência de vaga no 1.º CEB.



Foram registadas no Portal das Matrículas 3891 candidaturas. Os estabelecimentos de educação pré-escolar, AEM (EB Alto de Algés e JI Luísa Ducla Soares), o AECO (EB Sá Miranda e EB António Rebelo de Andrade), o AEC (EB Antero Basalisa), o AEAR (EB Porto Salvo) e o AESJB (EB Gomes Freire de Andrade e EB Manuel Beça Múrias), destacam-se entre os que se verificou um maior número de candidaturas.

Em julho, após o período de candidaturas, foram colocadas 1386 crianças de acordo com as vagas disponibilizadas, destas 726 respeitantes a renovações. A capacidade instalada foi reduzida atendendo à admissão de crianças com necessidades educativas específicas, que reduzem o efetivo dos grupos que constituem os jardins de infância.

A grande maioria dos candidatos admitidos ficou colocado no estabelecimento de 1.^a preferência, conforme gráfico infra, representando 82%.



A recuperação de vagas verifica-se quando os AE procedem à reorganização das vagas disponíveis, habitualmente por desistência de candidatos, e são admitidas crianças das listas de espera. Após a divulgação das listas de colocação, encontravam-se sem colocação 580 crianças. Foram recuperadas pelos AE 25 vagas, pelo que no início de setembro estavam sem colocação 555 crianças, das quais 22 tinham 5 anos, 275 tinham 4 anos, 202 tinham 3 anos e 56 completariam os 3 anos até 31 de dezembro.

Para dar resposta a estas crianças, procurou-se, dentro das limitações do edificado, a abertura de novas salas que conseguissem abranger pontos díspares do Concelho. A entrada em funcionamento de 4 novas salas de atividades, nos AEC-EB S. Bento, AECP–JI Tomás Ribeiro, AEPA – EB Maria Luciana Seruca e AESB – JI N.ª Sr.ª do Vale, aumentou a capacidade instalada dos estabelecimentos em mais 100 vagas, 25 por estabelecimento.

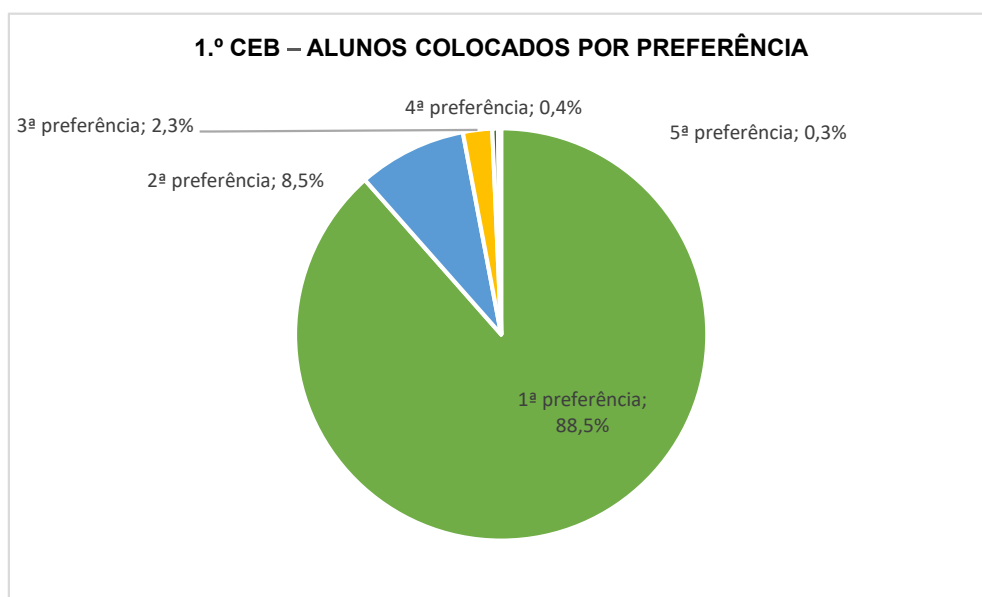
Foram contactados, via telefone e *e-mail*, os encarregados de educação das crianças de 5 anos, 4 anos e 3 anos até 15 de setembro, que se encontravam sem colocação. Num total de 499 contactos estabelecidos, apenas 15% dos encarregados de educação aceitaram as vagas disponibilizadas, 43% não aceitou e 42% não atendeu/não respondeu.

1.º CEB

No ano letivo em apreço, o 1.º CEB tem 5040 alunos matriculados, menos 2% face ao ano letivo 2019/2020. A rede escolar foi igualmente reajustada, contando atualmente com um acréscimo de 4 turmas. Destas, 3 entraram em funcionamento no início do ano letivo (1 no AELVQ, 1 no AEPA e 1 no AESJB), para dar resposta ao número elevado de pedidos de transferência de alunos em anos intermédios. Cada turma de 1.º CEB é constituída em média por 23 alunos. A comparação entre os anos letivos demonstra que apesar de o

número de alunos ter diminuído, o número de turmas aumentou, isto justifica-se pela adaptação dos AE/E face à pandemia e aumento do número de turmas reduzidas.

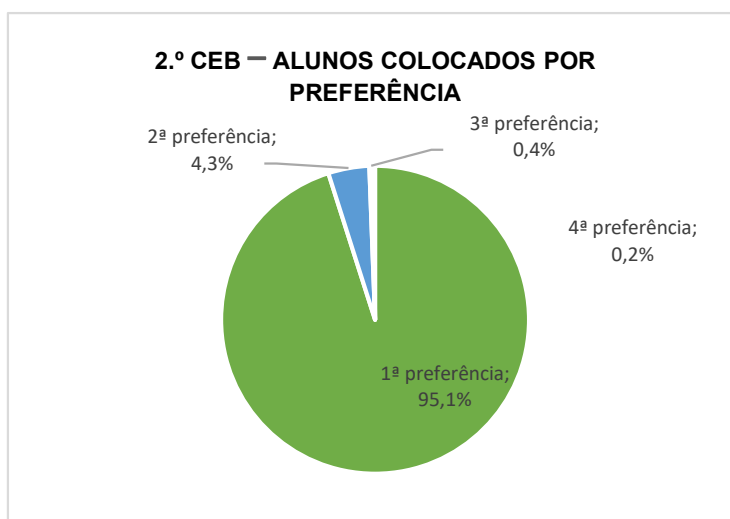
No início do ano letivo 2020/2021, a rede escolar tinha em funcionamento 222 turmas do 1.º ciclo do CEB, sendo 55 do 1.º ano. Foram colocados 1138 alunos, sendo 94 destes alunos condicionais. Destaca-se que 88,5% dos candidatos foram colocados na 1.ª preferência, um aumento de 11,5% face ao ano letivo anterior.



2.º CEB

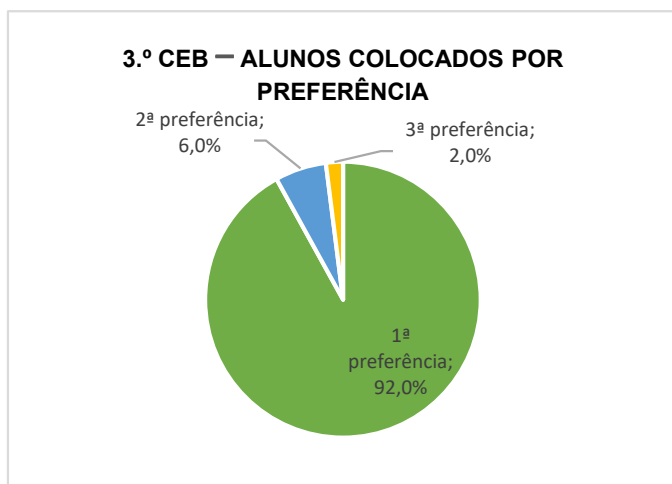
Estão em funcionamento 129 turmas do 2.º CEB, das quais 63 de 5.º ano, distribuídas por 10 escolas, com capacidade instalada de 1584 alunos. Foram colocados no 5.º ano, ano inicial do 2.º CEB, 1438 alunos.

No total, estão matriculados 3110 alunos no 2.º CEB, menos 1% face ao ano letivo anterior. No que às turmas diz respeito, a rede manteve-se inalterada, sendo o número médio de alunos por turma, de 24.



Denote-se que 95% dos alunos candidatos ao 5.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência, sendo que apenas 0,4% (6 alunos) e 0,2% (4 alunos), ficaram colocados na 3.ª e 4.ª preferência, respetivamente. Face ao ano transato verificou-se o aumento de 5% de alunos colocados na 1.ª preferência.

3.º CEB



No 3.º CEB a rede escolar de Oeiras comporta 212 turmas, 69 das quais do 7.º ano. Foram colocados 1498 alunos, sendo o efetivo reduzido pelo número de alunos com necessidades educativas específicas.

Estão matriculados 5151 no 3.º CEB, menos 1% face ao ano letivo anterior. No que às turmas diz

respeito, a rede foi reajustada e verificou-se um aumento de 7 turmas, sendo 24, o número médio de alunos por turma.

Acresce que 92% dos alunos candidatos ao 7.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência, sendo que apenas 2% (24 alunos) ficaram colocados na 3.ª preferência. Não se verificaram alunos colocados na 4.ª e 5.ª preferências. Face ao ano transato em que apenas 68% dos alunos tinham ficado colocados na 1.ª preferência foi uma evolução bastante positiva.

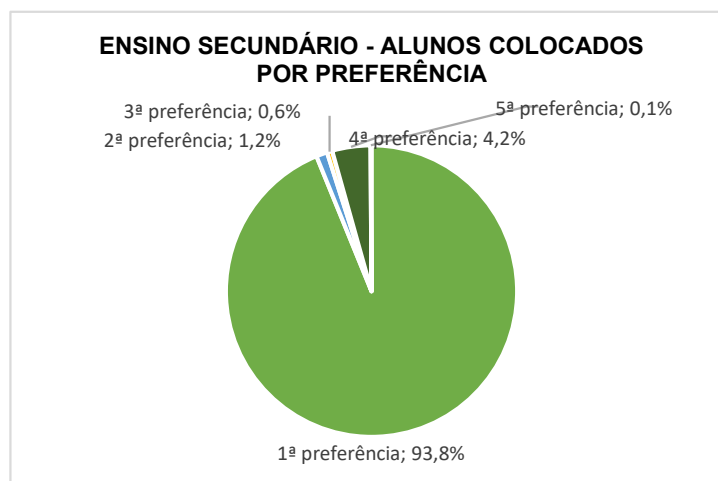
Ensino Secundário

Estão matriculados 4767 no ensino secundário, menos 1% face ao ano letivo anterior.

No início do ano letivo 2020/2021, o ensino secundário tinha em funcionamento 198 turmas, 59 do 10.º ano, distribuídas por 8 estabelecimentos de ensino, traduzindo-se no número média de 24 alunos por turma. No entanto, a rede escolar foi reajustada face à procura, pelo que foi autorizada a abertura de 5 novas turmas, a saber:

- 1 turma de Ciências e Tecnologias e 1 turma de Línguas e Humanidades no AEC;
- 1 turma de Línguas e Humanidades no AESC;
- 1 turma de Ciências e Tecnologias no AESJB;
- 1 turma de Ciências Socioeconómicas na ESQM.

Destaca-se que 94% dos alunos candidatos ao 10.º ano ficaram colocados na escola de 1.ª preferência, sendo que apenas 2 alunos ficaram colocados na 5.ª preferência. Comparativamente ao ano transato verificou-se o aumento de 7% de alunos colocados na 1.ª preferência.



Paralelamente aos cursos gerais, são disponibilizados em 2 AE do Concelho, cursos profissionais, que após conclusão, com aproveitamento, possibilita aos alunos a conclusão do ensino secundário e cumulativamente a certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

A rede escolar do Concelho disponibiliza os seguintes cursos profissionais:

AEAR:

- Curso Profissional Técnico em Animação de Turismo
- Curso Profissional Técnico de Desporto

AEPA:

- Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
- Técnico/a de Desporto
- Técnico de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a Comercial
- Técnico/a de Apoio à Gestão
- Técnico/a de Informática e Sistemas

Estão em funcionamento 21 turmas (18 no AEPA e 3 no AEAR), nas quais estão integrados um total de 315 alunos. Destes, 138 encontram-se a frequentar o 10.º ano de escolaridade.

Mais, a EB Sophia de Mello Breyner do AECP, disponibiliza 1 curso CEF – Pastelaria e Panificação, com 16 alunos e um curso PIEF – Programa Integrado de Educação e

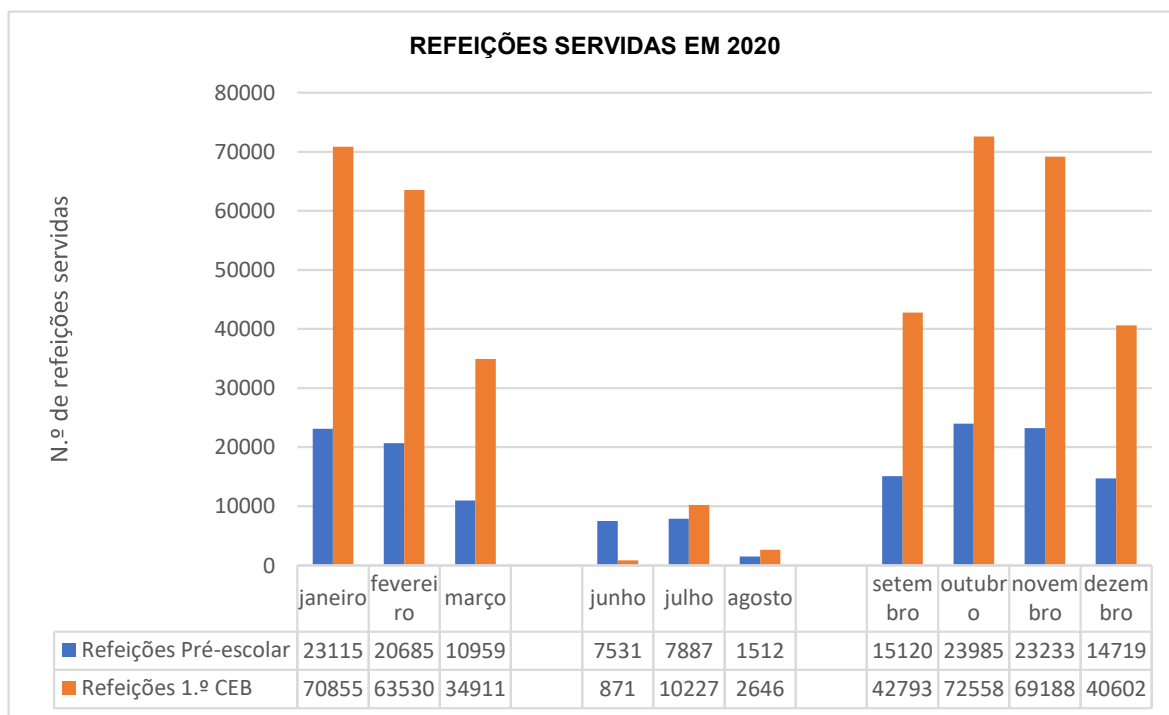
Formação, com 10 alunos. A EBS Aquilino Ribeiro disponibiliza na sua oferta um curso PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação, com 12 alunos.

Por sua vez, a ES Luis de Freitas Branco do AEPA, disponibiliza através do Centro Qualifica, as seguintes ofertas:

- EFA – Curso de Educação e Formação de Adultos (Nível Básico e Secundário)
- PFOL – Português para Falantes de Outras Línguas
- Formação Modular – UFCD
- Estão inscritos cerca de 300 alunos, distribuídos por 20 turmas.

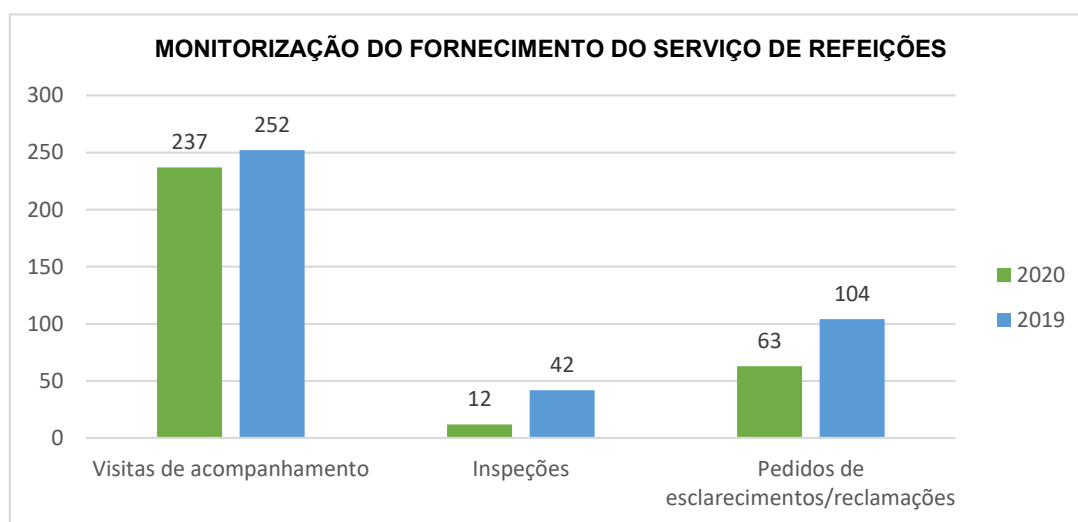
Refeitórios Escolares

Nas 27 unidades de refeitórios escolares sob gestão municipal foram servidas 556.927 refeições a crianças e alunos do pré-escolar e do 1.º CEB. Foram disponibilizados 148.746 lanches a todas as crianças do pré-escolar e 13.744 lanches aos alunos do 1.º CEB no âmbito das medidas excecionais, nos meses de junho, julho e agosto.



O gráfico ilustra as refeições servidas apenas em refeitório escolar. Nos meses de janeiro, fevereiro, março, setembro e outubro, as escolas funcionaram normalmente. Face à pandemia COVID-19, as escolas estiveram encerradas entre 16 de março e 31 maio, reabrindo a 1 de junho apenas para o pré-escolar e a 29 de junho, após o fim do período letivo, para a dinamização das AAAP no pré-escolar e da CAF no 1.º CEB. No mês de agosto, apenas abriram os estabelecimentos de educação e ensino onde se verificou essa necessidade junto dos encarregados de educação.

No âmbito da monitorização do funcionamento do serviço de fornecimento de refeições, realizaram-se 237 visitas de acompanhamento, 12 inspeções e foram acompanhados 63 pedidos de esclarecimentos e de reclamações que correspondem a 0,00013% das refeições servidas no ano de 2020.



Mantiveram-se as ações de esclarecimento junto da empresa concessionária (diariamente – visitas aleatórias de acompanhamento aos refeitórios) e dos encarregados de educação (resposta a *e-mails*/reclamações e acompanhamento de visitas conjuntas aos refeitórios). A equipa responsável pela gestão dos refeitórios manteve-se sempre disponível através do contacto direto para o telemóvel de serviço ou por *e-mail*, para a comunicação e/ou reporte de inconformidades.

Foram também realizadas 71 auditorias relativas à higiene e segurança alimentar nos 27 refeitórios sob gestão municipal e 16 nos restantes refeitórios das escolas públicas do Concelho, incluindo o refeitório sob gestão da APEE da EB Jorge Mineiro.

Assegurou-se, neste período, o encaminhamento e monitorização de 395 pedidos de intervenção ao nível da conservação e manutenção corretiva dos 27 refeitórios das escolas da rede pública, em articulação com outras unidades orgânicas do MO, o que corresponde a um aumento de 39% do número de pedidos face ao ano anterior.

Procedeu-se à aquisição de palamenta necessária para garantir o serviço de refeições, nomeadamente, para confeção (loija grossa – painéis, tabuleiros de forno – e utensílios de cozinha) e para distribuição (palamenta fina – pratos, copos, talheres), num **investimento total de 16.229,35 €** que refletiu um aumento de 38 % face ao ano anterior.

O contrato de prestação de serviços para confeção e fornecimento de refeições

O Município, no âmbito do contrato n.º 474/2019 – *Aquisição da prestação de serviços para confeção e fornecimento de refeições aos jardins-de-infância e às escolas básicas do 1.º ciclo da rede pública do Concelho de Oeiras*, na modalidade de fornecimento contínuo, celebrado entre o Município e a UNISELF, S.A, potenciou uma melhoria significativa na qualidade das refeições serviços, traduzindo-se num **investimento anual de 2.387.593,95€**.

O contrato tem como objetivos:

1. Maior exigência relativa à qualidade dos alimentos para confeção das refeições escolares (introdução de matéria-prima alimentar variada e qualidade superior);
2. Maior exigência da qualidade nutricional das ementas;
3. Alteração da forma de empratamento de maneira a evidenciar a sua qualidade nutricional (porções de acordo com a roda dos alimentos);
4. Privilegia-se a *peça*, a qualidade de carne/peixe, a redução dos pratos fracionados (peixe/carne desfiada);
5. Privilegia-se a disponibilização de fruta da época e de produtos hortícolas frescos;
6. Alterou-se a composição também dos lanches do pré-escolar, de maneira a evidenciar a sua qualidade nutricional (inclusão de *peça* de fruta);
7. E maior exigência relativa à qualificação da mão-de-obra e reforço da presença de equipas de pessoal ajustadas, para garantir a boa prestação do serviço.

Esse incremento da qualidade passou a estar presente tanto nos almoços como nos lanches servidos às crianças do pré-escolar, e tem sido positivamente reconhecido por todos os intervenientes.

Reconhecendo a importância da disponibilidade e acompanhamento próximo, são realizadas diariamente visitas aos refeitórios escolares, tendo como foco:

1. O cumprimento do caderno de encargos na sua totalidade e fazendo a avaliação diária da refeição;
 - a) Verificação das captações previstas, através das encomendas e da disponibilidade alimentar (pré-confeção), bem como das captações servidas a cada criança com diferenciação das respetivas valências;
 - b) Verificação do quadro de pessoal afeto a cada unidade de refeitório.
2. Tratamento dos incumprimentos detetados, aplicando penalidades;
3. Verificação das condições das infraestruturas dos refeitórios e equipamentos;
4. A sensibilização das AO para:
 - a) Promoção de apoio pedagógico na alimentação, nomeadamente, promoção efetiva e proativa de incentivo a práticas alimentares saudáveis, e de ajuda aos alunos que apresentem maiores dificuldades ou renitência para alguns alimentos;
 - b) Apoio na manipulação dos talheres e fracionamento dos alimentos;
 - c) Promoção de boas práticas de higiene, como por exemplo, higienização das mãos antes do almoço.

Plataforma de gestão das refeições

A plataforma SIGA permite a gestão das refeições escolares (consumidas por crianças, alunos e adultos – pessoal docente e não docente). Esta plataforma, de acesso através de uma *password* individualizada, está acessível a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet, permite consultar o perfil do utilizador, as ementas, os consumos diários e mensais, os pagamentos realizados, os montantes em dívida e a emissão de fatura/recibo de pagamento,

Todos os meses, os utilizadores recebem uma notificação, por sms e/ou *e-mail* com os valores e referência multibanco para pagamento das refeições. Estão inscritas 1454 crianças do pré-escolar e 5039 do 1.º CEB de todas as escolas dos 10 AE do Concelho.

O preço do almoço mantém-se inalterado para os encarregados de educação que o participam em função do posicionamento nos escalões de ASE.

	Escalão ASE A	Escalão ASE B	Escalão ASE C
Preço da refeição suportado pelos encarregados de educação	0,00€	0,73 €	1,46 €

As EB alvo da intervenção do Contrato Local de Segurança (CLS) beneficiaram de refeições gratuitas. Manteve-se a distribuição gratuita dos lanches a todo o pré-escolar, sendo adicionalmente, nos meses de junho a agosto, no âmbito das medidas excecionais, alargada a sua distribuição ao 1.º CEB.

A faturação anual foi de **624.380,16 €** e os montantes em dívida, relativos às refeições consumidas em refeitórios escolares, representam 19% da faturação do ano de 2020. Face ao ano letivo anterior verifica-se um aumento de 12%.

Refeitórios de Gestão Não Municipal

Em cinco escolas básicas do Concelho (**EB de Miraflores, EB de S. Bruno, EB Paço de Arcos, EB Vieira da Silva e EB João Gonçalves Zarco**), os alunos do 1.º CEB usufruem das refeições escolares em refeitórios de gestão não municipal, cujo serviço é prestado por uma empresa de restauração contratada pela DGEstE.

A responsabilidade do Município inscreve-se no âmbito do protocolo entre o Município e a DGEstE, celebrado a 29 de setembro de 2017, que estipula os termos e condições em que os outorgantes se comprometem a garantir o fornecimento de refeições a crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º CEB, através dos refeitórios das EB de 2.º e 3.º CEB ou do ensino secundário.

O controlo da faturação e a consulta do número de refeições encomendadas e servidas nos refeitórios escolares das EB faz-se através da plataforma REVVASE disponibilizada pela DGEstE que contém a aplicação RARA – Refeições da Autarquia em Refeitórios Adjudicados.

A RARA reflete a operacionalização do protocolo através do qual são geradas faturas mensais relativas às refeições encomendadas e servidas.

Refeições	EB Paço de Arcos	EB S. Bruno	EB Vieira da Silva	EB João Gonçalves Zarco	EB Miraflores	Total	Variação
2018/2019	21325	18086	35247	29230	23968	127856	
2019/2020	17309	12257	22116	22438	13519	87639	-31,45%

Comparticipação do Município

2018/2019	9 707,91 €	7 398,64 €	10 400,40 €	13 103,87 €	6 768,88 €	47 379,70 €	
2019/2020	8 822,53 €	4 811,58 €	5 216,05 €	9 301,91 €	3 043,08 €	31 195,15 €	-34,16%

Montante da participação do Município

A redução do número de refeições encomendadas e servidas e, consequentemente, o decréscimo da comparticipação municipal, adveio do fecho das escolas devido à pandemia por COVID-19, que impôs medidas de confinamento entre março e junho de 2020.

Através do protocolo celebrado em 1997 entre o Município, a **EB Jorge Mineiro** e a APEE da mesma escola, foi acordada a gestão do refeitório escolar pela APEE. Nesse âmbito, dispõe-se que é da competência do Município garantir o apetrechamento das instalações com mobiliário, equipamento e palamenta de cozinha e refeitório escolar, bem como apoiar o funcionamento do refeitório escolar mediante a atribuição de um subsídio destinado à comparticipação das despesas de preparação e arrumação do refeitório, e o acompanhamento do serviço de refeições.

A concessão de apoio financeiro visa também cumprir com a aplicação de um critério de equidade para garantir que todas as crianças e os alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias, possam utilizar o serviço de refeições escolares comparticipando o custo em função do posicionamento nos escalões de ação social escolar.

	Alunos			Total	Variação
	Escalão A	Escalão B	Escalão C		
2018/2019	17	29	167	213	
2019/2020	25	26	169	220	3,29%

N.º alunos por escalão

À semelhança do que sucede com os refeitórios de gestão municipal, são incluídos os custos associados às refeições dos funcionários que prestam apoio aos almoços, usando a seguinte expressão de cálculo:

Valência	Benefício	Fórmula
Jardim de Infância	Atribuição do valor de uma refeição adulto, por cada grupo de 22 crianças	Valor da refeição x dias letivos x n.º crianças/22
Ensino Básico	Atribuição do valor de uma refeição adulto, por cada grupo de 35 alunos	Valor da refeição x dias letivos x n.º alunos/35

Expressão de cálculo para atribuição do subsídio

No ano letivo 2018/2019 foi considerando como referência o custo de refeição a 1,50€. Em 2019/2020 o valor da comparticipação do Município no pagamento das refeições escolares passou a incluir lanches para o JI, e teve como referência os valores pagos à Empresa concessionária, decorrentes do contrato de fornecimento de refeições iniciado em setembro de 2019.

setembro / julho	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Lanche (apenas JI)
Comparticipação dos EE	0,00 €	0,73 €	1,46 €	0,00 €
Comparticipação do Município	2,18 €	1,45 €	0,72 €	0,43 €
Custo da refeição	2,18 €	2,18 €	2,18 €	0,43 €

Montante da comparticipação por escalão

	Comparticipação			Total	Variação
	Pré-Escolar	1.º Ciclo	Apoios		
2018/2019	1 651,08 €	8 936,58 €	1 339,61 €	11 927,27 €	
2019/2020	11 557,12 €	24 636,67 €	2 565,37 €	38 759,16 €	224,96%

Comparticipação do Município

Medidas COVID-19 implementadas

Fornecimento de refeições aos alunos carenciados e suas famílias

Antecipando as dificuldades das famílias mais vulneráveis, o Município, em estreita colaboração com as escolas, garantiu a continuidade do fornecimento de refeições a crianças, alunos e famílias do escalão A. Com o prolongamento da suspensão das atividades letivas e não letivas, o apoio alimentar foi estendido aos alunos carenciados do escalão B e aos educandos das famílias que se deparam com dificuldades inesperadas resultantes da redução de rendimentos, que resulta da interrupção da atividade profissional e desemprego. Este apoio prolongou-se até ao final do mês de agosto.

O serviço foi divulgado pelo Município e pelas escolas através dos seus *sites* e em contactos telefónicos com as famílias mais vulneráveis. Para beneficiar deste apoio, bastava que as famílias sinalizassem a necessidade junto das coordenações e direções

escolares. Neste âmbito, até ao final de agosto, foram distribuídas cerca de 134.450 refeições, o que se traduziu num investimento de **293.101,00€**.

O fornecimento de refeições foi disponibilizado nos 11 AE/E do Concelho, nos estabelecimentos seguintes: EB de Porto Salvo, em Porto Salvo; EB Conde de Oeiras, ES Quinta do Marquês (ESQM), e ES Sebastião e Silva, em Oeiras; ES Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos; EB S. Bruno, em Caxias; EB Sophia de Mello Breyner, em Carnaxide; EB Alto de Algés, em Algés; EBS Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha; EB Prof. Noronha Feio, em Queijas (que também serve a freguesia de Barcarena) e ES Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha.

A este respeito importa referir que o fornecimento de refeições nas escolas que havia sido determinado pelo Governo abrangia unicamente a entrega de almoços a alunos beneficiários da ASE, sem atender aos agregados familiares. Neste Município entendeu-se estender a medida aos agregados e as refeições entregues contemplavam almoço, jantar e os 7 dias da semana. A entrega de refeições na EB de Porto Salvo mereceu a realização de uma reportagem concretizada pela Canal de Televisão SIC.

Na retoma das atividades letivas do pré-escolar e do 1.º CEB em junho, foram distribuídos lanches a todas as crianças e alunos do 1.º CEB, correspondendo aos receios que então imperavam relativamente ao transporte de alimentos para o contexto escolar.

Com o início do ano letivo 2020/2021, o fornecimento de refeições escolares retomou a normalidade, sendo necessário o reforço das medidas de higiene e segurança dos alimentos, bem como a garantia das condições necessárias para adotar as medidas preventivas recomendadas. Neste âmbito foi realizado o levantamento da capacidade dos refeitórios escolares dos JI e escolas básicas do Município; ajustada a sua capacidade, de modo a cumprir as medidas preventivas e, identificados os refeitórios mais problemáticos.

Os AE/E elaboraram os seus planos de reabertura do ano letivo onde definiram novos horários de funcionamento, turnos de almoço e espaços alternativos ao refeitório, para que fosse garantido o afastamento social entre os alunos. Com base nos planos das escolas foi avaliada a necessidade de aquisição de novos equipamentos de cozinha e palamenta.

Todas as orientações referentes ao funcionamento dos refeitórios foram partilhadas com as responsáveis da empresa de fornecimento de refeições, de modo a garantir a sua colaboração e o cumprimento das boas práticas.

Foram efetuadas ações de limpeza e desinfecção às escolas, que incluíram as cozinhas e refeitórios escolares, e foram reforçadas as visitas de monitorização e as inspeções de higiene e segurança alimentar, realizadas pela empresa da especialidade (*Grandative*). Estas ações inspetivas são realizadas em todos os refeitórios das escolas da rede pública e complementam as ações de acompanhamento e de fiscalização do cumprimento do Caderno de Encargos.

Na generalidade das escolas, preconizou-se o alargamento do período de almoço e a distribuição dos alunos por diferentes horários, de maneira a assegurar o distanciamento social no espaço do refeitório, que viu a sua lotação reduzida.

Atendendo ao impacto da pandemia, foi reforçada a necessidade de as escolas alertarem para as situações de fragilidade familiar e para a deteção de situações de carência alimentar. Nestas situações, as escolas com serviço de refeições de gestão municipal deverão avançar sempre com o fornecimento de reforço alimentar.

O fornecimento de lanches a título gratuito manteve-se para o pré-escolar no ano letivo 2020/2021. A alunos do 1.º CEB é fornecido na EB Maria Luciana Seruca, EB Amélia Vieira Luis e na EB Pedro Álvares Cabral que concentram as famílias que mais recorreram ao Município para obter apoio alimentar durante o estado de emergência.

Visitas técnicas às cozinhas e refeitórios das escolas do Município sob gestão da DGEstE

Antecipando a transferência de competências da gestão dos refeitórios escolares de 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário para o Município, foram efetuadas 16 visitas técnicas aos refeitórios das escolas, com o propósito de analisar o estado de conservação e funcionamento das unidades de cozinha e refeitório.

As visitas foram articuladas entre o DE (DAEGA e DPGRE) e a Divisão de Equipamentos Municipais (DEM) durante os meses de maio, junho e julho.

Foram identificadas as necessidades de intervenções técnicas aos equipamentos avariados; aquisição de novos equipamentos; aquisição de nova palamenta e intervenções a nível de infraestrutura (construção civil). No final das visitas foi elaborado um documento de trabalho que serve de base à articulação com a DPGRE e com a DEM.

3. Equipamentos e Espaços Educativos

Candidaturas



3ª Alteração ao Aviso LISBOA-73-2020-26 /
Remoção de AMIANTO nos Edifícios Escolares /

2020.11.30

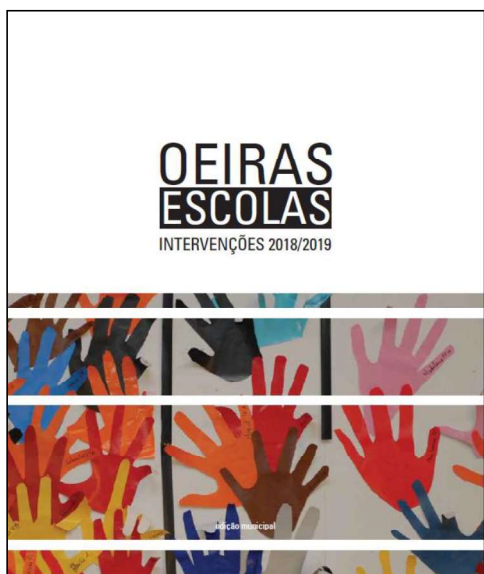
O DE, em articulação com a DEM e o Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento (GATPI), desenvolveu diversos procedimentos no âmbito do processo de **Remoção de Amianto nos Edifícios Escolares**, designadamente a preparação da Candidatura ao Aviso n.º LISBOA-73-2020-26 do Programa

Lisbo@2020, enviada no dia 28 de outubro, para **financiamento das obras de substituição de coberturas com amianto em 9 escolas do Concelho**. Desenvolveu-se:

1. O acompanhamento dos procedimentos necessários à elaboração da Candidatura;
2. A análise da informação reportada pela DEM;
3. A elaboração de ficheiro com os custos de remoção do amianto.

Escolas abrangidas: JI Roberto Ivens; JI José Martins; EB Dionísio dos Santos Matias; EB São Bento; EB Maria Luciana Seruca; EB Dr. Joaquim de Barros; EB São Bruno; ES Miraflores; EBS Amélia Rey Colaço

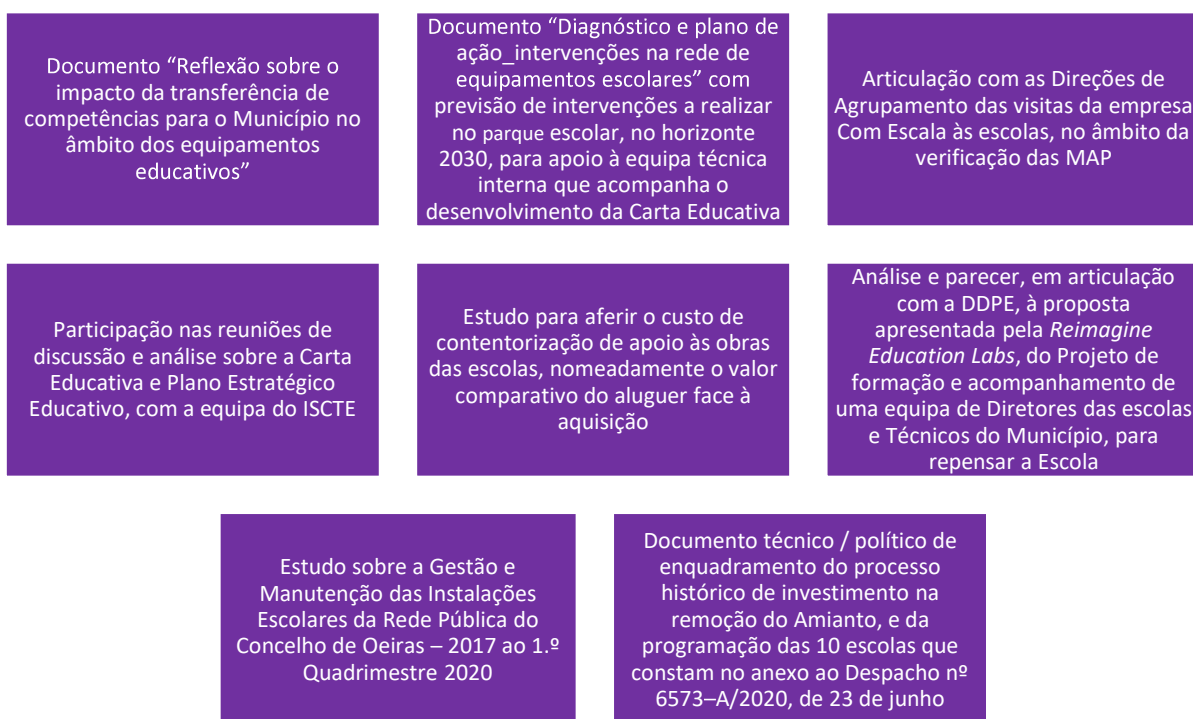
Estratégia de Comunicação



Considerando que está em curso o Plano Estratégico de Reabilitação do Edificado Escolar (PEREE), do qual resultará um conjunto apreciável e muito visível de melhorias nas escolas do Concelho que se estenderá por vários anos, com um investimento estimado de 10 Milhões de euros (JI e 1.º CEB), considerou-se oportuno desenvolver paralelamente uma estratégia de divulgação (Plano de Comunicação) a toda a população, da obra realizada. Assim, em 2020 **foi lançado o primeiro volume de uma brochura anual**, onde ficou registado – em texto e imagens – o trabalho

desenvolvido na **requalificação das escolas em 2018/2019**.

Estudos, documentos de apoio e acompanhamento de processos de contratação



Gestão da manutenção das instalações escolares

Atualmente representado por 42 estabelecimentos de ensino (excetuam-se, por enquanto, as 4 escolas cuja titularidade dos edifícios pertence à Parque Escolar, E.P.E.), o edificado escolar apresenta uma grande diversidade de instalações e equipamentos.

O apuramento dos valores despendidos com cada intervenção é uma tarefa bastante difícil e morosa uma vez que não existe um cruzamento entre os pedidos e todos os serviços envolvidos nas intervenções, sendo necessário solicitar essa informação a cada UO interveniente. Mais difícil se torna aferir o custo individual de uma intervenção, se existir um contrato de manutenção, uma vez que só é possível quando o serviço gestor desse contrato reporta o encargo.

Esta lacuna de informação, não permite uma equiparação real entre o número e tipo de intervenção e o seu custo.

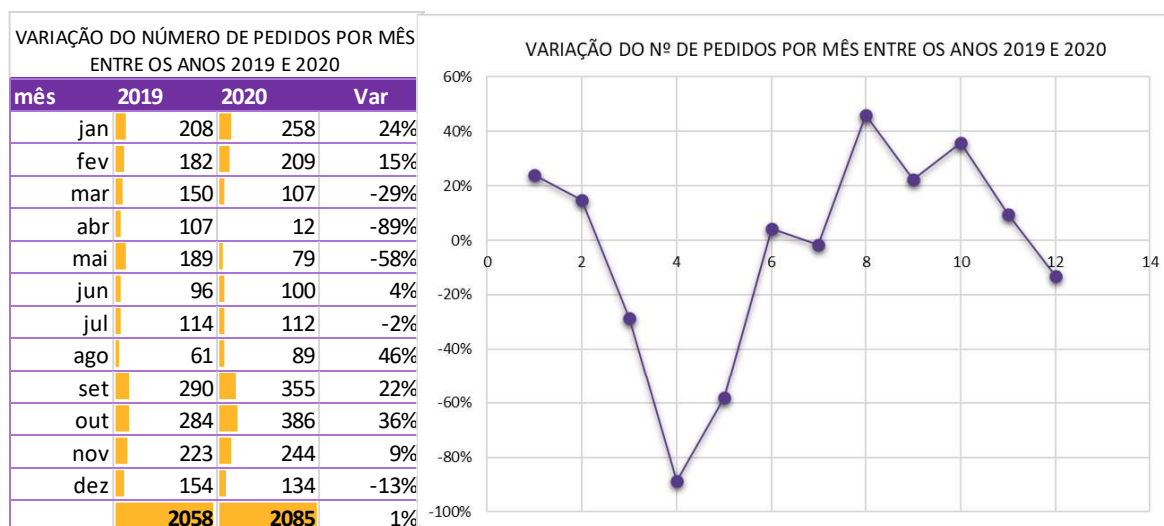
O recurso à utilização de sistemas de gestão computadorizados pode introduzir melhoramentos substanciais na atividade de manutenção de edifícios, sendo possível a qualquer organização desse campo de atividade usufruir, por esta via, de uma utilização otimizada dos recursos e das ferramentas envolvidas, e consequentemente obter ganhos de produtividade e uma operacionalidade da manutenção mais eficiente. Além disso, é exetável alcançarem-se significativas reduções nos custos de manutenção e no acervo

documental, bem como detetarem-se antecipadamente os constrangimentos envolvidos para uma tomada de decisão eficiente.

Por essa razão, está a ser desenvolvida uma aplicação para **Gestão da manutenção do edificado escolar**, pela DSA, em estreita colaboração com a DPGRE.

Tendo em conta as competências atribuídas, e no que **respeita às intervenções de reparação e manutenção, em 2020**, realça-se o encaminhamento e monitorização de 2085 pedidos nas diversas áreas de atuação, representando um acréscimo de apenas 1% face ao ano anterior, situação que se deveu essencialmente à situação de crise gerada pela pandemia da COVID-19 e que levou ao encerramento da maioria das escolas.

O quadro e o gráfico seguintes mostram a variação do número de pedidos de manutenção, por mês, entre os anos 2019 e 2020, verificando-se um decréscimo face ao período homólogo, entre os meses de março e maio, principalmente nos meses de abril (-89%) e maio (-58%) durante os quais todas as escolas se encontraram encerradas, à exceção das que acolheram os filhos dos profissionais da linha da frente e as que forneceram refeições durante todo o período de confinamento.



Por outro lado, verifica-se um aumento de 46% de pedidos de intervenção, no mês de agosto de 2020 face ao período homólogo. Este aumento ocorreu depois de, em julho, ter sido realizado um levantamento de necessidades de correção, com vista à concretização das ações de manutenção, que garantissem o funcionamento de instalações sanitárias, cozinhas, portas e portões que permitissem ter o maior número de instalações sanitárias a funcionar, a criação de vários acessos, janelas a funcionar corretamente para permitir o arejamento, entre outras, no regresso às aulas presenciais no início do novo ano letivo.

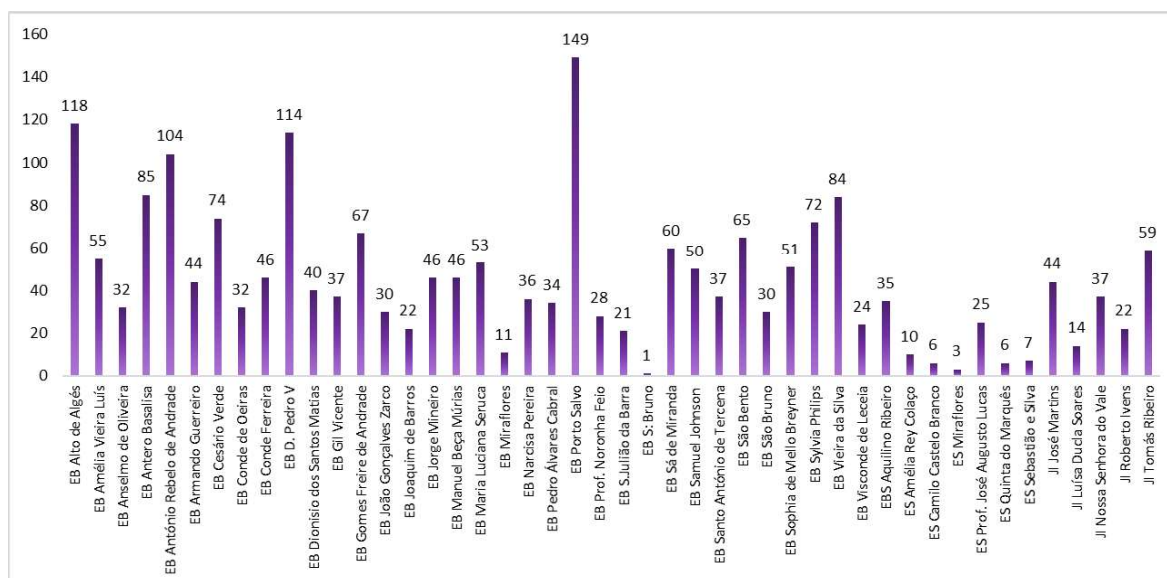
Fruto desse levantamento, decorreram ações corretivas e preventivas em todas as escolas da rede pública, foram criados circuitos distintos de circulação para impedir o

cruzamento de alunos e recorreu-se à delimitação de espaços para grupos específicos de alunos, tanto nos edifícios como nos espaços exteriores.

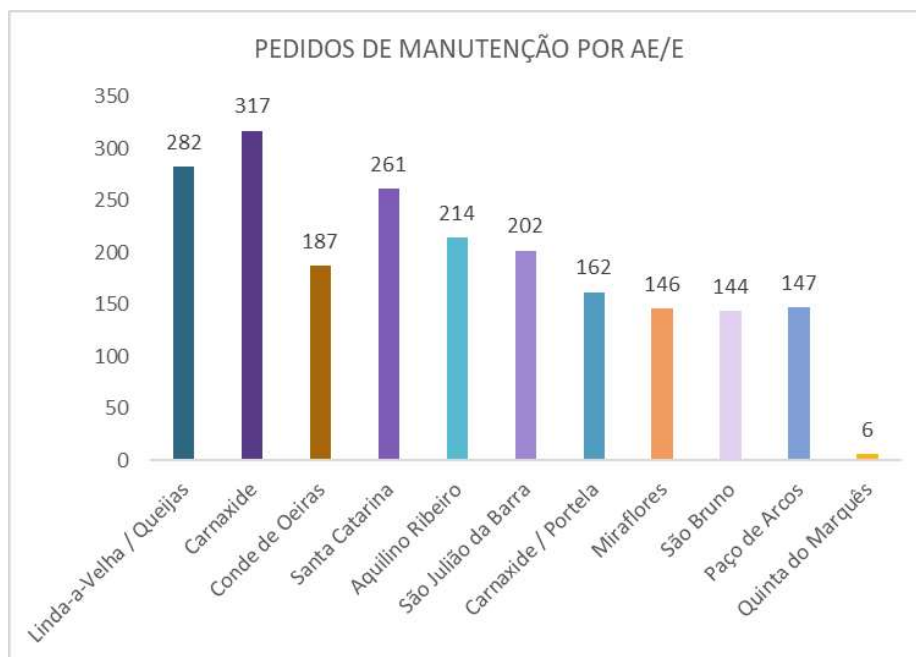
Para além desse levantamento, junto das direções dos AE/E, foram realizadas diversas visitas técnicas multidisciplinares e inúmeras ações de articulação interserviços com especial destaque para o **desenvolvimento de um Plano de Ações para estruturação do ano letivo 2020-2021 (COVID-19)**, nas escolas da rede pública do Concelho de Oeiras, que implicou uma ronda de **11 visitas a estabelecimentos de ensino e reuniões** entre o DE, a PCM e a USST para apoiar as Direções de AE/E na organização dos espaços escolares, atentos às orientações da DGS e da DGEstE. Estas reuniões realizaram-se em todas as escolas sede de agrupamento e escola não agrupada.

Tipicamente, os meses de setembro e outubro, o número de pedidos aumenta face aos meses anteriores, derivado do início do ano letivo. Em 2020, ainda teve maior expressão, face ao ano anterior. Esta situação deve-se a dois fatores: instalações encerradas durante vários meses, o que implica uma maior falência dos equipamentos e das redes enterradas por falta de utilização, e o incremento de responsabilidades depois de, em outubro de 2019, o Município ter incluído em alguns contratos de manutenção, contratualizados por si, as instalações e equipamentos das escolas de 2.º e 3.º CEB e Secundárias (equipamentos hoteleiros, extintores, instalações de gás, elevadores, ar condicionado, etc.).

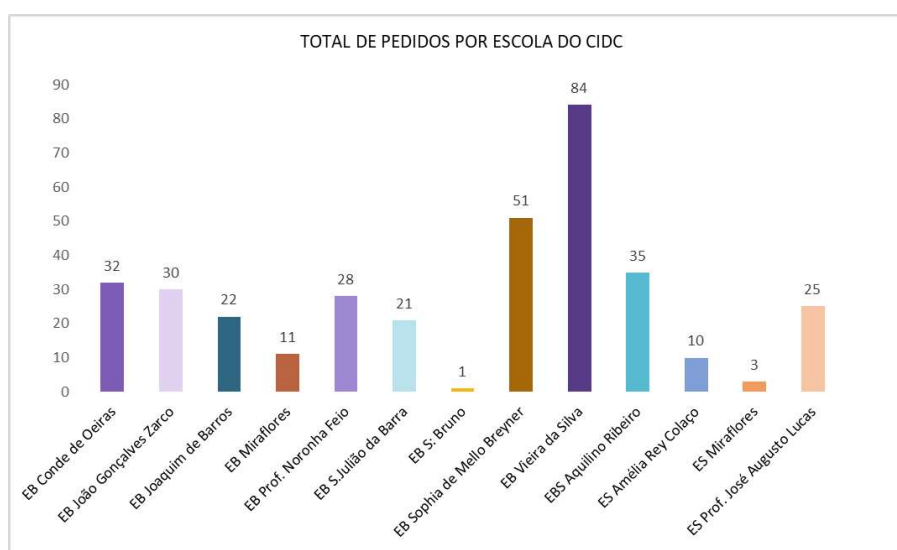
Em 2020, os pedidos de manutenção traduziram-se na seguinte distribuição por escola:



Os AEC, AELVQ e AESC representaram cerca de 41% da totalidade dos pedidos de manutenção.



No ano de 2020, as escolas no âmbito do CIDC, representam 41% da totalidade de pedidos. O estado geral do seu edificado e a tipologia das intervenções necessárias, fruto



da falta de manutenção durante anos, implicam um forte dispêndio de recursos. O gráfico à esquerda representa o número total de pedidos por escola do CIDC.

Realizou-se também uma ronda de **11 visitas às cozinhas e refeitórios das EB 2.º e 3.º CEB e Secundárias para avaliar**, com exatidão, o estado de conservação dos espaços e dos seus equipamentos antes da transição da gestão das refeições para o Município. O trabalho multidisciplinar (DPGRE/DAEGA/DEM) visou aferir o encargo financeiro que vão representar as necessárias obras de remodelação para além da manutenção.

O Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, estabelece no Artigo 47.º que a gestão da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular, compete aos Municípios.

No sentido de salvaguardar a autonomia das escolas na construção e aprofundamento das suas relações com a comunidade, mas, por outro lado, preservar os espaços desportivos escolares para uso exclusivo do associativismo desportivo de Oeiras, em horário não letivo, entre outras prioridades que o Município venha a estabelecer, foi decidido pelo Sr. Presidente da Câmara, conforme o Despacho n.º 117/2020, manter esta competência na esfera da autarquia.

Para estudar o modelo de gestão e as condições aplicáveis na cedência dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período letivo, bem como apoiar os agrupamentos de escolas e escola não agrupada neste processo, foi criada uma Comissão de Gestão, constituída pela DPGRE, pela DD e por todos os diretores dos AE/E do Concelho de Oeiras. Nesse âmbito foi realizado um ciclo de reuniões com cada AE/E para, conjuntamente e de forma articulada, refletir sobre o melhor modelo de operacionalização e esclarecimento de eventuais dúvidas que possam persistir sobre esta matéria.

Mobiliário e equipamento escolar

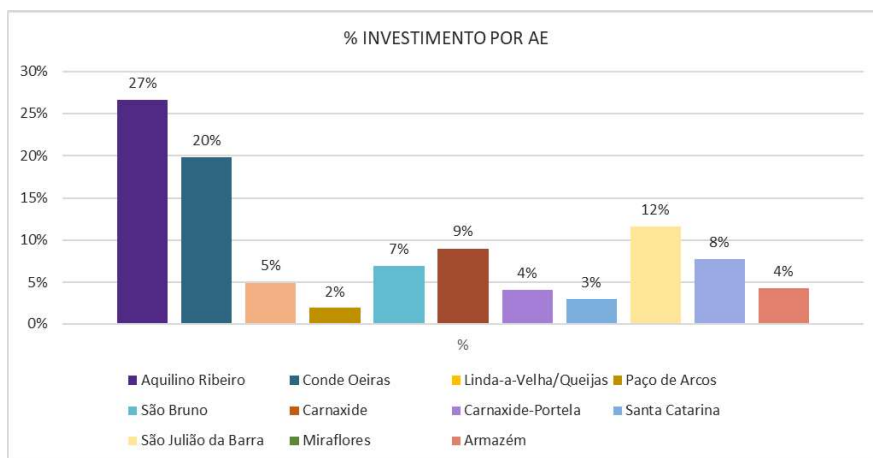
Depois de em 2019, o Município ter concluído o apetrechamento das escolas do ensino básico da rede pública, com novo mobiliário de sala de aula, **em 2020 investiu 105.394,70 € na renovação de mobiliário de 13 salas de JI e de 16 escolas de 1.º, 2.º e 3.º CEB e secundário do Concelho de Oeiras.**

No apetrechamento foram contemplados todos os AE, tendo-se destacado o AEAR, com 27% do valor total do investimento, por a ele pertencer a EB Pedro Álvares Cabral cuja requalificação integral contempla também a

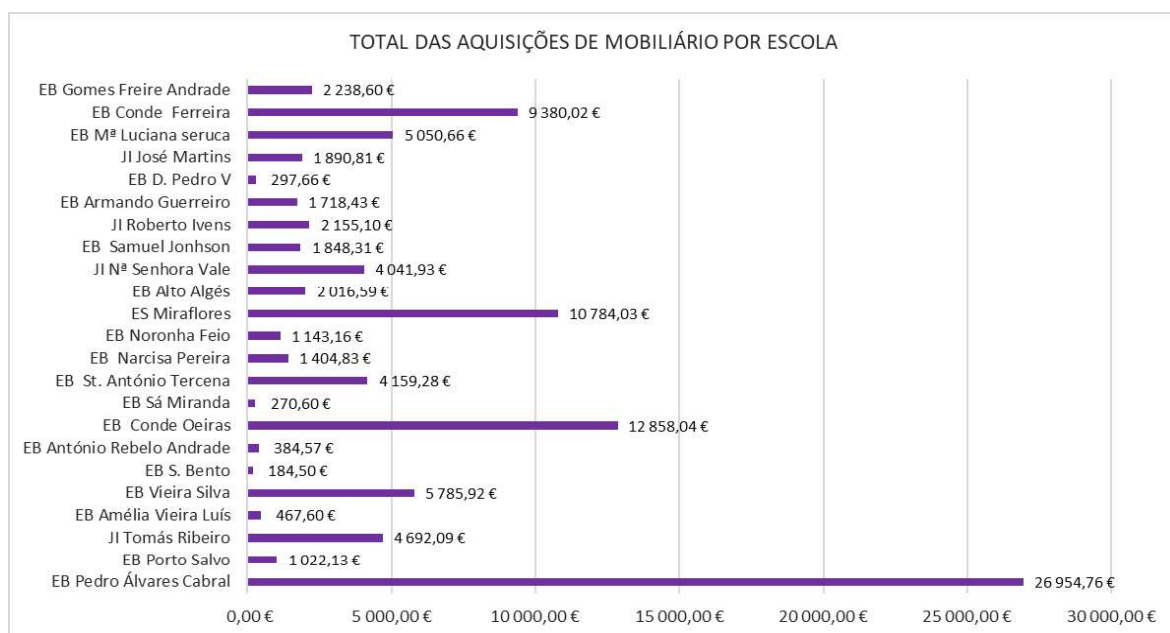
renovação do mobiliário e do equipamento, sustentando aquela que é a nossa convicção de que, a promoção de novas formas de abordagem do currículo, a flexibilização e a aquisição de competências além do conhecimento, não passa apenas pela renovação/reabilitação do edificado, mas também por alterar os espaços através do mobiliário e do equipamento.



De salientar também que, na preparação das aquisições de mobiliário contamos sempre com a participação da comunidade escolar, realizando-se por isso diversas visitas aos locais, para levantamento das necessidades e auscultar as expectativas dos utilizadores das escolas. Em 2020 foram realizadas **19 visitas** a escolas e ainda **5 visitas** aos



apartamentos dos professores, para colaborar no levantamento das necessidades de apetrechamento e manutenção.



Obras e equipamentos diversos nos AE

Tanto na ES Luís de Freitas Branco (AEPA), como na ES Camilo Castelo Branco (AEC),



a Parque Escolar, E.P.E. deixou por terminar o apetrechamento de alguns dos espaços, entre estes, as duas salas polivalentes (auditórios) que não chegaram a ser equipadas com as bancadas telescópicas como previsto em projeto, o que, do ponto de vista funcional e de conforto, é extremamente gravoso, uma vez

que são utilizadas cadeiras normais e sem o efeito de anfiteatro que garanta a visibilidade. Não obstante o apetrechamento destas escolas ter sido da responsabilidade da Parque Escolar, E.P.E., a intervenção a cargo desta entidade foi, em muitos casos, restringida, sem expectativa de que venha a ser retomada, o que **deixou as escolas com importantes lacunas no seu apetrechamento**, como é o caso do equipamento informático e das bancadas, algo a que o Executivo se mostrou sensível aquando das visitas realizadas às escolas de 2.º e 3.º CEB e secundárias do Concelho, em 2019, pelo Sr. Presidente da Câmara.

Assim, em 2020 o Município apoiou ambos os AE, através da atribuição de uma comparticipação financeira no valor de **86 653,50€** ao **AEPA** (bancada com 200 lugares) e **73 240,35€** ao **AEC** (bancada com 220 lugares), perfazendo o valor de **159 893,85€**. As

bancadas telescópicas, cuja instalação terminou em dezembro de 2020, permitirão a realização de diversas atividades pela população escolar e também pela comunidade.



Plano Estratégico de Reabilitação do Edifício Escolar

A conceção e desenvolvimento da rede de escolas deve, para além de garantir o princípio da escola a tempo inteiro, proporcionando serviços de apoio à família como o de prolongamento de horário e oferta de atividades de enriquecimento curricular, criar condições para a prática de um ensino adaptado aos conteúdos programáticos, às didáticas e às novas tecnologias de informação e comunicação, inclusivo e estimulante para toda a comunidade educativa.

Os espaços escolares devem ser concebidos na perspetiva de diversificação e versatilidade de soluções, os edifícios devem ser flexíveis e ter adaptabilidade para acompanhar a evolução das práticas pedagógicas e dos currículos e as oscilações da procura. A nova escola deve abrir-se à aprendizagem ativa, à surpresa, à conquista, ao compromisso, à aventura, ao desafio, à afirmação e à liderança num ambiente alegre e feliz.

É com base nestes pressupostos, que foi concebido o **PEREE**, para a construção de novas escolas e a ampliação e requalificação de estabelecimentos escolares de pré-escolar e 1.º CEB, e tendo por base objetivos como:

- Requalificar o parque escolar e reordenar a rede escolar;
- Desenvolver espaços com qualidade, higiene e segurança;
- Possibilitar novas formas de abordagem do curriculum (criando espaços que contribuam para a promoção do sucesso escolar), introduzindo novos espaços, diversificados e flexíveis

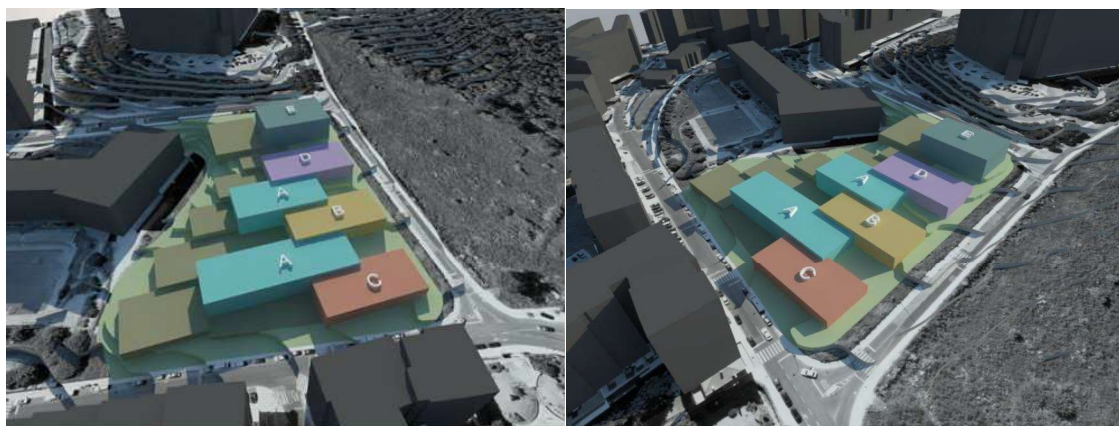


Sob o mote de construir “**as melhores escolas do país**”, importa conferir ao Plano Estratégico o caráter pioneiro e de vanguarda, através da **reflexão multidisciplinar**, validando

e aferindo as normas e boas-práticas para a realidade concelhia. Face à sua envergadura e alcance, foram estabelecidas formas de diagnóstico (visitas regulares multidisciplinares) e planos de comunicação adequados que garantiram a participação e o envolvimento dos professores e dos pais na preparação dos 8 programas funcionais realizados ao longo do ano 2020 e que, por sua vez, darão origem aos projetos de requalificação ou até de construção de novas escolas.

Na preparação dos **8 programas funcionais**, foram realizadas **16 visitas** aos estabelecimentos de ensino integrando equipas multidisciplinares, a nível interno do Município, articulando sempre essas ações com a comunidade educativa e os parceiros sociais interessados.

Destaca-se a concretização do programa funcional para a **construção da nova escola de Linda-a-Velha, (12 salas do 1.º CEB + 4 salas de JI)**, a implantar no terreno livre que faz parte integrante do lote destinado a equipamento escolar, onde se encontra a EBS Amélia Rey Colaço.



Imagens da autoria da DPU, criadas exclusivamente para demonstrar a capacidade do terreno para acolher a implementação do programa funcional num só piso, admitindo-se a sua reorganização em prol das necessidades identificadas no decorrer do projeto.

O **caráter referencial do PEREE**, tem sido conseguido pela **qualidade da investigação produzida**, e por um **acompanhamento sistemático e aturado** dos projetos e das obras, até à sua conclusão. Ao longo de 2020, foram monitorizados regular e sistematicamente os **9 projetos** em curso, tendo sido realizadas **28 reuniões multidisciplinares** de acompanhamento, e **emitidos 13 pareceres**. Foram ainda acompanhadas, até à sua conclusão, **10 empreitadas**, no âmbito da requalificação dos jardins de infância e escolas do 1.º CEB. Este acompanhamento sistemático foi feito através de **reuniões de trabalho de preparação e organização das intervenções**, e **visitas regulares** com a DEM aos locais da obra – **36 visitas**.



Programas Funcionais PEREE 2020

1. EB Pedro Álvares Cabral – beneficiação do edificado e do espaço exterior
2. EB Amélia Vieira Luís – FASE II requalificação exterior e requalificação do edificado (revisão)
3. EB Armando Guerreiro – criação de copa e sala de refeições
4. EB Dionísio dos Santos Matias – requalificação do edificado e do espaço exterior (revisão)
5. EB Anselmo de Oliveira – requalificação do edificado e do espaço exterior (revisão)
6. EB Sylvia Philips – requalificação do edificado e do espaço exterior (revisão)
7. Construção da Nova EB c/JI em Linda-a-Velha
8. Construção da Nova EB c/JI em Porto Salvo

Emissão de Pareceres PEREE 2020

1. Requalificação do JI Sá Miranda – espaço jogo e recreio
2. Requalificação da EB António Rebelo Andrade – espaço exterior
3. Requalificação da EB António Rebelo Andrade – edificado
4. Requalificação da EB Porto Salvo – recreio coberto
5. EB António Rebelo de Andrade – equipamento pesado (balizas e tabelas de basquete)
6. EB Armando Guerreiro – estudo prévio de criação de copa e sala de refeições
7. EB Manuel Beça Múrias – projeto de execução e das especialidades, para validação final
8. Contentorização da EB António Rebelo de Andrade: a) Opção do Hangar no Terreno da Estação Agronómica; b) Opção junto à Av. da República
9. EB Sylvia Philips – emissão de parecer sobre a proposta da DD para colocação de cobertura no polidesportivo, no âmbito da requalificação integral da escola

Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias

No âmbito do desenvolvimento do **Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias** (PREBS), foram desenvolvidas diversas ações para a realização de intervenções de requalificação nas 3 escolas que integram a FASE I do PREBS: EB São Julião da Barra (Oeiras); ES Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha); e EBS Aquilino Ribeiro (Porto Salvo).

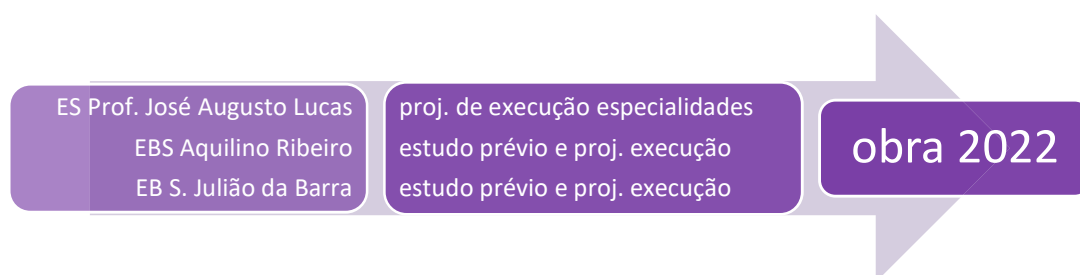
Não existindo desenhos técnicos destas escolas, imprescindíveis para desenvolver os projetos de requalificação, foi necessário durante o 1.º trimestre de 2020, adjudicar ao exterior o levantamento arquitetónico da EB São Julião da Barra e da EBS Aquilino Ribeiro, através de uma Consulta Prévia que representou um investimento de **67.268,70€** e, proceder ao lançamento do Concurso Público Internacional para aquisição da prestação de serviços de levantamento arquitetónico e topográfico de um conjunto de 10 escolas do CIDC, no 3.º trimestre de 2020 cujo preço base estabelecido foi de **250.000,00€ + IVA**.

Foram desenvolvidos e concluídos, em junho de 2020, os **2 programas funcionais de requalificação da EB São Julião da Barra e da EBS Aquilino Ribeiro**, num processo que envolveu, para além de diversas UO do Município, toda a comunidade escolar. Foram

realizadas **diversas visitas técnicas às escolas e reuniões de trabalho com os vários atores intervenientes**, tendo daí resultado programas funcionais que expressam a generalidade das necessidades, o conhecimento da realidade das escolas (e da sua evolução ao longo dos anos), e as características específicas das populações servidas pelas mesmas. Os programas prevêem a reorganização, reformulação e valorização dos espaços existentes, tanto interiores como exteriores, por forma a garantir condições essenciais às práticas pedagógicas e oferecendo novas funcionalidades.

Assegurou-se, neste período, o **total acompanhamento da fase de estudo prévio do projeto de requalificação da ES Prof. José Augusto Lucas**, que mereceu a análise e o parecer do DE, e o seu encaminhamento à DGEstE para pronúncia, tendo sido ainda garantida a necessária articulação com a Divisão de Estudos e Projetos (DEP) e com o Executivo Municipal.

Plano de Reabilitação das Escolas Básicas e Secundárias (Investimento Municipal e do Ministério da Educação) – FASE I



O Município tem vindo a assegurar uma série de intervenções de manutenção e a realização de **obras de carácter urgente em escolas de 2.º e 3.º CEB e Secundárias**. Neste âmbito, em 2020, para além do desenvolvimento do PREBS, foram realizadas diversas outras ações, como o acompanhamento e a monitorização **dos projetos de remodelação total da instalação elétrica da EB Dr. João Gonçalves Zarco e a requalificação do espaço exterior da EB S. Bruno**, ambos com previsão de obra para 2021, e desencadeados na sequência de patologias graves que comprometem a segurança das populações escolares.

EB S. Bruno
requalificação do espaço exterior

EB Dr. João Gonçalves Zarco
remodelação total da instalação elétrica

ES Prof. José Augusto Lucas
requalificação integral das instalações

No âmbito das suas atribuições e competências, e enquanto promotor de políticas de reabilitação do edificado escolar e de desenvolvimento social, o Município, em parceria com o AECP, implementou, nas instalações da **EB Sophia de Mello Breyner**, o novo

Centro Qualifica, numa área cuja população tem baixa escolaridade e qualificação profissional, não havendo na proximidade resposta adequada.

Para permitir o funcionamento do Centro Qualifica, foi desenvolvido um **programa funcional de adequação dos espaços**, de acordo com o levantamento de necessidades efetuado nas **3 visitas técnicas** e nas **2 reuniões de trabalho** em articulação com o DDS, prevendo a realização de algumas intervenções e o necessário apetrechamento das salas e gabinetes da EB Sophia Melo Breyner.

Programas Funcionais PREBS 2020

1. EB São Julião da Barra – requalificação integral
2. EBS Aquilino Ribeiro – requalificação integral

Programa Funcional

3. EB Sophia de Mello Breyner – criação do Centro Qualifica

Emissão de pareceres:

1. Requalificação de espaços exteriores da EB de S. Bruno – parecer referente ao projeto de execução
2. Requalificação integral da ES Prof. José Augusto Lucas – parecer referente aos espaços desportivos
3. Requalificação integral da ES Prof. José Augusto Lucas – parecer referente ao estudo prévio

Em 2020, foram:

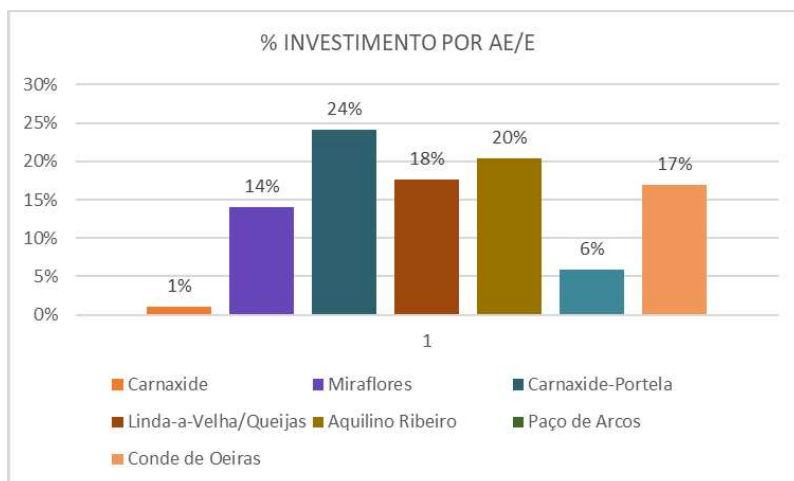


Investimento em 2020

Estabelecimento	AI	Tipo de Intervenção	Inves.
EB1/JI São Bento	2020	Reparações diversas nas antigas instalações do Centro de Dia de Valejas, para criação de Sala Multíusos	17 278,00 €
EB1/JI Alto de Algés	2020	Diversas beneficiações no edifício e no exterior	154 762,93 €
EB1/JI Amélia Vieira Luís	2020	Requalificação do Espaço Exterior – Fase I	246 724,06 €
EB1/JI Cesário Verde	2020	Beneficiações na cobertura e edifício	147 270,57 €
		Instalação de aquecimento, ventilação e ar condicionado	150 066,39 €
EB1/JI Pedro Álvares Cabral	2020	Reabilitação do edifício na EB/JI Pedro Álvares Cabral	344 463,70 €
EBI de Mirafleres	2020	Criação de parque de estacionamento	81 993,92 €
EBI Dr. Joaquim de Barros	2020	Beneficiação interior dos Blocos 1, 2 e 3 e sala de professores	100 000,00 €
JI Tomás Ribeiro	2020	Requalificação do espaço exterior e beneficiação do edifício	159 815,91 €
EB Conde de Oeiras	2020	FASE II Reabilitação das coberturas + recarga de betuminoso no logradouro	286 184,12 €
Total Geral			1 688 559,60 €



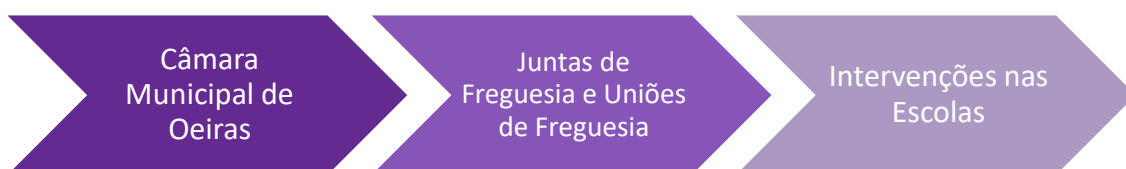
Ao todo foi realizado um investimento de **1.688.559,60 €**, cerca de 76% em intervenções de beneficiação e 24% em intervenções de requalificação.



Nas beneficiações foram contemplados 64% dos AE, sendo o investimento no AECP o que teve maior expressão, com as requalificações da EB Amélia Vieira Luís (FASE I da requalificação do espaço exterior) e do JI Tomás Ribeiro.

Para além das intervenções de requalificação e beneficiação, foram acompanhadas outras **5 empreitadas** ocorridas nas escolas da rede pública que, por não se enquadrarem nos contratos de manutenção em curso, tiveram de ser contratadas por se revestirem de urgência na sua concretização. Também aqui foi realizado um trabalho de parceria e articulação com os demais departamentos envolvidos.

EB Antero Basalisa – instalação de dois telheiros e instalação de duche adaptado nas instalações sanitárias do jardim de infância; **EBS Aquilino Ribeiro** – recuperação das platibandas; **ES Prof. José Augusto Lucas** – correção de infiltrações e remodelação da instalação elétrica dos balneários; **EB Sylvia Philips** – instalação dos aparelhos de ar condicionado nas 5 salas do edifício pré-fabricado; **EB Vieira da Silva** – renovação de troço de rede de esgotos, repavimentação e pintura de pista de velocidade.



Com vista à realização de uma análise sobre as matérias a rever para **um novo Acordo de Execução/Auto de Transferência** e para aferir que **trabalhos poderiam ser, ainda, concretizados nas escolas pelas Juntas de Freguesia até ao final de 2020**, foram efetuadas **5 reuniões de trabalho** com os Presidentes de Junta, com o Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF) e com a DEM. As principais questões abordadas, enquadraram o tipo de trabalhos a executar; a avaliação das matérias a delegar referentes à manutenção do recinto escolar; a preparação de novos contratos e a definição dos montantes a atribuir a cada Junta de Freguesia. Para além das reuniões, foram realizadas ainda **7 visitas** a diversos estabelecimentos de ensino, interrompidas mais tarde devido a novas medidas de confinamento.

No total, as Juntas de Freguesia, levaram a cabo mais **14 ações de melhoria** nos recintos escolares em 2020, entre instalação de toldos, criação de salas de isolamento, reparações diversas e aquisição de mobiliário.

4. Pessoal Não Docente

Caracterização do PND

O PND apresenta um efetivo de 713 trabalhadores, distribuídos por três categorias: 592 Assistentes Operacionais (AO) que representam 83% do efetivo, 111 Assistentes Técnicos (AT), representando 16% do efetivo e 10 Técnicos Superiores (TS) que representam 1%.

Categoria	N.º trabalhadores
Assistente Operacional	592
Assistente Técnico	111
Técnico Superior	10
TOTAL	713

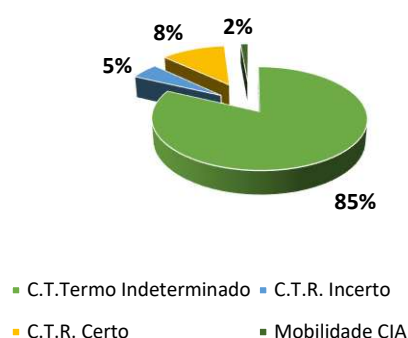
DISTRIBUIÇÃO PND POR CATEGORIA



Importa referir que existem 16 postos cativos (12 AO e 4 AT), no mapa de pessoal, que se encontram ausentes do serviço por saída em Mobilidades/Procedimentos Concurrais.

Tipo de Vínculo	Número	Categoria
C.T.Termo Indeterminado	608	505 AO 103 AT
C.T.R. Incerto	36	36 AO
C.T.R. Certo	59	51 AO 8 AT
Mobilidade CIA	10	10 TS
TOTAL	713	

DISTRIBUIÇÃO PND POR VÍNCULO



No que diz respeito ao tipo de vínculo dos trabalhadores em análise, existem neste momento:

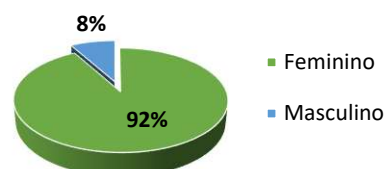
- 505 AO e 103 AT a Termo Indeterminado, o que perfaz um total de 608;
- 51 AO e 8 AT a Termo Resolutivo Certo, perfazendo assim 59;
- 36 AO a Termo Resolutivo Incerto;
- 10 TS Mobilidade CIA.

O efetivo suprarreferido foi reforçado no dia 5 de novembro com 28 AO a termo resolutivo certo, até ao final do ano letivo 2020/2021, que correspondem a um acréscimo adicional excecional e temporário, autorizado pela DGEstE, no âmbito do COVID-19. Este efetivo não integra os números acima descritos.

Os 36 trabalhadores com vínculo a termo incerto, encontram-se a substituir trabalhadores ausentes por baixa médica e/ou acidentes em serviço, pelo que, com o regresso do trabalhador ao serviço cessa o vínculo contratual.

No que concerne ao género dos trabalhadores, poderá verificar-se que o número de trabalhadores do sexo feminino representa 92% do PND, contrapondo com apenas 8% pertencentes ao sexo masculino, tal como ilustrado no gráfico.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

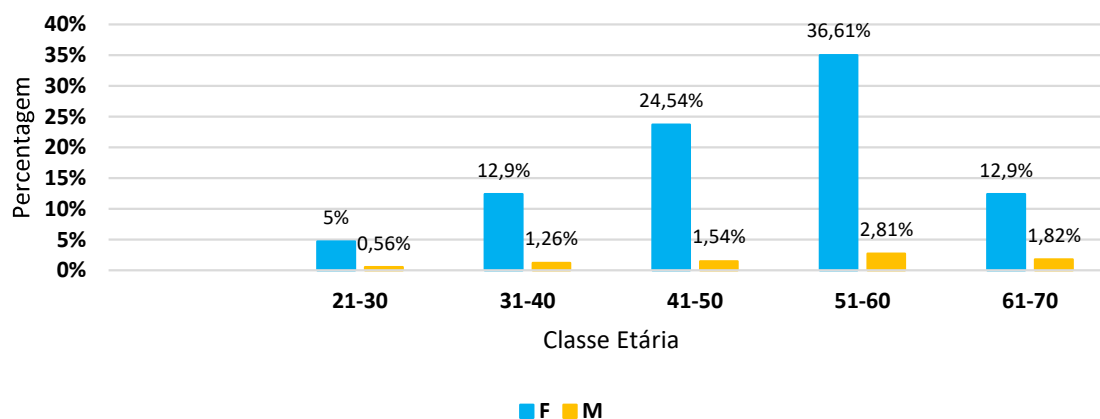


Através da análise e tratamento dos dados, conseguiram agrupar-se os trabalhadores pelas classes etárias, tal como apresentado na tabela seguinte:

N.º Absoluto de PND por Género e Classe Etária						
Classe Etária	MASCULINO		FEMININO		Total Absoluto	Total (%)
	N.º	%	N.º	%		
[21;30[	4	0,56%	36	5,05%	40	5,6%
[31;40[	9	1,26%	92	12,90%	101	14,2%
[41;50[	11	1,54%	175	24,54%	186	26,1%
[51;60[	20	2,81%	261	36,61%	281	39,4%
[61;70[	13	1,82%	92	12,90%	105	14,7%
TOTAL	57	7,99%	656	92,01%	713	100%

Constata-se que a maior concentração de trabalhadores se verifica na classe etária compreendida entre os 51 e os 60 anos, correspondendo a 281 (39,4%) dos trabalhadores. A segunda classe com maior representação surge entre os 41 e os 50 anos e conta com 186 trabalhadores que representam cerca de 26,1% do total de PND.

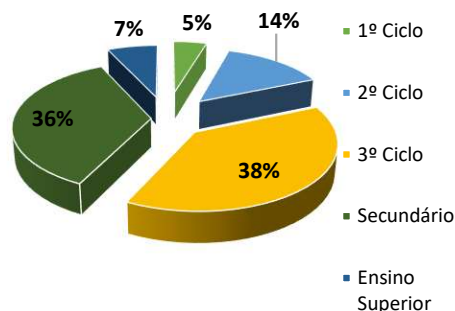
DISTRIBUIÇÃO PND POR CLASSE ETÁRIA E GÉNERO



De acordo com as evidências apresentadas, verifica-se que 39,4% dos trabalhadores do efetivo do PND tem mais de 51 anos e 14,7% tem mais de 61 anos, as duas faixas etárias representam 54% dos trabalhadores, o que revela uma **população ativa predominantemente envelhecida**, contrapondo com cerca de 46% das classes etárias mais jovens.

No que diz respeito ao nível de escolaridade do PND, poderá verificar-se que 37,7% dos trabalhadores possui o 3.º ciclo de escolaridade, 36,2% o ensino secundário e 14% o 2.º ciclo.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS



Habilitações Académicas PND					
Habilitações Académicas	AO	AT	TS	Total Absoluto	%
1.º Ciclo	34	0	0	34	4,8%
2.º Ciclo	99	1	0	100	14,0%
3.º Ciclo	243	26	0	269	37,7%
Secundário	198	60	0	258	36,2%
Licenciatura	14	22	10	46	6,5%
Mestrado	2	2	0	4	0,6%
Bacharelato	2	0	0	2	0,3%
TOTAL	592	111	10	713	100%

Gestão de Proximidade e Integrada

Todas as atividades da UGPND estão estritamente dependentes de uma **relação direta e próxima do PND e das respetivas direções**, promovendo e valorizando o reconhecimento dos trabalhadores. Sendo a **gestão de proximidade** um **pilar fundamental** no trabalho diário da unidade.

As ações são estruturadas e pensadas sempre **de forma dinâmica e interligando todos os feedbacks**, obtidos junto das direções e respetivos trabalhadores, resultando da constante articulação e contacto entre ambas as partes.

Tendo presente o **objetivo de valorizar este grupo de profissionais, reconhecer o seu trabalho, esforço e empenho**, pretendeu-se estabilizar as equipas de trabalho com

peças motivadas, que se sintam reconhecidas e canalizem o seu empenho para a prestação de um **serviço de excelência à comunidade escolar**.

Exerceu-se um trabalho metódico de acompanhamento das situações de ausências decorrentes de doenças ou acidentes em serviço, tendo em vista a **redução das elevadas taxas de absentismo**.

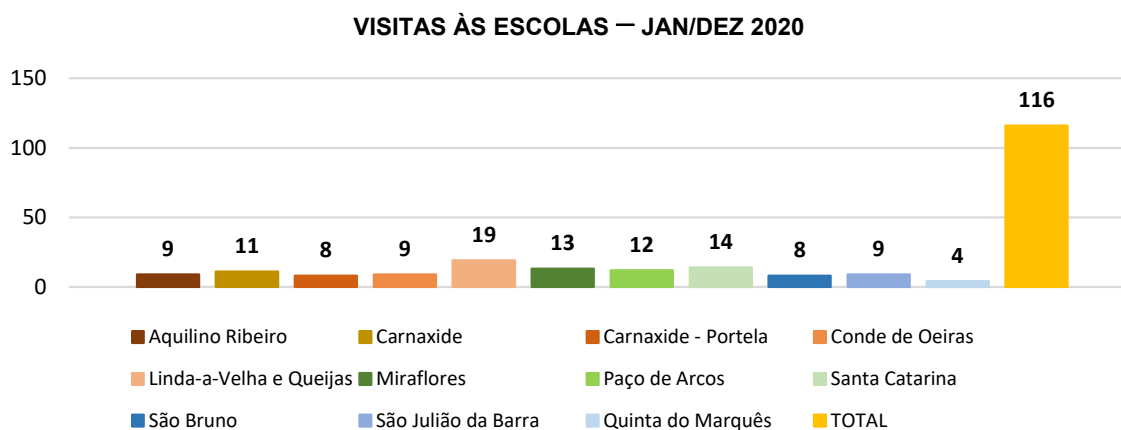
Através do acompanhamento personalizado e pormenorizado, construído a partir da relação direta da Unidade com a comunidade escolar, foi possível detetar as **necessidades de pessoal** em tempo útil, o que possibilitou agilizar o processo de substituição.

Existiu um **trabalho diário de acompanhamento**, via telefónica e *e-mail*, das situações decorrentes do período pandémico que atravessamos. Estes contactos permitem esclarecer várias questões e procedimentos a adotar, e perceber a situação de ausências e respetiva duração.

A forte aposta num trabalho de continuidade que tem vindo a ser desenvolvido para construir e melhorar a **relação de parceria e excelência**, estabelecido com as direções e coordenações escolares, pretendeu fomentar uma gestão eficiente do PND, resolução de problemas e respostas céleres a quaisquer situações que surjam. Temos também vindo a trabalhar, na **harmonização dos canais de comunicação e circulação de informação** entre os serviços do Município e as direções escolares.

Promoção da Gestão de Proximidade / Número de Visitas e Reuniões

Consubstanciando uma gestão de proximidade, no ano de 2020, foram realizadas **116 visitas e reuniões com as direções e trabalhadores**.



Diagnóstico de Necessidades, Recrutamento e Seleção de Trabalhadores

Realizou-se mensalmente um **diagnóstico de necessidades de substituições e/ou reposições de PND de situações de ausência por doença, aposentações e/ou saídas em mobilidade**.

Em articulação com a Divisão de Gestão de Pessoas (DGP), realizaram-se **250 entrevistas profissionais de seleção para constituição de bolsas ativas de recrutamento** a termo resolutivo indeterminado, certo e incerto na categoria de AO de Ação Educativa. Para a categoria de **AT foram realizadas 110 entrevistas**.

A título excecional e temporário, procedeu-se à contratação de 28 AO, para reforço do efetivo, no âmbito da Portaria n.º 586-A/2020, de 28 de setembro, até ao final do ano letivo 2020-2021.

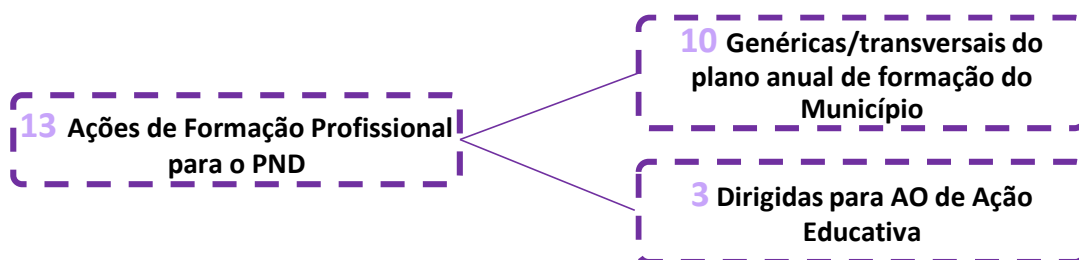
Foram ainda realizadas 11 entrevistas profissionais de seleção a candidatos, no âmbito do protocolo celebrado com o IEFP, no âmbito dos Contratos de Emprego e Inserção (CEI). Decorrente deste processo de seleção, durante o mês de novembro, foram **alocados 6 trabalhadores** em diferentes AE.

Formação e Capacitação do PND em 2020

A formação contínua do PND tem sido, e pretende ser, um elemento estratégico, não só para o aumento das suas qualificações, como para a promoção da valorização e desenvolvimento socioprofissional deste grupo profissional.

Existe uma forte aposta na **formação do PND** com o intuito de os tornar mais qualificados e com a **pretensão de serem os melhores do País**. Tais ações carecem de uma gestão próxima junto das direções e respetivos trabalhadores para averiguar possíveis interesses e necessidades de formação.

Em 2020, e tendo em conta o atual contexto pandémico, foi delineado um plano de formação *online*, adaptado à nova realidade. Realizaram-se 13 ações de formação, das quais 10 genéricas e 3 específicas dirigidas a AO, contabilizando um total de **234 horas de formação**, nas quais estiveram envolvidos **222 trabalhadores das diferentes categorias profissionais**.



As ações promovidas encontram-se listadas, assim como a distribuição dos formandos por categoria.

Temáticas - Ações de Formações 2020	AO	AT
Bem-Estar Pessoal e Relações Saudáveis em Contexto Escolar	150	0
Atividades do Quotidiano com Crianças e Jovens	3	0
Interação e Rotinas Diárias com Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Específicas (NEE)	8	0
Conferência Teletrabalho e Proteção de Dados Pessoais (e-learning)	1	0
Contratação Pública: Programas e Caderno de Encargos	0	5
Atendimento/Técnicas de Comunicação	3	4
Higiene e Segurança no Trabalho	6	3
Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)	0	10
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública – Avaliadores	1	4
Tempus – Plataforma de Gestão de Assiduidade	1	19
Webinar – Inovação e Organização do Trabalho	0	1
Webinar – Reflexão sobre a Formação a Distância e os Novos Desafios suscitados pela situação do COVID-19	0	1
Conta Gerência – Inovar +	0	2
Subtotal	173	49
Total	222	

Tendo por base os dados apresentados, podemos verificar que 78% % dos formandos que participaram em ações de formação são da categoria de AO contrastando com os 22% da categoria de AT.

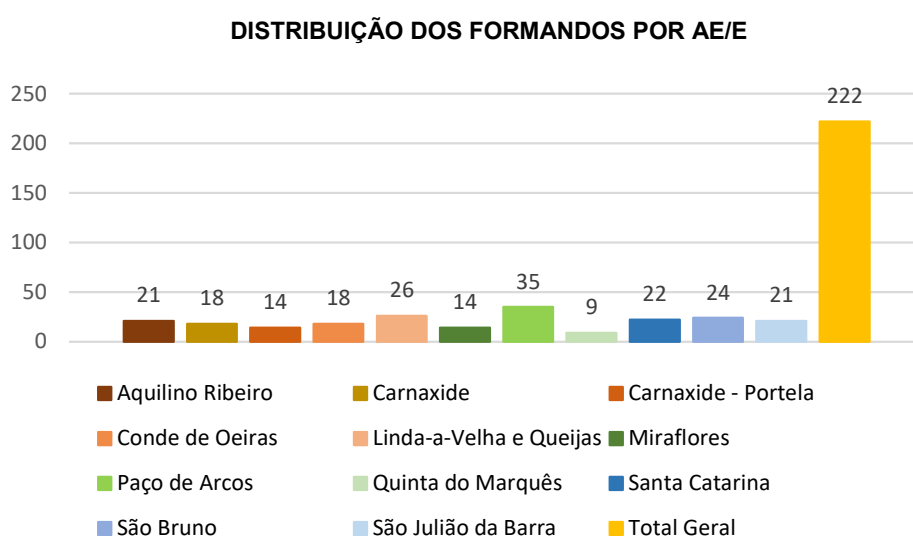
Nesta perspetiva, temos como objetivo identificar temas que vão ao encontro das reais necessidades dos AO que trabalham nas nossas escolas, mobilizando-os para participar num maior número de formações e, consequentemente, aumentar a percentagem destes trabalhadores nas formações oferecidas pelo Município, promovendo, assim, a sua qualificação profissional. É também nossa intenção promover ações de formação para TS, tendo-se já dado início ao processo de reunir com os psicólogos das escolas para identificação das suas necessidades formativas, entre outras.

DISTRIBUIÇÃO DOS FORMANDOS POR CATEGORIA



Neste período pandémico criou-se e estruturou-se uma formação *online* sob a temática ***Bem-Estar Pessoal e Relações Saudáveis em Contexto Escolar***, tendo abrangido 150, entre abril e dezembro de 2020, num total de 75h.

Paralelamente, realizou-se a avaliação das ações de formação, através da aplicação de questionários aos trabalhadores, com o intuito de avaliar o impacto da formação no desempenho profissional dos mesmos, procurando conhecer as expectativas, analisar as aprendizagens e, conseqüente, identificar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no trabalho do quotidiano com as crianças e jovens. No gráfico seguinte poderá ser consultada a participação dos AE/E nas formações, promovidas no ano de 2020.



Implementação de medidas COVID-19

Desde o dia 16 de março, foram recebidos 199 contactos telefónicos e/ou *e-mail*, relacionados com o contexto do COVID-19, aos quais foram prestados esclarecimentos a questões de natureza pessoal e profissional. Mostrou-se estritamente necessário reorganizar os processos de trabalho e ações em desenvolvimento em articulação com as direções e linha COVID-19 do Município.

O Município promoveu, no período de suspensão de atividade letivas e não letivas e, atento ao impacto no funcionamento das escolas e na gestão dos recursos humanos, formação *online* certificada dirigida aos AO com recurso a plataformas de apoio ao ensino e aprendizagem à distância.

Este ciclo de ações visou a tomada de consciência destes profissionais para a importância do papel social (pessoal e profissional), enquanto agentes ativos de mudança na comunidade escolar e preparar a retoma da atividade letiva com normalidade num meio

que privilegia a proximidade e os afetos, que não se coaduna com a distância física imposta para garantir a segurança e saúde de todos.

Tratou-se de um projeto inovador com ações concebidas especificamente para as AO das escolas do Concelho de Oeiras, onde foram investidos **19.557,00€**. Decorreu entre abril e junho de 2020, com uma carga horária de 25h por ação/grupo, abrangendo mais de 200 AO.

No início do ano letivo 2020/2021, foi assegurada a colocação do número de AO, em conformidade com a dotação definida pela DGEstE (**548 AO e 107 AT**) e implementadas medidas gerais e específicas de prevenção e controlo da COVID-19 junto da comunidade escolar.

Entre os dias 7 e 14 de setembro, foram realizados **testes de diagnóstico à COVID-19** a todos os **AO no ativo (548)** e monitores das CAF, AAAF e AEC (cerca de 533). Procedimento semelhante foi aplicado em maio e junho, p.p. antevendo o regresso às aulas presenciais dos alunos do 11.º e 12.º ano de escolaridade e a reabertura dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

Serviço de Acolhimento para os filhos de profissionais de funções essenciais mobilizados para o combate ao COVID-19

Para minorar o impacto social do encerramento determinado pelas medidas de combate ao COVID-19, 12 escolas de Oeiras disponibilizaram, desde 16 de março, o serviço de acolhimento a filhos de profissionais mobilizados para o exercício de funções essenciais na área da saúde, socorro e segurança que, comprovadamente, necessitaram desse apoio.

Cientes da importância destas funções, as escolas rapidamente disponibilizaram as suas instalações, pessoal docente e não docente para garantir a oferta deste serviço no período letivo e não letivo coberto pelo estado de emergência.

As escolas organizaram manchas de horário de funcionamento que foram ajustadas em função da manifestação de necessidade por parte dos encarregados de educação. Com as adaptações locais, o acompanhamento de crianças e alunos foi assegurado por elementos das direções, pessoal docente e PND.

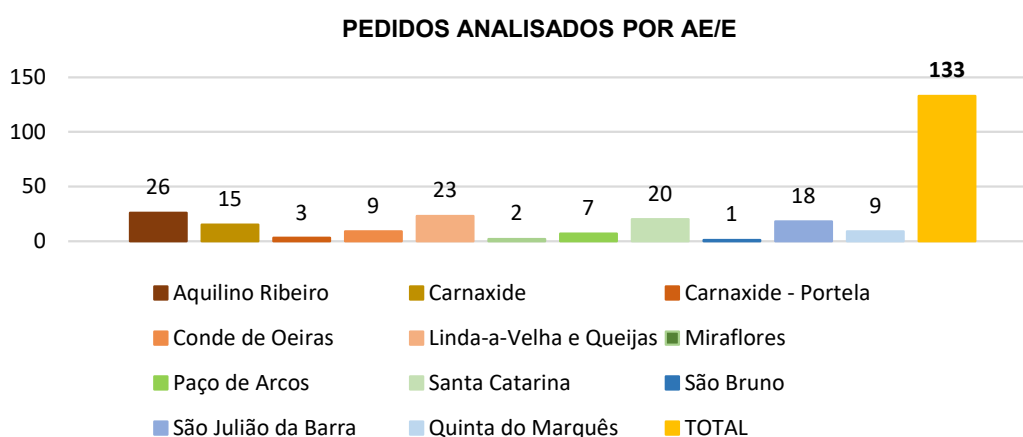
No horário de trabalho dos pais, as escolas públicas asseguraram o acompanhamento, proporcionaram atividades socioeducativas e disponibilizaram refeições a crianças do pré-escolar e a alunos do básico.

O serviço de acolhimento foi disponibilizado nos 11 AE/E do Concelho, nos estabelecimentos seguintes: EB de Porto Salvo, em Porto Salvo; EB Conde de Oeiras, ESQM e ES Sebastião e Silva, em Oeiras; ES Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos; EB S. Bruno, em Caxias; EB Sophia de Mello Breyner, em Carnaxide; EB Alto de Algés,

em Algés; EBS Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha e EB Prof. Noronha Feio, em Queijas (que também serve a freguesia de Barcarena).

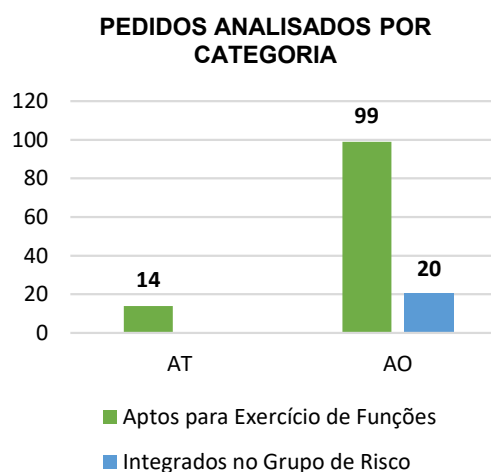
Constituição e Avaliação dos Grupos de Risco

No eclodir da pandemia em Portugal, e após a decisão de encerramento dos estabelecimentos de ensino por parte do Governo, surgiu o conceito de “Grupo/Doente de Risco”. Nesta fase, receberam-se 133 pedidos de trabalhadores para integração no grupo de risco, o que representa uma redução do efetivo em 133 trabalhadores (119 AO e 14 AT) nas escolas.



Deste modo, em articulação com a USST, foram analisados todos os pedidos, para despiste de situações de risco, uniformizando procedimentos internos e formas de atuação, com a análise das situações devidamente documentadas. No âmbito do *Dec. Lei n.º 20/2020* e do *Despacho 56/20* resultaram:

- 20 pedidos diferidos, 20 AO foram integrados no Grupo de Risco;
- 99 pedidos indeferidos por parte de AO, tendo sido estes também dados como aptos para exercício de funções;
- 14 pedidos indeferidos por parte de AT, tendo sido dados como aptos para exercício de funções.



Testagem ao COVID-19

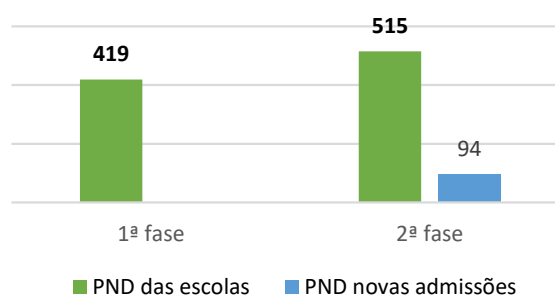
Com o objetivo de garantir a segurança do PND em ambiente escolar e a respetiva comunidade, o Município promoveu a **testagem de todos os AO**, como forma de despiste ao COVID-19. Numa **1ª fase**, entre maio e junho, foram aplicados testes de diagnósticos a 419 AO.

No início do ano letivo 2020-2021, em articulação com as direções e com a DCS, aplicamos testes de diagnóstico ao COVID-19 a **609 AO** (515 + 94 novas admissões).

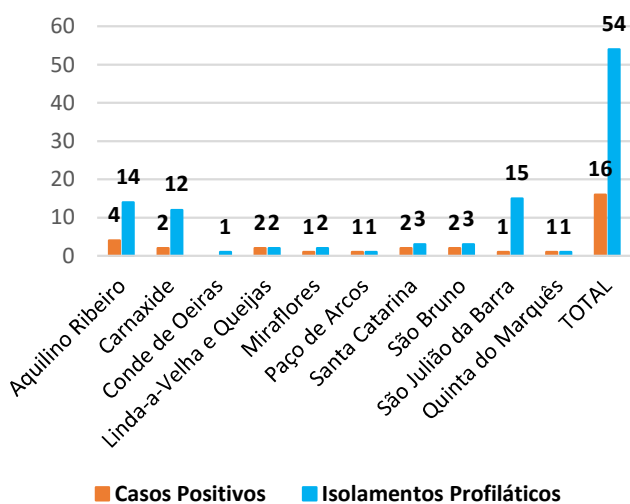
Decorrente das ações promovidas pelo Município, conseguiram identificar-

se e isolar-se os casos, promovendo um ambiente seguro, nos diferentes AE/E.

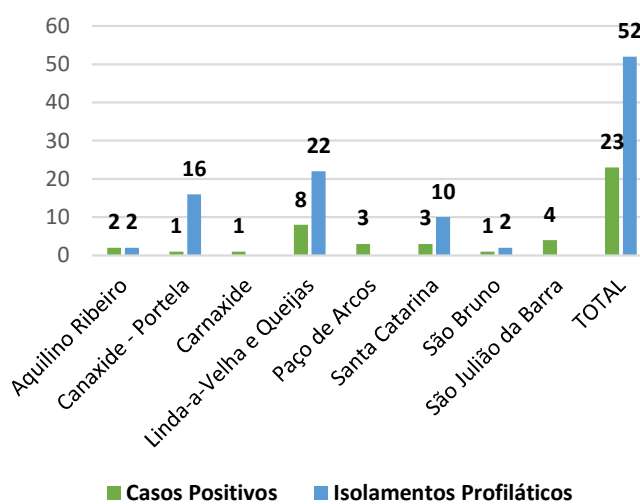
TESTES A AO 1.ª FASE E 2.ª FASE



1ª FASE – SITUAÇÕES POR AE/E



2.ª FASE – SITUAÇÕES POR AE/E



Plano de ação de Limpeza, Higienização e Desinfecção de todas as escolas

Na prossecução da ideia de um início de aulas em segurança, desenvolveu-se e executou-se um **plano de ação para limpeza, higienização e desinfecção nos 46 estabelecimentos escolares da rede pública**, que incidiu sobre todos os equipamentos, objetos, superfícies e utensílios de contacto direto com os docentes, não docentes e crianças. Como resultado destas ações, **todas as escolas da rede pública ofereceram condições fitossanitárias para acolher a comunidade escolar.**



No arranque do ano letivo 2020/2021, entre os dias 1 e 15 de setembro, foi executado o plano de ação integrado para limpeza, higienização e desinfecção dos espaços e superfícies em 16 estabelecimentos escolares. Os restantes 30 estabelecimentos já tinham sido intervencionados para acolher a retoma da atividade letiva dos alunos do 11.º e 12.º ano de escolaridade e das crianças nos jardins-de-infância, nos dias 18 de maio e 1 de junho, respetivamente.

Este investimento totalizou **103.687,27€** e resultou da necessidade de corresponder, antecipadamente, às preocupações de alunos, famílias e aos próprios profissionais relativamente à segurança na retoma da atividade regular dos estabelecimentos.

Mais, decorreu a sensibilização para o comprometimento da adoção de regras de etiqueta respiratória, manuseamento de produtos de higienização específicos e alteração de hábitos de convívio para garantir a salvaguarda e a proteção da saúde pública.

Para a prossecução destas ações de limpeza, foram entregues cerca de 1.800 EPI, nomeadamente, máscaras, luvas e viseiras, para os AO que participaram nestas ações.

Ainda no contexto do COVID-19, ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Elaboração de comunicados para as direções AE/E e Encarregados de Educação, Comissão de trabalhadores e Sindicato da Região do Sul e DGEstE;
- Articulação com a DGP e direções escolares dos registos de assiduidade dos trabalhadores, através dos novos códigos criados no NEXUS para as situações associadas ao COVID-19;
- Revisão do plano anual de formação 2020, face à nova realidade COVID-19, promovendo em formato *online* módulos de formação;

- Abertura e acompanhamento das 46 ações de Limpeza, Higienização e Desinfecção executadas em todas as escolas.

Nível de Gestão Administrativa

Ao nível do acompanhamento e apoio à organização administrativa e gestão do PND, destacam-se as seguintes atividades:

- Em colaboração com a DGP, foi efetuado o levantamento e identificação de 13 AT, pertencentes ao PND, que manuseiam fundos nas áreas de tesouraria, para atribuição de abono de falhas;
- Articulação com a DITIC, direções e Serviços Administrativos das escolas, para operacionalização dos acessos às aplicações do Município: registos de teletrabalho, NEXUS/*Tempus*, SAD e respetivo envio de listagem nominal de trabalhadores, com permissões de acesso;
- Acompanhamento e articulação com a DGP na Implementação da nova aplicação de assiduidade *Tempus* faseadamente nos 11 AE/E;
- Preparação de conteúdos para as diferentes plataformas digitais, bem como para a revista Oeiras Atual;
- Elaboração de análise e simulação de novos rácios para o ano 2020/2021, de acordo com a Portaria n.º 245-A/2020 de 16 de outubro;
- Acompanhamento e monitorização em articulação com a DPS das avaliações intermédias (SIADAP);
- Acompanhamento de **89 períodos experimentais de trabalhadores** admitidos nos diferentes vínculos laborais (termos certos, incertos e indeterminados) nas categorias profissionais de Assistente Operacional e Técnico.
- Elaboração de 30 pareceres relativos a pedidos de mobilidade dos trabalhadores para organismos externos, dos quais 5 foram indeferidos e 25 deferidos;
- Foram ainda analisados 10 pedidos de mudança de Agrupamento Escolar, tendo resultado em 7 transferências entre AE.

5. Documentos estratégicos

Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal

A Carta Educativa e o Plano Educativo Estratégico Municipal de Oeiras têm como principais objetivos criar condições para que Oeiras seja um Concelho identificado como um centro de desenvolvimento de competências educativas de excelência. Para isso, cabe a estes documentos definir objetivos e metas de médio e longo prazo para o ordenamento e melhoria progressiva da rede, da oferta escolar e das estratégias para a promoção do sucesso escolar que sejam coerentes com os objetivos estratégicos globais do Município, baseados numa gestão eficiente de recursos. Torna-se, por isso, necessário adequar, de forma sustentada, a rede e a oferta escolar à procura local, respondendo, em simultâneo, aos processos de ordenamento da oferta educativa e formativa regional e nacional existentes, assim como aos desafios colocados pelo ordenamento do território e distribuição da população concelhia e suas especificidades socioeconómicas e culturais.

OEIRAS, AS MELHORES RESPOSTAS PARA TODOS.

Priorizar a Educação como força motora para a promoção da coesão social e territorial, através da oferta de respostas pedagógicas e de formação cívica diversificadas e inclusivas que capacitem todos os jovens a construir o seu próprio percurso pessoal e profissional com sucesso e a ser cidadãos aptos a contribuir para o contínuo desenvolvimento e melhoria do território na sua globalidade.

Princípios orientadores

1. Um percurso escolar completo e articulado em cada unidade orgânica próximo à comunidade local.
2. Uma educação para o século XXI potenciada por edifícios escolares com arquitetura, infraestruturas e equipamentos adequados.
3. Uma melhor qualidade com maior equidade em todas as estratégias de promoção do sucesso escolar.
4. Uma educação moderna e compreensiva, com a participação da comunidade educativa alargada focada na Ciência e na Tecnologia, na Cidadania Integral, na Sustentabilidade Ambiental e Societal.
5. Uma oferta educativa e formativa assente nos valores da Excelência e da Persistência, da Qualidade e da Equidade, da Diversidade e da Inclusão.
6. Uma educação de excelência assente em profissionais capacitados e na cooperação e compromisso entre autarquia e escolas, que potencie a visão para o Concelho.

